

TRAGÉDIA REPETIDA

Novo ataque em escola teve aviso e expõe falha em prevenção

Adolescente de 13 anos que usou faca para matar professora tinha histórico violento e anunciou crime

Um novo caso de violência cometida por adolescentes dentro de um colégio aterrorizou a Escola Thomazia Montoro, na Vila Sônia, em São Paulo. Um aluno de 13 anos invadiu uma sala de aula e matou a facadas a professora Elisabeth Tenreiro, de 71 anos, feriu colegas e só parou ao ser contido pela professora de Educação Física. Elisabeth foi alvo do garoto por tê-lo repreendido, na semana passada, por ofen-

sas racistas contra outro aluno. Há um mês, o colégio anterior do infrator registrou queixa na polícia por sua conduta violenta, alertando para possível ataque. Antes do crime, ele publicou em redes sociais que atacaria. A nova tragédia, a 23ª do tipo no Brasil em duas décadas, fez reviver o debate sobre prevenção de crimes de ódio cometidos por menores e como proteger espaços escolares. **PÁGINAS 10 e 11**

Inflação da alimentação básica seguirá alta em 2023

Itens como arroz e feijão estão 45% mais caros que no pré-pandemia

A inflação de produtos como feijão, arroz, pão, proteínas e frutas, que disparou durante a pandemia, dá sinais de que seguirá em patamar elevado, pressionando o orça-

mento das famílias e reduzindo seu poder de compra. De março de 2020 até o mês passado, o aumento médio nesse segmento foi de 45,35%. **PÁGINA 13**

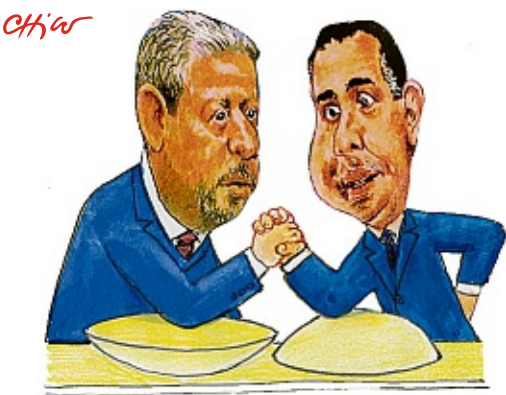


Terror. Parentes de professores e alunos correram até escola após saber dos ataques à faca, na manhã de ontem



Nos EUA, atirador mata 6

Com fuzis e pistola, homem de 28 anos matou três crianças e três adultos em uma escola em Nashville (foto). Ele foi morto pela polícia. **PÁGINA 20**



A luta continua!

Lira aceita acordo sobre tramitação de MPs no Congresso

Após crise com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente da Câmara, Arthur Lira, aceitou acordo sobre a forma de tramitação de medidas provisórias editadas pelo governo. O novo modelo mantém comissões mistas, mas com mais deputados que senadores. **PÁGINA 6**



Netanyahu recua diante de caos em Israel

Em dia de novos protestos, greves e confrontos, o premier israelense anunciou ontem, “para evitar uma guerra civil”, o adiamento da sua reforma do Judiciário apontada como afronta à democracia. Os manifestantes querem o cancelamento do projeto de lei. **PÁGINA 18**

Após Lula acusar sem provas, governo cria ‘fact checking’ oficial

Planalto anunciou o lançamento de uma plataforma oficial, operada pela Secom, que se prestará a desmentir informações falsas. Para oposição, há risco de governo ter critério seletivo na escolha dos assuntos abordados. **PÁGINA 4**

ARTIGO ‘A inteligência artificial pode hackear as fundações da civilização’

O historiador YUVAL NOAH HARARI e os especialistas em tecnologia TRISTAN HARRIS e AZA HASKIN abordam os riscos de se convocar uma inteligência poderosa e benéfica sem conseguir dominá-la antes que ela nos domine e elimine. **PÁGINA 17**

MERVAL PEREIRA Lula precisa de alguém que o proteja de si mesmo **PÁGINA 2**

LEO AVERSA Um amor acabou na livraria pouco antes da chegada do outono **SEGUNDO CADERNO**

COMÉRCIO POPULAR DO RIO Saara passará por ampla reforma e ganhará calçada **PÁGINA 24**

LIBERTADORES Argentinos Racing e River no caminho de Fla e Flu

Rubro-negro terá grupo com Racing, Aucas e Ñublense. Tricolor pegará River Plate, The Strongest e Sporting Cristal. Botafogo fica na chave da LDU na Sul-Americana. **PÁGINA 28**

CARLOS EDUARDO MANSUR Violência no futebol teve mais um limite ultrapassado **PÁGINA 27**

Opinião do GLOBO

Lira faz demanda descabida na querela das MPs

Congresso precisa destravar a pauta para se ocupar da agenda legislativa essencial para o país

Enquanto o Brasil atravessa dificuldades e tem urgência na aprovação de um novo regime fiscal e de reformas como a tributária e a administrativa, a pauta do Congresso está travada. É como se os congressistas pudessem se dar ao luxo de se desligar da realidade nacional e virar de costas aos que os elegeram em outubro.

O motivo é a querela entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em torno do trâmite das Medidas Provisórias (MPs), normas com força de lei editadas pelo presidente da República. Embora tenham efeitos jurídicos imediatos, as MPs precisam ser examinadas e votadas no Congresso. Enquanto isso não ocorre, elas travam a pauta e impedem que o Parlamento analise outras propostas legislativas.

O artigo 62 da Constituição afirma: “Caberá à comissão mista de Deputados e Senadores examinar as medidas provisórias e sobre elas emitir parecer, antes de serem apreciadas, em sessão separada, pelo plenário de cada uma das Casas do Congresso Naci-

onal”. Uma resolução do Congresso de 2002 disciplinou o rito de tramitação. Determinou que essas comissões mistas seriam integradas por 12 senadores e 12 deputados e que haveria alternância entre deputados e senadores na presidência e relatoria. As duas Casas com pesos iguais. Assim foi até a pandemia.

Em março de 2020, as Mesas Diretoras da Câmara e do Senado assinaram uma norma para adaptar o trabalho do Congresso à calamidade. Ficou acertado que não seriam instaladas comissões mistas durante a vigência do estado de Emergência em Saúde Pública. As MPs teriam um rito expresse, com o poder concentrado nas mãos do presidente da Câmara.

O pior da pandemia passou, a Emergência em Saúde Pública ficou para trás, mas Lira queria transformar o temporário em definitivo. Pacheco tentou sem sucesso saídas para evitar o confronto. Não teve jeito. Enquanto Lira e Pacheco se digladiam, a pauta do Congresso segue parada. MPs dos governos de Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva ainda não foram votadas devido à disputa.

O artigo 62 foi pensado para limitar o poder da Presidência da República, pondo fim à farra dos decretos-leis, antes usados sem limites pelo Executivo. A investida de Lira agora é uma tentativa de mexer no equilíbrio conquistado entre Legislativo e Executivo. Ele e seus apoiadores querem desobedecer à Constituição e passar por cima das regras internas para aumentar o poder da Câmara, em detrimento do Senado. Nenhum dos argumentos que apresentam — maior celeridade é o principal — justifica a virada de mesa.

O país tem pautas urgentes que estão paradas. Há 26 MPs em tramitação no Congresso, nenhuma delas no Senado. O prazo médio de tramitação era ontem de 51 dias. Estão paradas as relativas à isenção de impostos sobre combustíveis, ao restabelecimento dos programas Minha Casa Minha Vida e Bolsa Família e até à criação dos novos ministérios do atual governo. O foco de Lira deveria estar em liberar a pauta para que o Parlamento possa se ocupar da agenda necessária para o país. Não em tumultuar o Congresso Nacional para manter poder com base numa demanda sem sentido.

Na falta da Eletrobras, petistas correm por indicações a cargos em Itaipu

Qualidade do serviço à população fica em segundo plano quando estatais são retalhadas por conveniência política

Avolta do PT ao Planalto levou à troca de cargos no primeiro escalão, mas não só. Também nas estatais há espaço para acomodar aliados. Entre os postos mais cobiçados estão os cargos de diretores e conselheiros da binacional Itaipu, sociedade entre Brasil e Paraguai. Das seis vagas brasileiras no conselho da empresa, duas já receberam indicação do Planalto e serão ocupadas pelos ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos). Haverá mais.

As indicações permitem que o governo Luiz Inácio Lula da Silva mantenha a antiga prática de usar conselhos de estatais para reforçar o salário de ministros. O pagamento a conselheiros, considerado jetom, aumenta a remuneração sem entrar no cálculo do teto salarial do serviço público (R\$ 39.293,32, reajustados em 18% para R\$ 46.366,19, a partir de abril). Estão na fila do jetom, de acordo com o jornal Folha de S.Paulo, também os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, da Casa Civil, Rui

Costa, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Os ministros de Relações Exteriores de ambos os países, Mauro Vieira pelo Brasil, têm assegurado lugar como conselheiros, que rende a cada um o jetom mensal de R\$ 37 mil.

Nos dois primeiros governos Lula e na gestão Dilma Rousseff, participaram do conselho de Itaipu, além do chanceler Celso Amorim e do então ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, também os ministros Ciro Gomes (Integração Nacional), Paulo Bernardo (Planejamento) e Aloizio Mercadante (então na Casa Civil). Lula deverá agora ocupar as seis vagas disponíveis com ministros.

A privatização da Eletrobras, que Lula já disse que gostaria de reverter, retirou dos políticos inúmeros postos para nomear apaniguados em praticamente todo o país. Com isso, o setor elétrico passou a contar basicamente com Itaipu para atender a demandas de quem volta ao poder em Brasília. Fora os 12 conselheiros, Itaipu tem um diretor-geral e dez diretores executivos, cinco para cada sócio. O PT,

experiente em ocupar espaços na máquina pública, já empossou na diretoria-geral o ex-deputado federal Enio Verri (PT-PR). Ele renunciou ao mandato para assumir a função, pois a Constituição proíbe que deputados e senadores ocupem cargos em estatais.

Em janeiro, Lula ofereceu uma vaga no conselho de Itaipu ao ex-governador do Paraná Roberto Requião, hoje no PT. Requião rejeitou o que chamou de “boquinha de luxo”. Mas o advogado Luiz Fernando Delazari, que trabalhou com Requião no Paraná, levou a diretoria jurídica. E Carlos Carboni, ligado a movimentos de agricultura familiar, ex-chefe de gabinete da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, é o novo diretor de coordenação.

Curioso que o Centrão, sempre ávido por espaços na máquina pública, não esteja de modo explícito na disputa pelos cargos, loteados entre petistas. O certo é que a corrida pelos postos em Itaipu confirma que a qualidade do serviço prestado à população fica em segundo plano toda vez que estatais são retalhadas por conveniência política.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br



Blindar Lula de si mesmo

Lula quer “foder” o Moro. E quer nomear para o Supremo Tribunal Federal (STF) seu advogado privado, que conseguiu tornar suspeito o juiz que o condenou. Vive assombrado pelo passado, que tem mais peso para ele no momento que o futuro.

É risível o malabarismo que a imprensa petista vem fazendo para tentar explicar a fala irresponsável dele sugerindo uma armação da Polícia Federal para favorecer o senador Sergio Moro no inquérito que investiga a trama de uma facção criminosa contra funcionários do Judiciário brasileiro.

As mais alouçadas teorias conspiratórias surgem para tentar mudar o rumo da história, enquanto o verdadeiro problema é deixado de lado: a grave ameaça do crime organizado contra o Estado brasileiro.

Ao minimizar a existência de tal complô, com a intenção de não valorizar a atuação de Moro no combate à corrupção e ao crime organizado, a esquerda deixa de lado a segurança nacional para proteger a segurança pessoal de Lula, que já não pode ser deixado sozinho para seus improvisos. Sugere que terceirize o embate com Moro e Bolsonaro, uma maneira de blindá-lo.

Outra tentativa de desmoralizar o ex-juiz Moro é tachá-lo de direitista. Ora, alguém tem dúvida disso? Se tinha, quando Moro apareceu na campanha presidencial ao lado de Bolsonaro como seu assessor num debate, depois de tê-lo acusado de tentar interferir na Polícia Federal para salvar seus filhos e apaniguados, já era possível constatar que preferia Bolsonaro a Lula. Ajudou, assim, a alimentar a narrativa de que Lula era um inocente que perseguiu por questões políticas.

Embora Lula não tenha sido inocentado por nenhum outro juiz, suas condenações foram anuladas por questões técnicas ou prescreveram. Porém, a esta altura, a narrativa de que Lula cometeu atos de corrupção é uma verdade para grande número de eleitores, que o rejeitaram nas urnas. Atacar Moro por ser de direita é a mesma coisa que atacar Lula por ser de esquerda.

É bom que os petistas não esqueçam que, por mais extravagante que pareça, boa parte dos brasileiros teme que Lula nos leve a um governo comunista. Uma reunião de Moro em Buenos Aires — com líderes da direita latino-americana, como os ex-presidentes Mauricio Macri (Argentina), Felipe Calderón (México), Jorge Quiroga (Bolívia), a deputada espanhola Cayetana Álvarez de Toledo, além de Juliana Awada e Gerardo Bongiovanni — foi publicada por sites petistas como uma prova de que Moro é um extremista de direita.

Difícil classificar a maioria desses dirigentes de “extremistas”, mas é fácil classificar de extrema esquerda alguns ditadores com quem Lula costuma posar, como Daniel Ortega, da Nicarágua, Nicolás Maduro, da Venezuela, ou Miguel Díaz-Canel, de Cuba. Agindo assim, a imprensa esquerdista que não tem pudor em apoiar qualquer atitude de Lula, mesmo quando erra (erra?), está apenas criando espaço para que Moro volte a ser um candidato potencial da direita brasileira, que hoje não se constrange em se identificar com essa tendência política.

Esquecer que Lula e o PT não têm mais a hegemonia política, e que precisam, tanto no Congresso quanto na opinião pública, do apoio do centro político para governar e vencer a direita, é erro grosseiro. Chico Buarque, que não pode ser acusado de ser antipetista, disse certa vez que o governo deveria ter um ministro do “vai dar merda”. Toda vez que o governo inventasse uma “genialidade”, esse ministro advertiria. Seria uma versão moderna do servo que seguia junto aos imperadores romanos lembrando-os de que eram mortais, mesmo depois de vitórias apoteóticas — não foi o caso em 2022.

Lula precisa de quem o proteja de si mesmo, da certeza de que é infalível, de quem tenha condição de discordar dele. Ao que parece, já não há Paloccis ou Dirceus no Palácio do Planalto. Há Paulo Coelho no Twitter. Será ouvido? Todo “salvador da pátria” está convencido de que tem a solução para todas as questões. Bolsonaro demitia os que se atreviam a contestá-lo, até que o silêncio fosse total. Lula não precisa demitir ninguém, pois quem ousa contestá-lo?



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

EDITORES

Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br

Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br

Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br

Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br

Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

Fotografia: André Sarmiento - asarmiento@oglobo.com.br

Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS

Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br

Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS

Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE

www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 159,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00

Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00

Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:

Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333

Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333 Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501



FSC
www.fsc.org
FSC® C122408

A marca do mundo
fazendo diferença



CARBON FREE

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quizenal) _ Miguel de Almeida (quizenal) _ Edu Lyra (quizenal) _ Irapuá Santana (quizenal) _ Washington Olivetto (quizenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quizenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS
ANDREAZZA



blogs.oglobo.globo.com/
carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Lira contra a República

Não existe controvérsia sobre o rito para tramitação de medidas provisórias no Congresso. Isso é falso problema forjado por um oportunista da pandemia: Arthur Lira. Tampouco estão em disputa entendimentos sobre regimentos internos, embora os sucessivos saques de Lira aos regimentos da Câmara sugerissem que ele não tardaria a atacar a Constituição.

É disto que se trata: de atentado de Lira contra a Constituição. Não será o caso de explicar o que a Carta estabelece como trâmite de MP no Parlamento. Já escrevi a respeito no artigo “O assalto de Lira à Constituição”, disponível em meu blog no site do GLOBO. Está tudo lá.

Está tudo, claríssimo, na Constituição.

O presidente da Câmara, aliás, admitiu em entrevista ao Valor que o rito que desrespeita é constitucional. Pondera, porém, que a forma excepcional vigente seria “muito mais” democrática. Voltarei a isso.

Chamei Lira de oportunista da pandemia. Haverá outra maneira de se referir a quem manipula solução extraordinária estabelecida pelas duas Casas, de modo a que as deliberações legislativas pudessem ocorrer durante a emergência sanitária imposta pela peste, para ampliar o próprio poder?

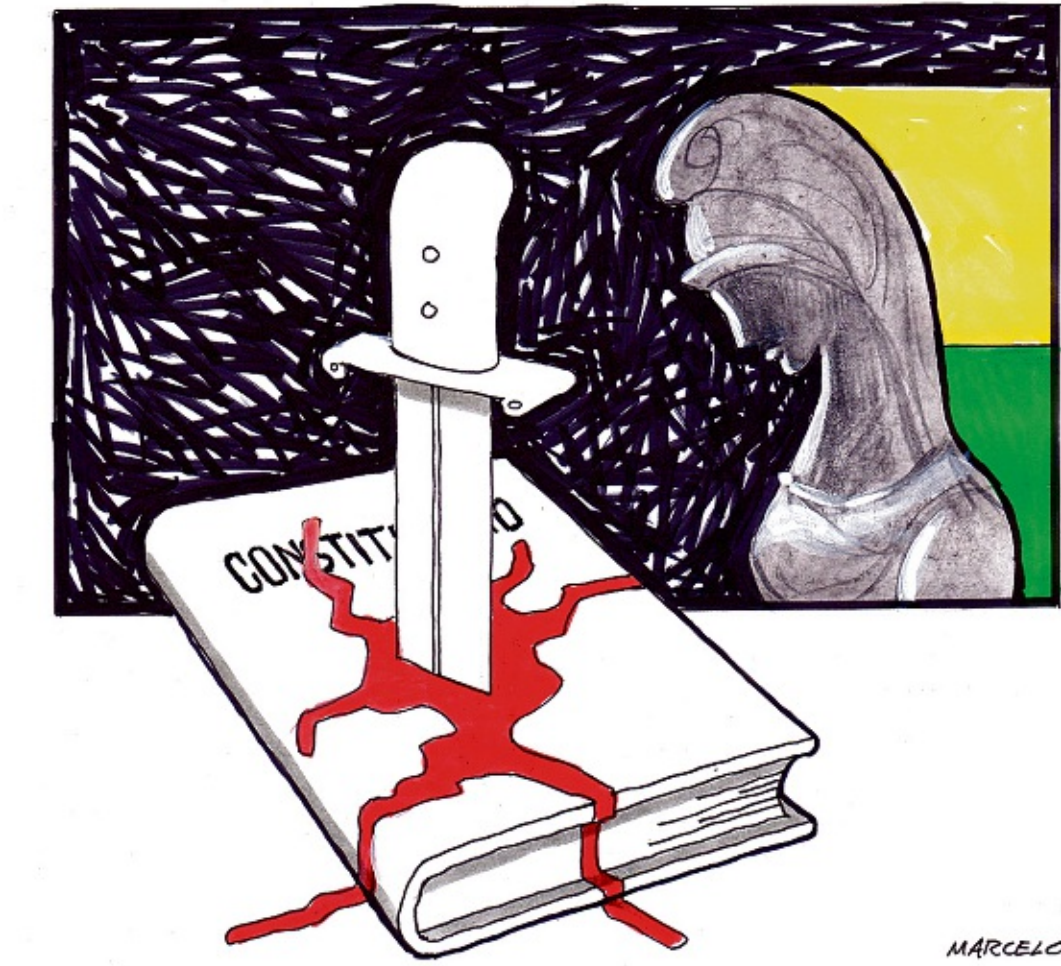
Poderia chamar o oportunista da pandemia de golpista. Porque é um golpe — contra Constituição — o que se arma. Não é hora para meias palavras.

— Nossa constatação é que a pandemia trouxe alterações na vida do Parlamento que não retrocederão, como a votação pelos aplicativos.

Compara avanços tecnológicos, cuja implementação cabe à burocracia administrativa, ao atropelamento de processo parlamentar previsto na Carta.

A constatação de Lira sobre alterações trazidas pela peste não importa. O que não pode retroceder é o pacto republicano pela Constituição. De modo que, se quer a perenidade do rito atípico combinado para o período emergencial, o caminho é único: bancar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) conforme lhe apeteça e submeter — submeter sua onipotência — à apreciação do Congresso.

Fora disso, não há — não poderá haver — conversa. Que papo é esse de o governo mediar uma solução — puxadinho, premiando mentalidade autocrática — para o tal impasse?



se? Acordo? E a Constituição, como fica? Cuidado com a ideia de recuo por um absolutista. O que remedia a doença autoritária é o cumprimento radical da Constituição. Mesmo a perspectiva de uma PEC, no verbo de Lira, trai a noção personalista que transforma o Parlamento na Câmara municipal de, sei lá, Teotônio Vilela, Alagoas:

— O que estamos discutindo é que temos de mudar a Constituição porque as Casas não se entendem.

Ele fabrica problema, força crise sangrando a lei e se refere a uma emenda à Constituição como solução — desde que com rito à sua maneira — para o que considera picuinha, as reações. Seria emenda à Constituição, por Lira, para pavimentar buraqueira produzida por Lira.

— A comissão [mista, para primeira análise da Medida Provisória] existe na Constituição? Existe, mas, com todo o respeito ao Poder Judiciário, isso não é questão jurídica. É questão política.

Não tem “mas”. O imperador reconhece a previsão constitucional do rito e então corre — já preparando a cartada da “judicialização da política” — para informar que matéria constitucional não cabe ao Supremo. Investe contra a Constituição, investimento que produz provocações ao Judiciário — e não quer que o STF faça o controle de constitucionalidade. No mundo de Lira, lá onde política é distribuir codevasfs, ele pode dilapidar a Constituição — a defesa da Constituição não sendo assunto do Poder encarregado de protegê-la.

Destaque-se esta pérola, expressão de independência segundo coronéis:

— Decisão judicial não se descumpre, mas

ela não funciona para a política.

É o presidente da Câmara declarando, enquanto esquarteja princípios da República, que driblará decisão do STF — sobre matéria que reconhece como de natureza constitucional — que contrarie sua compreensão do que seja atividade política. Foi o que fez — com Pacheco e governo Lula, enganando o Supremo — para que o orçamento secreto continuasse.

Diz — faz — isso e vai a convosco com ministros da Corte. Todos satisfeitos.

— Não abrimos mão de nossas prerrogativas — falou o parlamentar que aterrou os mecanismos de obstrução pela oposição legislativa e que tem suprimido o debate de projetos em comissões.

Trata-se do mesmo deputado para quem o orçamento secreto seria orçamento municipalista. Existe glossário a ser escrito com a perversão das palavras por esses patrimonialistas autoritários e outros elmares.

Existe método. Ele estica a corda; para logo vir com a proposta (uma concessão?) de acordo que, com a desculpa de defender interesses da Câmara, aumenta-lhe o controle sobre os deputados.

Volto à democracia segundo Lira. Que considera “muito mais democrática” resolução definida por mesas diretoras em caráter extraordinário; “muito mais democrática” que o estabelecido na Constituição. Prerrogativa da Câmara — do presidente da Câmara — sendo tratorar o equilíbrio da atividade bicameral conforme disposto na Lei Maior.

É tempo de o Supremo cessar com a social, cortar o “me engana que eu gosto” e reaver o exercício de suas prerrogativas.

ARTIGO

Um tiro no pé do turismo brasileiro

CARLOS WERNECK



A isenção do visto para Estados Unidos, Japão, Canadá e Austrália por parte do governo brasileiro em 2019 foi considerada pelo meio turístico como diferencial competitivo relevante para o fomento do Brasil como destino de lazer e negócios nos mercados internacionais. Desde então, uma série de ações tem sido realizada para promover os resultados positivos dessa medida, visando à conversão de oportunidades para o país, em especial com a captação de eventos de negócios, que contribuem significativamente para a diminuição dos impactos causados pela sazonalidade de datas específicas do turismo.

Com a decisão de retomar a exigência do visto para a entrada de cidadãos dos quatro países a partir de 1º de outubro deste ano, todo esse trabalho é posto em risco, podendo afetar eventos já captados, que, na época, levaram em consideração outro cenário e agora deparam com custos muito altos para viabilizar essas operações.

O Brasil é um dos países da América Latina que ainda não recuperaram sua conectividade internacional pré-pandemia, e a decisão do governo brasileiro coloca em risco a retomada, já que as companhias ainda dependem de projeções favoráveis para justificar novos investimentos para a reconstrução da malha aérea. A

decisão pela volta da exigência do visto representa mais um passo no sentido contrário.

Um dos argumentos do governo para justificar a decisão, a regra da reciprocidade entre os países, não se sustenta, já que a demanda do Brasil como destino turístico não pode ser comparada à dos quatro países em questão. Seja para férias ou negócios, perdemos em grande escala para um país como os Estados Unidos, um dos destinos mais desejados pelos brasileiros, quando a recíproca não é verdadeira.


Da mesma forma, a afirmação do governo de que os resultados da medida que retirou a exigência do visto em 2019 não são suficientes para manutenção do benefício desconsidera a crise que se instalou no mundo todo com a pandemia. Ela impediu que os números, que já davam sinais de crescimento, se consolidassem.

Dados da Polícia Federal mostraram um crescimento de 16% na entrada de turistas americanos, canadenses e australianos entre junho e dezembro de 2019, quando 321.712 pessoas dos três países visitaram o Brasil, ante 277.421 registradas no mesmo período de 2018. Segundo o ministro do Turismo à época, o fim da exigência era vital na estratégia de trazer 12 milhões de estrangeiros por ano até

2022 — sem contar com uma pandemia no meio do caminho. Portanto é necessário um prazo maior, em período de normalidade, para permitir que os efeitos práticos dessa medida possam ser observados.

Assim como o Rio Convention & Visitors Bureau (Rio CVB/VisitRio), diversas outras entidades do meio turístico têm se manifestado diante do que consideram uma grave ameaça ao desenvolvimento da atividade turística no Brasil e à própria economia brasileira, considerando que o país recebe grande quantidade de visitantes dessas nacionalidades, especialmente americanos, que ficaram na segunda posição (400 mil) entre os estrangeiros que visitaram o Brasil em 2022, atrás apenas dos argentinos (883 mil). Em 2021, o país foi o principal emissor de turistas para o Brasil (132.200), superando a posição da Argentina (67.300).

Voltar a exigir o visto para EUA, Japão, Canadá e Austrália significa colocar mais um obstáculo para um setor que começa a dar os primeiros sinais de recuperação depois de uma das piores crises sanitárias da História recente. Trata-se, mais uma vez, de negligenciar as demandas do setor, se recusando a reconhecê-lo como importante motor do comércio internacional e da criação de empregos e como um dos principais geradores de divisas para o país no longo prazo.



Carlos Werneck é presidente executivo do Rio Convention & Visitors Bureau (Rio CVB/VisitRio)



ARTIGO

Renovação silenciosa

ANA LÚCIA
GOSLING



A reação à decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de ampliar o expediente presencial tem sido tratada como uma recusa ao trabalho. No entanto a contestação do Judiciário se fundamenta em aspecto relevante: a Justiça se tornou menos onerosa e mais produtiva virtualmente. Não se trata de “não querer trabalhar”, mas do contrário: trabalhar melhor, de forma mais eficaz.

É indiscutível a necessidade do atendimento presencial. Depois do distanciamento social, juízes e servidores retornaram às unidades judiciais, gerando, com isso, aumento de 10,8% nas despesas correntes do Judiciário nacional, conforme o relatório “Justiça em números 2022” do CNJ.

O documento mostra que, pelo segundo ano consecutivo, o Poder Judiciário registrou redução de gastos e aumento da produtividade. Afirma-se que a transformação digital gerou resultados positivos e economia ao poder público. A produtividade média dos magistrados cresceu 11,6%, e o Índice de Produtividade dos Servidores da Área Judiciária cresceu 13,3%. O tempo de solução para um processo eletrônico, um ano e dez meses, foi três vezes e meia mais rápido que para um físico, seis anos e seis meses.

Na Justiça do Trabalho, houve o melhor resultado no índice de atendimento à demanda. O TRT-1 (RJ) ficou em primeiro lugar, mesmo com seus magistrados tendo a maior carga de trabalho, e os servidores a segunda maior do ramo trabalhista no país. No período, a adoção do teletrabalho foi ampla.

A maioria dos advogados relata desconforto com o retorno presencial. Eles atuam dos escritórios, fazem audiências em vários cartórios ao mesmo tempo e até em tribunais diferentes. Economizam custos e tempo de deslocamento. Quase não vão aos fóruns, preferindo contato pelo meio virtual. É inexpressiva a quantidade de atendimentos que se fazem presencialmente nas secretarias.

O relatório exalta a modernização tecnológica e dos métodos de trabalho. Enumera as muitas opções virtuais criadas. Todas são, preferencialmente, usadas por advogados e partes. A segurança e a transparência dessas alternativas se destacam: audiências e atendimentos virtuais são gravados, garantindo seu registro fiel.

As unidades judiciais oferecem, ainda, soluções para os excluídos digitais. Como exemplo, o TRT-1 fornece a infraestrutura das unidades judiciais para quem não tiver como ou não souber operar recursos tecnológicos. Isso ocorre sob supervisão e ajuda de um servidor.

A tecnologia melhorou a prestação jurisdicional. Mas inovações provocam também mudanças nos métodos de trabalho. É preciso maturidade para debater o teletrabalho no Judiciário. Desapegar-se de modelos antigos de gestão. Esquecer estereótipos irreais. Urge uma nova organização de processos. Com base na análise de resultados e dados reais, estratégias e decisões precisam abandonar crenças e preconceitos.

Não há espaço para achismos quando se fala em gestão pública — o cidadão quer uma Justiça eficaz.



Ana Lúcia Gosling é diretora de Secretaria de Vara do Trabalho do TRT da 1ª Região



CHECAGEM OFICIAL

Após Lula acusar sem provas, governo lança nova iniciativa contra fake news e gera reações

BRUNO GÓES E FERNANDA ALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Quatro dias depois de pagar uma informação falsa sobre o ex-ministro e senador Sergio Moro (União-PR), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem o lançamento de uma plataforma do governo federal para combater a disseminação de fake news. A iniciativa, mais uma do governo na seara do enfrentamento à desinformação, gerou preocupações no meio político, já que o Palácio do Planalto usará o aparato do Estado com o objetivo de estabelecer o que é verdadeiro ou falso sem que haja uma legislação para regulamentar o tema.

A ferramenta, que vai reunir desmentidos de dados que tenham sido veiculados pela mais variadas fontes, será operada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), comandada pelo ministro Paulo Pimenta, que também já publicou conteúdos inverídicos ao longo de sua trajetória. A página não detalha os critérios utilizados para caracterizar fake news tampouco disponibiliza um ambiente para o internauta enviar sugestões. Há apenas um passo a passo de como denunciar posts mentirosos às próprias plataformas de redes sociais.

Ao inaugurar o serviço, o governo se propõe a definir o que é ou não verdade, embora haja um vácuo na legislação brasileira sobre o assunto. Hoje, não há uma lei que defina o conceito de desinformação. O chamado projeto das fake news, que busca regulamentar a questão, ainda está em discussão no Congresso.

Ao anunciar a ferramenta em seu perfil no Twitter, Lula afirmou que “o Brasil sofreu muito com mentiras nas redes sociais nos últimos anos” e que “precisamos fortalecer uma rede da verdade”.

Entre as publicações já desmentidas pela plataforma, há uma sobre o falso desligamento de bombas do Rio São Francisco e outra inverdade a respeito de uma suposta captação

“Aguardo ansiosa na página Brasil Contra Fake que a Secom esclareça que a Operação Sequaz (realizada pela PF) é de verdade”

Rosângela Moro, deputada e mulher do senador Sergio Moro

“Não se trata de contrapor opinião política ou narrativas. Vamos trabalhar com informação e checagem”

Paulo Pimenta, ministro da Secom



Regra própria. Lula e Paulo Pimenta: iniciativa do governo preocupa políticos e especialistas, já que o Planalto usará o aparato do Estado com o objetivo de estabelecer o que é verdadeiro ou falso

de recursos via Lei Rouanet pela cantora Ludmilla. Uma terceira, também rebatida pelo Planalto, afirmava que Lula teria sido impedido de entrar no Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente.

REAÇÕES IMEDIATAS

O anúncio feito pelo petista provocou reações imediatas. Numa delas, a deputada Rosângela Moro (União-SP), mulher de Sergio Moro, lembrou o fato de Lula ter dito que uma operação da Polícia Federal que desbaratou o plano de uma facção criminosa para sequestrar o senador era uma “armação” do ex-juiz.

“Aguardo ansiosa na página Brasil Contra Fake que a Secom esclareça que a Operação Sequaz (realizada pela PF) é de verdade”, publicou Rosângela Moro.

Na quinta-feira passada, durante uma visita ao Complexo Naval de Itaguaí, na Região Metropolitana do Rio, Lula acusou Moro de ter armado para criar um plano de ataque contra si próprio:

— Eu não vou falar, porque acho que é mais uma armação do Moro, mas eu quero ser cauteloso. Eu vou descobrir o que aconteceu. É visível que é uma armação do Moro, mas eu vou pesquisar e vou saber porquê da sentença.

Para o deputado Evair de Melo (PP-ES), o plano do governo é uma tentativa de dar a impressão de que “só eles têm razão”. O deputado argumenta que esse não é papel do governo.

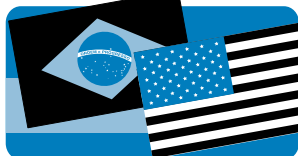
— A verdade não é do governo. A plataforma até pode parecer bonita, mas as consequências dela podem ser terríveis. Eles só querem vender a verdade deles — criticou.

Para a líder do Novo, Adri-

FAKE NEWS ESPALHADAS PELO PT



"Armação" de Moro
O presidente Lula afirmou, sem provas, que a operação da Polícia Federal que debelou um plano de atentado contra o senador Sergio Moro (União-PR) e outras autoridades era "armação".



Lava-Jato
Lula também disse, na última semana, que a Operação Lava-Jato seria uma "mancomunação" de órgãos brasileiros com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

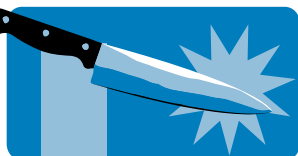


Fim do Auxílio Brasil
Na campanha, o deputado André Janones (Avante-MG) afirmou que o então presidente Jair Bolsonaro iria interromper o Auxílio Brasil. Em seu plano de governo, Bolsonaro se comprometia em manter, caso reeleito, o benefício com o valor de R\$ 600.

ana Ventura (SP), a plataforma do governo abre um precedente preocupante:

— Achei um aberração. Vai ser apenas uma estrutura para defender a versão do governo de crítica. A imprensa que se prepare.

A acusação a Moro, sem apresentar provas, e colocando a investigação feita pela própria PF, não foi a única inverdade propagada por Lula. Na semana anterior, ele disse que a Operação Lava-Jato, que era comandada pelo hoje se-



'Fakeada'
O ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Paulo Pimenta, já compartilhou teorias da conspiração sobre a facada em Bolsonaro, se referindo ao episódio como "fakeada".



Mandante de assassinato
Na campanha, o TSE determinou a exclusão de uma publicação da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, na qual acusava Bolsonaro de ser o mandante do assassinato de um petista em Confresa (MT), morto por um apoiador do ex-presidente.



Pedofilia
Gleisi também precisou apagar vídeo que associava com pedofilia a fala de Bolsonaro de que "pintou um clima" entre ele e adolescentes venezuelanas.

nador do União Brasil, seria uma "mancomunação" de órgãos brasileiros com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos:

— Eu tenho certeza disso, porque foi uma coisa que envolveu toda a América Latina e era uma coisa para destruir mesmo. Porque as empresas da construção civil brasileira estavam conquistando espaço no mundo inteiro — disse em entrevista ao Portal 247.

Há relatos da colaboração de agentes do FBI na investiga-

INICIATIVAS POLÊMICAS DO GOVERNO



Plataforma de checagem
O presidente Lula lançou uma plataforma oficial de checagem de informações para combater a disseminação de fake news. O governo irá selecionar publicações para dizer se são ou não verdadeiras.
Crítica: A página não explica o critério utilizado para determinar quais fake news serão alvo de desmentidos e nem há um espaço para enviar sugestões.



Procuradoria na AGU
Um decreto instituiu uma procuradoria na Advocacia-Geral da União (AGU) com a atribuição de representar a União em processos judiciais para "resposta e enfrentamento à desinformação sobre políticas públicas".
Crítica: Especialistas apontam brecha para o cerceamento de opiniões contrárias à gestão.



Departamento na Secom
A Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) tem um setor com a função de promover ações buscando "o enfrentamento à desinformação e ao discurso de ódio na Internet".
Crítica: Não há na lei brasileira uma definição sobre o que é desinformação. Projeto que busca regulamentar o assunto ainda está em discussão no Congresso.

Editoria de Arte

ção, mas nunca foi comprovado que a parceria teve por objetivo boicotar empresas nacionais, como Lula sugeriu.

O ministro Paulo Pimenta afirmou que as críticas de que o governo busca fornecer "verdades oficiais" refletem a falta de conhecimento sobre a iniciativa.

— Não se trata de contrapor opinião política ou narrativas. Vamos trabalhar com informação e checagem — disse ao GLOBO.

Para alimentar a platafor-

ma, segundo ele, jornalistas da Secom vão coletar nos mais diferentes órgãos do governo dados reais que tenham sido distorcidos ou publicados incorretamente.

O próprio Pimenta, porém, também já espalhou notícias falsas. Em 2021, ele postou o documentário "Bolsonaro e Adélio — Uma facada no coração do Brasil", que colocava em xeque a legitimidade do ataque sofrido pelo ex-presidente durante a campanha de 2018. Em 2022, Pimenta afirmou que Bolsonaro retornava ao assunto por fins políticos.

“O desespero de Bolsonaro é tanto que está tentando aplicar uma espécie de Plano Cohen Tabajara. Ele ressuscita a ‘Fakeada’ para tentar um último suspiro diante da derrota iminente. O miliciano é o pior presidente da história do Brasil e o povo não aguenta mais”, escreveu no Twitter à época.

OFENSIVAS DO GOVERNO

Esta não é a primeira iniciativa do atual governo para determinar o que é fake news. Em janeiro, um decreto editado por Lula alterou a estrutura da Advocacia-Geral da União (AGU) e determinou a criação da chamada Procuradoria Nacional da União de Defesa da Democracia. O órgão tem entre suas funções representar a União em “demandas e procedimentos para resposta e enfrentamento à desinformação sobre políticas públicas”. A medida também gerou reações. O deputado Carlos Sampaio (PSDB) entrou com uma representação na Procuradoria-geral da República (PGR) contra o decreto.

A Secom também tem um setor com a função de promover ações buscando “o enfrentamento à desinformação e ao discurso de ódio na Internet”.



Acabou a molezinha.

O Intercolegial 2023 está chegando e promete trazer muita emoção nas sete modalidades: basquete, handebol, futsal, vôlei, vôlei de praia, skate e xadrez.

Se liga, que as inscrições começam a partir de 3 de abril.



intercolegial.com.br



Lira recua e acena com solução para crise das MPs

Presidente da Câmara aceitou sugestão, feita por líderes partidários, de que medidas provisórias sejam analisadas por comissões mistas, como quer Pacheco, desde que composição do colegiado tenha mais deputados que senadores

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após uma crise com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), aceitou uma proposta apresentada por líderes partidários sobre uma nova forma de tramitação das medidas provisórias. Pelo formato sugerido, as MPs poderiam começar a ser analisadas por comissões mistas, desde que sejam compostas por mais deputados do que senadores.

Pela legislação atual, 12 parlamentares de cada Casa compõem a comissão mista. Como Lira já defendia, a alteração prevê uma proporcionalidade de três deputados para cada senador no novo formato. O argumento de Lira era que a Câmara tem mais integrantes, 513, do que o Senado, com 81.

Além disso, o prazo de tramitação passaria a ser estabelecido de forma a não deixar os senadores com menos tempo de análise. O Senado reclama que, atualmente, acabam tendo que cancelar o que foi aprovado pela Câmara sem discussão nem oportunidade de modificar o texto, para evitar que as MPs — normas com força de lei editadas pelo presidente da República — percam a validade.

O acordo foi redigido em uma reunião que durou aproximadamente três horas na residência oficial do presidente da Câmara e contou com a presença de lideranças de partidos de diferentes posições no espectro político. A expectativa era que Pacheco e Lira se encontrassem ainda ontem para um debate sobre os pontos que são motivo de impasse. No início do mês, Lira chegou a chamar as comissões mistas para análise de MPs de “antidemocráticas”.

Enquanto o novo formato ainda não sai do papel, o presidente da Câmara disse que já há um acordo com o governo federal para que quatro MPs consideradas prioritárias pelo Planalto tramitem no esquema válido no período anterior à pandemia da Covid-19, com 12 deputados e senadores. Entre essas normas estão a que institui a or-



Esboço. Pacheco e Lira travam disputa sobre tramitação de MPs; o acordo delineado ontem garantiria aos senadores mesmo tempo de análise do que os deputados

ganização ministerial atual e regula o programa Minha Casa Minha Vida.

— A única possibilidade de a Câmara admitir uma comissão mista é obedecendo a uma proporção de três deputados para cada senador. É algo razoável. Também podemos estabelecer prazos melhores. Caso não tenhamos acordo, o governo fez um apelo para que três ou quatro medidas emergenciais sigam o rito atual. Caso nada possa ser feito, é a prova de que o Senado não quis fazer acordo. Sigo tentando uma agenda com o presidente Pacheco para debater isto — afirmou Lira.

O líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), acrescentou que espera ver o acordo selado nos “próximos dois ou três dias” e que conversará com Lula e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

— O que não pode é este impasse prejudicar a população, impedindo a votação de MPs do governo.

A tramitação das MPs se tornou o principal ponto de tensão entre Lira e Pacheco nesta legislatura. Atualmen-



FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Pressa.
Temendo que as MPs percam a validade, Padilha tenta intermediar um acordo

O QUE ESTÁ EM DISCUSSÃO

Modelo atual

As medidas provisórias são analisadas primeiro pelos deputados. Senadores reclamam que têm recebido as MPs perto do prazo de perder a validade, ficando com o papel de “carimbar” o que veio da Câmara. As medidas provisórias entram em vigor assim que são editadas, mas precisam ser votadas pelo Congresso em até 120 dias. Caso contrário, o texto perde o efeito.

Modelo anterior

As MPs começavam a ser analisadas em uma comissão mista, formada por igual número de deputados e senadores. A relatoria de cada medida provisória se alternava entre representantes das duas Casas. O posto é estratégico, pois cabe ao relator elaborar um parecer sobre aquela matéria. Esse rito está previsto na Constituição, mas foi alterado durante a pandemia.

Novo modelo proposto

Líderes partidários sugeriram que as MPs voltem a ser analisadas por comissões mistas, mas elas seriam compostas em uma proporção de três deputados para cada senador. O argumento é que a Câmara tem mais parlamentares. Além disso, o prazo de tramitação passaria a ser estabelecido de forma a não deixar os senadores com menos tempo de análise.

te, as MPs são analisadas primeiro pelos deputados e depois vão ao Senado. A ideia dos senadores é retomar o modelo anterior, que vigorou até o início da pandemia, pelo qual um colegiado composto por integrantes das duas Casas era o primeiro a se debruçar sobre os textos. Na prática, na pandemia, o poder ficou concentrado com os deputados, que tinham mais tempo para analisar os projetos, garantindo a Lira o controle da pauta. Ao propor a volta das comissões mistas, conforme previsto na Constituição, o Senado tenta retomar o protagonismo.

MEDIAÇÃO DO CONFLITO

A crise entre os presidentes das duas Casas fez com que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva entrasse em campo para mediar o conflito: mesmo com pneumonia, Lula recebeu Lira na última sexta-feira. As divergências atuais podem atrapalhar a votação de propostas de interesse do Executivo.

Após Pacheco determinar a retomada das comissões mistas, respondendo uma questão de ordem do senador Renan Calheiros (MDB-AL), Lira chamou a decisão de “truculenta”, em ofício ao presidente do Senado. Lira e Renan são adversários políticos em Alagoas.

“Solicito que vossa excelência se digne a convocar sessão do Congresso Nacional a fim de que a matéria seja formal e devidamente suscitada e decidida, facultando-se, dessa forma, o contraditório, com a participação ampla de senadores da República e também deputados federais”, escreveu.

O presidente da Câmara também convocou sessão extraordinária ontem para votar três MPs do governo de Jair Bolsonaro.

Em meio à queda de braço, uma saída estudada foi a apresentação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para que as medidas provisórias começassem a tramitar de forma alternada nas duas Casas. A proposta não avançou, porém, porque Pacheco queria que a PEC começasse a ser discutida pelo Senado, o que levaria os senadores a darem a palavra final sobre o assunto.

STF debate regulação das redes com governo e plataformas

Discussão sobre mudanças no grau de responsabilização é principal tema

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) começa a realizar hoje uma audiência pública para debater a responsabilidade das plataformas digitais sobre os conteúdos publicados pelos seus usuários. Ao todo, 47 expositores serão ouvidos hoje e amanhã, incluindo representantes de algumas das principais redes, como Facebook, Google, ByteDance (dona do TikTok) e Twitter. Também participam representantes do governo federal e associações de classe.

A audiência será realizada para embasar o debate de dois processos que tramitam no STF, relatados pelos ministros Dias Toffoli e Luiz Fux, e discutem as regras do Marco Civil da Internet. A lei, sancionada em 2014, determina em seu artigo 19 que “o provedor de aplicações de internet somente poderá ser responsabilizado civilmente por danos decorrentes de conteúdo gerado por terceiros” se não cumprir determinação judicial para a retirada de conteúdo.

As duas ações envolvem condenações de plataformas por conteúdos publica-

dos. Em uma, o Facebook foi obrigado a indenizar um cidadão alvo de um perfil falso. Em outra, o Google teve que indenizar uma pessoa zombada em uma comunidade do Orkut. As duas empresas recorreram ao STF contra as condenações.

Hoje, além dos representantes das companhias, também está prevista a fala de membros do governo federal. Vão participar os ministros Paulo Pimenta (Secretaria de Comunicação Social) e Silvio Almeida (Direitos Humanos), além de integrantes de outros quatro ministérios (Justiça,



PABLO JACOB/12-03-2021

Debate. Ministros e representantes de Google, Facebook e Twitter vão ao STF

Comunicações, Mulheres e Advocacia-Geral da União).

Ainda vão participar representantes de órgãos como Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais (ANPD) e de instituições como a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e a Associ-

ação Nacional de Jornais (ANJ). A audiência continua amanhã, com organizações como o Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS) e o InternetLab.

Ainda não há data para o julgamento dos casos ocorrer. A discussão é antiga — a audiência estava programada para acontecer em março de 2020, mas foi adiada devido à pan-

demia de Covid-19 —, mas ganhou força depois dos atos golpistas do 8 de janeiro.

Em entrevista na semana passada ao GLOBO, o ministro Gilmar Mendes defendeu que declarações antidemocráticas sejam tratadas da mesma forma que outros conteúdos que já são proibidos pelas plataformas, como pornografia infantil.

— Acho que estamos avançando na questão da responsabilidade. Pedofilia, pornografia infantil, eles próprios já cuidam, na chamada autorregulação, e não permitem. Porque é crime, segundo a nossa legislação. Portanto, eles também zelam para que não sejam responsabilizados ou corresponsabilizados. É preciso que também estejam atentos a essas manifestações antidemocráticas ou aquelas que preconizam agressões contra grupos ou eliminações de pessoas.

Planalto firma acordo com o Centrão e vai mudar Sebrae

Destituição do atual presidente passou por negociação com grupo de Lira, que exigiu permanência de dois diretores

Depois de quase dois meses, o governo Lula vai conseguir destituir Carlos Melles da presidência do Sebrae e indicar o seu escolhido para o cargo, o ex-deputado petista Décio Lima, conforme noticiou em seu blog o colunista do GLOBO Lauro Jardim. Em negociações concluídas ontem, Paulo Okamoto, o ex-presidente do Sebrae designado pelo presidente Lula para destravar o acordo, virou um voto fundamental para que o conselho da entidade destitua Melles, cujo mandato iria até 2026 —o da Confederação Nacional da Agricultura.

Agora, o Palácio do Planalto soma os 11 votos, de um total de 15, necessários para mudar a diretoria da entidade. Será convocada uma reunião do conselho para que a troca seja votada e oficializada. As tratativas de Okamoto foram feitas com a cúpula do Centrão —há na diretoria uma aliada do

presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro.

O enviado de Lula teve de aceitar condições impostas pelo Centrão para conseguir remover Melles da cadeira e, assim, passar a administrar o orçamento do Sebrae, cerca de R\$ 7,5 bilhões por ano.

O PT não vai gerir a entidade de apoio à micro e pequena empresa sozinho como pretendia. Ainda segundo informou o blog do colunista Lauro Jardim, pelo acordo com o Centrão, Décio Lima

R\$ 7,5 bi
É o total do orçamento anual do Sebrae. Entidade tem 2.649 pontos de atendimento e está implantando uma agência de financiamento



Indicada do Centrão. Margarete Coelho é próxima a Lira e a Ciro Nogueira

será o presidente no lugar de Melles, mas dois diretores atuais não vão deixar os cargos — Margarete Coelho, diretora de Administração e Finanças e ex-deputada do PP indicada para a função por Lira e apoiada por Nogueira, além de Bruno Quick, diretor técnico.

REUNIÃO ADIADA
Nomeados no final de novembro do ano passado, Melles, Margarete e Quick têm mandato fixo de quatro anos. O atual presidente, Carlos Melles, foi ministro do Turismo de Fernando Henrique e deputado federal pelo antigo DEM, sendo reconduzido no cargo por Bolsonaro.

No dia 8 deste mês, a reunião do Conselho do Sebrae

que votaria a destituição da diretoria da entidade foi cancelada, a pedido dos mesmos conselheiros que a haviam solicitado. Apesar de todo o esforço do ex-presidente do Sebrae, o grupo chegou à época sem votos suficientes para derrubar a diretoria. Lula e Okamoto pretendiam que a reunião fosse o último round de uma batalha que vem desde a transição com o comando da entidade de apoio à micro e pequena empresa.

Além do orçamento de R\$ 7,5 bilhões por ano, o Sebrae tem 2.649 pontos de atendimento espalhados pelo país e está implantando uma agência de financiamento orientada para pequenas empresas. Embora o Sebrae não seja um órgão estatal, e



Aliado de Lula. O ex-deputado Décio Lima assumirá o comando do Sebrae

sim uma entidade autônoma financiada com recursos do sistema S, o governo tem cinco dos 15 conselheiros da entidade e sempre exerceu influência política decisiva.

A primeira tentativa de destituir os nomes indicados por Bolsonaro se deu ainda antes da posse de Lula, quando o vice-presidente Geraldo Alckmin pediu à presidência do conselho que a eleição fosse adiada, para que o novo governo pudesse nomear os novos dirigentes.

O pedido de Alckmin não foi atendido. O presidente do conselho alegou que o processo eleitoral já estava em andamento e que a instituição não poderia sofrer um vácuo de poder. Em janeiro, Okamoto procurou os diretores da entidade e

sugeriu que renunciassem. Nenhum deles aceitou. Margarete chegou a dizer ao aliado de Lula que “faria o que Arthur Lira pedisse”. Já Melles indicou que tentaria ficar e chegou a ameaçar recorrer à Justiça para permanecer no cargo. Paulo Okamoto interpretou a resistência como uma declaração de guerra e saiu em busca dos votos necessários para derrubar os indicados de Bolsonaro.

O interlocutor de Lula afirmou durante as negociações que não faria sentido uma diretoria do Sebrae que não tenha “a cara do governo Lula”, e que “qualquer diretoria civilizada, com um pouco de bom senso” não teria aceitado os cargos sem a concordância do novo governo.

KAI - FU LEE
—
CHEN QIU FAN

2041

Como a inteligência artificial vai mudar sua vida nas próximas décadas

Nas lojas on-line, livrarias e em e-book

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL MUDARÁ A SUA VIDA NAS PRÓXIMAS DÉCADAS

DESCUBRA O FUTURO NESTE NOVO BEST-SELLER

Kai-Fu Lee, um dos maiores especialistas em inteligência artificial no mundo, e Chen Qiufan, visionário autor de ficção científica, imaginam, através de análises e contos no melhor estilo *Black Mirror*, uma realidade dominada pela tecnologia.

GLOBOLIVROS

Bolsonaro usa viagem aos EUA para tentar atrasar ação contra ele

Defesa do ex-presidente contesta notificação feita pelo TSE por meio do porteiro de seu condomínio na Barra da Tijuca

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro, que voltará ao Brasil na próxima quinta-feira, tentou usar a temporada que ele passa nos Estados Unidos para travar o andamento de uma ação que tramita no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e pode declará-lo inelegível por oito anos.

Os advogados de Bolsonaro, conforme noticiou a coluna de Malu Gaspar, no GLOBO, buscaram evitar que ele fosse notificado formalmente do processo em que a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva o acusa de abuso de poder político, por ter recebido cantores sertanejos e governadores nos palácios do Planalto e da Alvorada para agendas de tom eleitoral.

A ação foi protocolada no final de outubro passado, mas quando a Corte Eleitoral foi notificar Bolsonaro sobre o processo, o ex-presidente já não estava mais no Brasil. Sem a notificação, o processo não pode prosseguir.

O relator do caso, ministro Benedito Gonçalves, decidiu então enviar a notificação para o endereço pes-

soal do ex-presidente, no condomínio Vivendas da Barra, na Barra da Tijuca, bairro da Zona Oeste do Rio.

Como a papelada foi recebida pelo porteiro, Benedito Gonçalves considerou o ex-presidente notificado — o que os advogados de Bolsonaro contestaram.

“É fato público e notório, como amplamente divulgado pela mídia, que Jair Messias Bolsonaro se encontra, desde o dia 30 de dezembro de 2022, nos Estados Unidos da América, cumprindo agenda profissional, razão evidente pela qual não poderia receber a citação que lhe foi endereçada na cidade do Rio de Janeiro”, escreveram os advogados do ex-presidente.

O time jurídico, capitaneado pelo ex-ministro do TSE Tarcísio Vieira de Carvalho, pediu que a notificação fosse cancelada, mas Benedito Gonçalves não aceitou.

“A citação realizada pelo correio, recebida por funcionário do condomínio, é plenamente válida. Não há informação de que o investigado deixou de ter domicílio civil no local, tanto que a própria defesa aponta que ele se encontra cumprindo agenda profissional”, escreveu o ministro do TSE.

O Código de Processo Civil de fato prevê que nos condomínios “será válida a entrega do mandado a funcionário da portaria responsável pelo recebimento de correspondência”.

Além disso, o ministro Benedito Gonçalves considerou que, como a própria defesa tomou conhecimento do processo e pediu seu arquivamento, o ex-presidente Bolsonaro tinha sido notificado formalmente.

O ministro do TSE escreveu no despacho negando o pedido da defesa que as regras são claras e não podem deixar de ser aplicadas “por simples juízo de conveniência do réu”. O processo relativo aos eventos promovidos por Bolsonaro nos dois palácios presidenciais é um dos 16 que pedem a inelegibilidade do ex-prefeito.

Em outubro do ano passado, logo após o primeiro turno, o então candidato do PL à reeleição recebeu no Palácio da Alvorada o apoio público dos governadores reeleitos de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e do Rio, Cláudio Castro (PL). Além disso, cantores sertanejos, como Gustavo Lima, Leonardo, Zezé Di Camargo e Marrone também foram ao



Temporada nos EUA. Bolsonaro ministra palestra durante Conferência da Coalizão de Ação Política Conservadora



“Jair Messias Bolsonaro se encontra, desde o dia 30 de dezembro de 2022, nos Estados Unidos da América, cumprindo agenda profissional”

Defesa de Bolsonaro, ao contestar notificação

“Não há informação de que o investigado (Bolsonaro) deixou de ter domicílio civil no local, tanto que a própria defesa aponta que ele se encontra cumprindo agenda profissional”

Benedito Gonçalves, em resposta à defesa de Bolsonaro

palácio para manifestar apoio a Bolsonaro.

Para o advogado Luiz Eduardo Peccinin, integrante da Academia Brasileira de Direito Eleitoral (Abra-dep), o pedido de Bolsonaro para contestar a citação não tem fundamento.

—Em verdade, a defesa do ex-presidente levanta esse argumento para sustentar uma possível nulidade do processo, em caso de julgamento desfavorável. O fato de Bolsonaro estar nos EUA não pode atrasar o processo, já que somente agora se tornou pública a data de seu retorno ao Brasil —disse ele.

Procurada, a defesa de Bolsonaro não se manifestou.

DATA DE RETORNO

Após suspense que se arrastou por quase três meses, Bolsonaro voltará para o Brasil na manhã da próxima

quinta-feira. O ex-presidente está nos Estados Unidos desde a última semana de dezembro do ano passado. O objetivo do PL é fazer da chegada de Bolsonaro ao Brasil um grande evento político, para demonstrar apoio popular ao ex-presidente já no desembarque, como nos tempos de sua primeira campanha à Presidência, em 2018.

A data do retorno de Bolsonaro ao Brasil dividiu aliados. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente, chegou a anunciar em suas redes sociais o volta do pai ao Brasil para o dia 15 de março, acompanhado de uma imagem do ex-presidente com a faixa presidencial e a frase “Bolsonaro vem aí”. Depois, apagou a mensagem, alegando que a data “não era confirmada ainda”.

Valdemar convida, e ex-presidente aceita cargo no PL

Bolsonaro assumirá presidência de honra da legenda; salário será de R\$ 41 mil. Michelle também ganhou vaga no partido

O ex-presidente Jair Bolsonaro será o presidente de honra do PL, partido ao qual ele se filiou há pouco mais de um ano para disputar as eleições presidenciais de 2022. O convite partiu do presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto.

De acordo com o PL, Bolsonaro receberá uma remuneração igual a de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Atualmente, o salário dos ministros representa o teto do funcionalismo público que, a partir de 1º de abril deste ano, chegará a R\$ 41.650,92.

Bolsonaro ingressou em novembro de 2021 no PL, a

nona legenda da carreira política do ex-presidente. Antes de se filiar ao partido, o ex-presidente permaneceu por dois anos sem sigla. Em 2018, Bolsonaro foi eleito pelo PSL, mas deixou o partido em 2019, em meio a divergências com a cúpula da legenda.

O ex-presidente chegou a articular a criação de um novo partido, o Aliança Pelo Brasil, que não passou da fase de coleta de assinaturas. Em três décadas de vida política, Bolsonaro passou por PDC, PPR, PPB, PTB, PFL, PP, PSC e PSL.

Bolsonaro deve assumir o cargo no PL logo depois de desembarcar no Brasil. O retorno está previsto pa-

ra a próxima quinta-feira.

O PL enviou ontem à tarde, conforme noticiou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, ofícios ao Ministério da Justiça, ao governo do Distrito Federal e à Polícia Federal informando sobre o desembarque de Jair Bolsonaro em Brasília, marcado para às 7h10m.

O partido pediu um reforço de segurança para a chegada do ex-presidente, que está há três meses nos Estados Unidos. Nas redes sociais, deputados bolsonaristas já estão convocando seus eleitores para recebê-lo no aeroporto.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também recebeu um cargo no parti-



Vaga de emprego. Valdemar ofereceu cargos para Bolsonaro e Michelle no PL

do neste mês, o de presidente do PL Mulher. Trata-se do órgão da legenda voltado para a promoção das mulheres nas atividades políticas e partidárias.

Michelle tomou posse na presidência do PL há uma semana, em cerimônia realizada em Brasília. O ex-presidente Bolsonaro participou da cerimônia por

meio de videoconferência. Fora do Brasil desde dezembro do ano passado, o ex-presidente tem participado à distância de reuniões e eventos da legenda.

O convite para que Michelle Bolsonaro assumisse uma posição de liderança no PL foi aceito na ainda na metade de fevereiro, quando a ex-primeira-dama participou de uma reunião com a bancada feminina do partido. Na ocasião, a legenda anunciou que “Michelle irá viajar o Brasil promovendo reuniões em grandes cidades, com o objetivo de atrair mais filiadas e aumentar a participação feminina na política”.

Durante a posse, a ex-primeira-dama reforçou o compromisso de viajar pelo país para que possa "entender as necessidades de cada estado e cada município. (Com gl)

Tarcísio interrompe agenda em Londres após crise renal

Governador foi encaminhado a hospital; roteiro prevê ainda Espanha e França

BIANCA GOMES E
GUILHERME CAETANO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, precisou interromper ontem a agenda de compromissos em Londres por causa de uma crise renal. Se-

gundo nota divulgada pela gestão estadual, Tarcísio foi atendido e medicado. O governador, ainda segundo o comunicado, precisou fazer exames complementares em um hospital para deliberar sobre o andamento dos compromissos na Europa.

O secretário de Negócios

Internacionais, Lucas Ferraz, substituiu o governador nos encontros previstos para ontem. Entre outras agendas, Ferraz participou de um almoço com representantes do setor financeiro na embaixada brasileira e, à tarde, esteve em um debate na sede da Bloomberg



Saúde. Tarcísio apresentou problemas renais e foi encaminhado para hospital

com representantes de bancos, fundos de investimentos e empresas.

Londres foi a primeira pa-

rada de Tarcísio na missão pela Europa que começou ontem. O objetivo da viagem, de acordo com o go-

verno paulista, é apresentar o portfólio de investimentos em concessões, parcerias público-privadas e privatizações do estado para fundos de investimentos, CEOs e empresários, além de estreitar relações com lideranças governamentais e setoriais dos países que serão visitados.

A agenda divulga pelo gestão estadual prevê ainda encontros bilaterais com autoridades de Madrid e Paris. Além de Tarcísio e Ferraz, fazem parte da comitiva o secretário-chefe da Casa Civil, Arthur Lima, e a secretária de Comunicação, Lais Vita.



Zema defende aumento de 300% no próprio salário

Governador de Minas recebe R\$ 10,5 mil, a menor remuneração entre seus pares, e enviou à Assembleia projeto de reajuste escalonado. Caso texto seja aprovado, vencimentos chegarão a R\$ 41,8 mil, perdendo apenas para Sergipe

BIANCA GOMES, JAN NIKLAS E LUÃ MARINATTO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O governador de Minas, Romeu Zema (Novo), saiu em defesa do projeto de lei que prevê o reajuste de quase 300% em seu salário, de seu vice e dos secretários estaduais. Em publicação no Twitter, o mandatário afirmou que a medida é necessária para “atrair e manter os mais competentes nos quadros técnicos”. Caso a iniciativa seja aprovada, o aumento será escalonado em três anos, e o valor chegará a R\$ 41,8 mil em fevereiro de 2025 — patamar que levará o pagamento mensal do último lugar no ranking dos governadores para a vice-liderança, atrás de Sergipe.

O projeto apresentado na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) a pedido de Zema prevê que o seu salário passe dos atuais R\$ 10,5 mil para R\$ 37,5 mil a partir de 1º de abril; R\$ 39,7 mil em fevereiro de 2024; e R\$ 41,8 mil em fevereiro de 2025.

No caso do vice-governador, a remuneração chegará a R\$ 37,6 mil no penúltimo ano de mandato. Ele recebe, segundo o Portal de Transparência do governo de Minas, R\$ 11,5 mil — além de vice, Mateus Simões exerce a função de secretário de governo.

Os demais secretários devem chegar ao mesmo período ganhando R\$ 34,7 mil, e os adjuntos, R\$ 31,2 mil. O texto do projeto afirma que a proposta visa a uma recomposição das perdas de



Reajuste. Zema repassa a instituições valor recebido por mês, atualmente R\$ 7,9 mil em valores líquidos: lei não permite que o governador abra mão do salário

EXEMPLOS DE REMUNERAÇÃO

Sergipe



Fábio Mitidieri
PSD

R\$ 39mil
Líder do ranking, o governador de Sergipe recebe R\$39,2 mil passará a receber R\$ 41,6 mil; valor chegará a R\$ 46,3 mil em 2025

São Paulo



Tarcísio de Freitas
Republicanos

R\$ 34,5mil
No fim do ano passado, a Alesp aprovou um aumento de 50% no salário, que era de R\$ 23 mil e passou a ser de R\$ 34,5 mil

Rio de Janeiro



Cláudio Castro
PL

R\$ 21,8 mil
Um projeto que ainda pode ser votado prevê aumentar em 60% salário do governador, que hoje é de R\$ 21,8 mil e iria a R\$ 35,4 mil

Maranhão



Carlos Brandão
PSB

R\$ 15,9 mil
O segundo menor salário entre os governadores pode cair para a última posição, caso o aumento de Romeu Zema seja aprovado.

Minas Gerais



Romeu Zema
Novo

R\$ 10,5 mil
Atual salário mais baixo entre os governadores. Com o reajuste para R\$ 37,5 mil em abril, o governador de Minas subiria para segunda posição do ranking. Com o aumento escalonado ele chegaria a R\$ 41,8 mil em 2025.

correntes da inflação, considerando o fato de que os valores atualmente pagos estão em vigor desde janeiro de 2007.

“Para Minas continuar avançando, é preciso atrair e manter os mais competentes nos quadros técnicos. São mais de 15 anos de con-

gelamento dos salários dos secretários estaduais, situação incompatível com o cargo. Agradeço à ALMG que apresentou, a meu pedido,

PL que resolve o problema”, escreveu o governador em sua conta no Twitter.

Uma emenda constitucional aprovada no Congresso em 2003 impede que os salários de secretários e demais “ocupantes de cargos, funções e empregos públicos da administração direta, autárquica e fundacional” seja superior ao do chefe do Executivo — no caso dos estados, o governador. Trata-se do mesmo dispositivo que limita os vencimentos de qualquer servidor público ao teto imposto pelos salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Dentro do atual salário bruto, de R\$ 10,5 mil, o valor líqui-

do de R\$ 7.964,87 corresponde à quantia que é repassada a instituições desde 2019, quando assumiu o cargo. Zema chegou a firmar um documento em cartório em que atestava que não iria receber a remuneração até que todos os servidores públicos estivessem com o salário em dia, porém a Lei 16.658/2007, referente a remuneração dos cargos, não permite que o governador abra mão do salário.

OUTROS AUMENTOS

No caso de aprovação, o governador de Minas passará a receber o segundo maior salário entre seus pares. Em Sergipe, menor estado do Brasil, um aumento aprovado no fim do ano passado prevê que o governador Fábio Mitidieri (PSD) passe a receber R\$ 41,6 mil em 1º de abril; subindo para R\$ 44 mil em 1º de fevereiro de 2024; e R\$ 46,3 mil em fevereiro de 2025.

Recentemente, outros governadores tiveram suas remunerações incrementadas. No fim do ano passado a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou um aumento de 50% no salário do chefe do executivo. Dessa forma, o salário pago a Tarcísio de Freitas (Republicanos) foi reajustado de R\$ 23 mil para R\$ 34,5 mil.

E novos aumentos podem vir pela frente em outros locais. No Rio, por exemplo, há um projeto que ainda pode ser votado que prevê reajuste de mais de 60% para todo o primeiro escalão do estado. Se isso ocorrer, o salário de Cláudio Castro (PL) salta de R\$ 21,8 mil para cerca de R\$ 35,4 mil reais.

PF vê indícios de repasse de facção para campanha de advogada

Investigação suspeita que Flávia Fróes usou parte da verba para comprar BMW

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

A Polícia Federal (PF) apontou, em inquérito que apurou a interferência do tráfico nas eleições de 2022, “fortes indícios” de que a advogada Flávia Fróes, que concorreu ao cargo de deputada federal no Rio pelo União Brasil, tenha recebido dinheiro da maior facção criminosa do estado para sua campanha. Os investigadores apontam, ainda, suspeitas de que parte desse valor tenha sido usado pela advogada para a compra de um carro BMW zero quilômetro por R\$ 280 mil. Como o GLOBO revelou ontem, Flávia pediu apoio à sua candidatura a chefes do crime organizado em visitas ao presídio federal de Catanduvas, no Paraná.

Segundo a PF, em uma das idas à unidade prisional, no dia 6 de junho do ano passado, a advogada pediu “ajuda financeira” a Márcio dos Santos Nepomuceno, o Marcinho VP, chefe do tráfico no Complexo do Alemão, para sua campanha eleitoral. Um mês antes, o criminoso já tinha prometido apoio à candidatura da ad-

vogada. No diálogo, Flávia alega que o valor solicitado não seria para a campanha, devendo ser pago a título de serviços advocatícios que poderiam ser descontados no futuro. No entanto, de acordo com as investigações, os criminosos dispensaram posteriormente que houvesse contrapartida por parte da advogada.

O diálogo foi gravado em áudio e vídeo no parlatório da unidade federal, onde os advogados atendem os detentos. Nos presídios da União, todas as conversas são gravadas. “Eu tô entrando em processo eleitoral agora. Tô super enforcada, porque eu preciso respirar. Não é pra nada, pra eleição não, preciso respirar, pra trabalhar (...) Mas é o valor de um júri que eu tô te pedindo. Não tô te pedindo o que você já vai me dar, eu tô te pedindo se você pode me dar o valor de um júri. Vê com eles aí quem pode se cotizar pra me ajudar só

R\$ 280 mil

valor do carro BMW

Advogada comprou BMW um mês após pedir dinheiro a chefes do tráfico em visita a presídio

pra eu poder me desafogar pra a eleição”, afirmou a advogada, em conversa com Marcinho VP.

No dia seguinte, ela tem a resposta positiva sobre a liberação do dinheiro, em conversa no parlatório com Fabiano Atanásio da Silva, o FB, chefe do tráfico no Complexo da Penha, que também concordou em apoiar sua candidatura. O criminoso afirma para a advogada que o valor seria pago em razão de sua atuação em uma ADPF (Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental), mas que ela não precisaria “ressarcir nada”.

Para a PF, os criminosos dispensaram a prestação de serviços pela advogada, dando o dinheiro a título de doação. “Obrigada, agradeço, vem em boa hora. Eu tô em pleno processo de campanha”, disse Flávia.

Durante a investigação, a Polícia Federal identificou ainda que, no mês seguinte ao encontro, ela comprou uma BMW por R\$ 280 mil. Segundo dados do inquérito, R\$ 240 mil foram pagos à vista, enquanto o restante foi financiado. Os investigadores apontam que há fortes



Financiamento suspeito. Flávia Fróes em frente ao comitê de campanha: investigação pode tornar a advogada inelegível

suspeitas de que o dinheiro usado para adquirir o veículo seja oriundo do tráfico de drogas. Eles acrescentam, ainda, que no mês anterior à compra do carro, ao declarar seus bens para a Justiça Eleitoral, Flávia não mencionou possuir qualquer valor em espécie.

Os investigadores acrescentam que ao solicitar “ajuda financeira” a Marcinho VP, durante a campanha eleitoral, Flávia afirmou que o valor pago poderia ser o referente a um júri popular, e a advogada já declarou, em entrevista, que não cobra menos do que R\$300 mil para esse tipo de serviço advocatício. A PF aponta, então, semelhança entre o valor pleiteado e o pago na BMW.

“Fortes são os indícios de que Flávia Pinheiro Fróes utilizou dinheiro entregue a ela pela cúpula do Comando Vermelho para a aquisição de veículo automotor”, diz um dos relatórios da PF

ADVOGADA NEGA

Ao GLOBO, a advogada negou que tenha recebido qualquer “ajuda financeira” do tráfico de drogas em sua campanha e alegou que o valor solicitado por ela foi a título de honorários advocatícios, que seriam descontados em serviços efetuados depois.

Segundo ela, a ação a que o criminoso se refere trata da regulamentação de visitas de presos nas unidades federais, de 2018, pela qual ela não teria sido paga, e na

qual ainda continua atuando. A advogada argumenta, entretanto, que sequer recebeu o dinheiro prometido pelos traficantes.

— Comprei a BMW porque sofri um acidente com meu carro, então precisava de outro para me locomover. E não paguei R\$ 240 mil à vista como a Polícia Federal está dizendo. Isso é uma vergonha. Vendi um carro da minha filha e dei entrada de R\$ 40 mil. Financiei o restante — alega.

O inquérito da PF deu origem a um processo, na Justiça Eleitoral, que pode torná-la inelegível por abuso de poder econômico, justamente por suspeitas de que o tráfico tenha ajudado a financiar a campanha. A ação ainda está em andamento.

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

ATAQUE PLANEJADO

Aluno que matou professora e feriu três em escola de SP anunciou atentado

ELISA MARTINS, BIANCA GOMES, BRUNO ALFANO, MARIANA ROSÁRIO, GUILHERME CAETANO, NICHOLAS IORY E LAURA MARIANO*
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Num ataque planejado, um aluno de 13 anos do 8º ano esfaqueou e matou no começo da manhã de ontem uma professora na Escola Estadual Thomazia Montoro, na Vila Sônia, Zona Oeste da capital paulista, e feriu outras três profissionais da unidade, além de um colega. Uma câmera gravou o momento em que o jovem, com roupas pretas, uma máscara de caveira e uma faca, entrou numa sala de aula e golpeou pelas costas Elisabeth Tenreiro, de 71 anos, pouco depois das 7h. Primeira atingida, ela chegou a ser levada em estado grave para o Hospital Universitário da USP, mas morreu em seguida. A violência só teve fim quando a professora de educação física Cinthia Barbosa conseguiu imobilizar o jovem com a ajuda de uma colega até a chegada da ronda escolar, três minutos depois de acionada.

Com um histórico de brigas e de racismo, o garoto, levado à 34ª DP, anunciava desde domingo, num perfil fechado em uma rede social, a intenção de cometer o crime.

— Sabemos que este garoto estava planejando o atentado com uma arma de fogo e não conseguiu. Ele relatou isso informalmente aos policiais civis e militares que atenderam a ocorrência. Sobre as publicações feitas no Twitter, só conseguimos ter acesso quando acessamos o celular dele, porque a página era restrita — disse o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrit, justificando o fato de não ter havido qualquer ação preventiva. — Não era algo público. Na prática, não ti-



Histórico de brigas. Estudante de 13 anos autor do ataque na Escola Estadual Thomazia Montoro deixa delegacia: adolescente usou redes para fazer ameaças

nhamos como antecipar.

O atentado deixou professores, pais e alunos em pânico. Na sala de aula onde tudo aconteceu, estudantes correram em direção à porta assim que perceberam o ataque, mas o agressor ainda conseguiu ferir mais um colega. A Secretaria estadual de Educação anunciou que a escola ficará pelo menos uma semana fechada. Logo após o episódio, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, (Republicanos) disse ao blog da jornalista Andréia Sadi que estuda colocar policiais em unidades de ensino.

— O que eu estou pensando em fazer: criar um programa para ter policiais nas escolas permanentemente. Vou estudar a viabilidade disso, a partir da contratação de prestadores de tarefa

por tempo certo, policiais da reserva que poderiam ser contratados para isso — disse o governador, que não definiu se seriam policiais militares, civis ou ambos, e defendeu também um programa de saúde mental na rede. — Não sabemos o que motivou o ataque, mas a depressão, outros distúrbios estão cada vez mais frequentes e, cada vez mais, será necessário dar suporte aos jovens e suas famílias.

O plano de Tarcísio é alvo de críticas de especialistas. A pesquisadora Luciene Tognetta, líder de um grupo de estudos da Unesp sobre convivência nas escolas, lembra que o Estado de São Paulo anunciou em 2019 — depois do massacre em Suzano — o programa Conviva, de diagnóstico sobre cli-

ma escolar, capacitação de professores e envolvimento dos alunos em equipes de apoio e sistemas de ajuda.

— Mas o que assistimos, de lá para cá, foi um desmonte do que foi pensado em 2019. Naquele momento, fizemos um diagnóstico de que as escolas explodiriam, e é o que estamos vendo agora — afirma Tognetta. — O que o estado precisa é de professores que entendam como prevenir situações de conflitos.

Em entrevista coletiva, o secretário estadual de Educação, Renato Feder, anunciou que o Conviva passará de 500 para cinco mil servidores treinados. A rede tem mais de 200 mil profissionais.

A Secretaria de Educação informou ontem que as outras vítimas do adolescente estão fora de perigo. A profes-

sora Rita de Cássia Reis, ferida no antebraço e no ombro, teve alta após receber mais de 20 pontos. O filho desabafou nas redes que “o sistema de ensino está tão precarizado que a situação chegou nesse ponto”. Outra docente ferida, Ana Célia Rosa passou por cirurgia no Hospital das Clínicas da USP e segue internada. Jane Gasparini, também atingida, foi atendida e liberada.

HISTÓRICO DE INDISCIPLINA

Pai de um dos colegas do autor do atentado, Ronaldo Borges afirmou que o filho recebeu golpes de faca no braço, nas costas e no supercílio ao tentar proteger a professora Elisabeth.

— Meu filho tentou defendê-la, infelizmente perdeu. (O agressor) é um aluno doente — afirmou o pai.

Outros estudantes afirmaram que episódios de brigas e violência eram comuns na escola. Com o jovem apreendido, as polícias Militar e Civil encontraram uma faca, uma tesoura, um boné, máscaras, uma luva, além de desenhos e um celular. Parte do material estava com o agressor na escola, e o restante em sua casa. Segundo a Polícia Civil, o jovem chegou recentemente à unidade da Vila Sônia, transferido de outro colégio, em Taboão da Serra, por causa de um problema de indisciplina e violência. Há um mês, uma funcionária da escola anterior registrou boletim de ocorrência relatando posts do garoto que “simulavam ataques violentos”.

Na quinta-feira da semana passada, uma briga protagonizada pelo menino chamou a atenção na Thomazia Montoro. Testemunhas contam que, em uma discussão, o adolescente disparou ofensas racistas contra um colega, chamado de “macaco” e “rato”. Os dois teriam jogado garrafas um no outro e coube à professora Elisabeth — que, diante da violência, naquele dia teria ameaçado sair da escola — apartar os dois.

A diretora da escola disse aos policiais que tinha marcado em sua agenda de conversar com o adolescente ontem sobre o ocorrido. Ele teria prometido “vingança” após a confusão, como contaram ao GLOBO outros alunos.

— Ele disse que ia se vingar desse aluno. Mas não fazíamos ideia de que faria tudo isso — contou um colega, acrescentando que o menino alvo da ameaça não foi à aula ontem. — Ele ficava o tempo todo no celular, ouvindo música. Uma vez ele me mostrou a galeria de fotos do celular. Tinham vários vídeos de massacres.

O mesmo jovem diz que passou pelo agressor no pátio do colégio pela manhã. A polícia foi acionada às 7h18: — Ele parecia normal. Estava sem boné, sem aquela máscara. Olhei e passei reto. Subi até a sala e, 15 minutos depois, ele entrou e começou a esfaquear a Beth.

**Estagiária sob supervisão de Elisa Martins*

ATIRADORA MATA SEIS PESSOAS EM ESCOLA CRISTÃ NOS EUA, NA PÁGINA 20

A coragem de Cinthia em separar brigas sem perder a doçura

Alunos dizem que professora que imobilizou estudante é tranquila e divertida

BIANCA GOMES E LAURA MARIANO*
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

No ataque na Escola Estadual Thomazia Montoro, a coragem de uma professora impediu uma tragédia ainda maior. Com uma ação rápida, Cinthia Barbosa, docente de Educação Física, conseguiu imobilizar o agressor de 13 anos até a chegada da ronda escolar.

Vídeos de câmeras de segurança registraram quando Cinthia entrou na sala de aula e segurou o estudante pelo pescoço,

enquanto outra professora, Sandra Pereira, retirou a faca da mão do adolescente.

— Achei um grande ato de bravura. Mesmo em uma situação difícil, ela conseguiu manter postura e agir — disse um aluno de Cinthia, que pediu para não ser identificado.

Segundo o estudante, a ação da professora, mesmo sendo de uma coragem incomum, combinava com a atitude que ela costuma adotar em seu trabalho:

— Na escola, ela conseguia separar brigas de alunos.

A bravura de Cinthia foi

elogiada pelo secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite.

— Não fosse essa ação heroica da professora, certamente a tragédia seria maior. Registramos aqui nosso agradecimento — disse Derrite.

Torcedora do São Paulo e fã do Chicago Bulls, Cinthia é apaixonada por basquete, esporte que joga desde a adolescência. Estudantes do Thomazia Montoro definem suas aulas como “boas e bem explicadas”, em que há uma “prática divertida”. E apesar do ato de bravura de ontem, a



“Ação heroica”. Cinthia (de agasalho) evitou “tragédia maior”, reconheceu secretário de Segurança, Guilherme Derrite

professora de Educação Física não inspira temor.

— Ela é uma professora bem calma, tranquila e que faz a gente se divertir muito nas aulas, principalmente as práticas — disse um outro aluno.

Um conhecido da professora que frequenta a mesma

igreja da docente confirmou que ela é “muito doce e educada”, além de “apaixonada pela família e por esportes”.

Edilene Ferreira de Souza, mãe de Vithoria Ferreira da Luz, estudante que está no 6º ano na escola estadual e tem aulas com Cinthia,

afirmou ser muito grata pela atitude da professora.

— Ela foi muito corajosa. Graças a Deus ela pode ajudar todo mundo da melhor forma. Admiro muito a índole da Cinthia — elogiou a mãe.

**Estagiária, sob supervisão de Elisa Martins*

VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

A aposentada apaixonada pelo ofício de ensinar

Morta no ataque à Thomazia Montoro, Elisabeth Tenreiro, de 71 anos, prestou concurso para ser professora de biologia depois de fazer carreira como analista de alimentos; ‘ela amava dar aula’, disse a filha Fernanda

ELISA MARTINS, BIANCA GOMES, MARIANA ROSÁRIO E LAURA MARIANO*
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O magistério foi a segunda carreira abraçada por Elisabeth Tenreiro, a professora de biologia de 71 anos morta no ataque de um aluno de 13 anos à escola Thomazia Montoro, na manhã de ontem. Um caminho que ela não precisava ter seguido, depois de se aposentar como analista de alimentos no Instituto Adolfo Lutz. Mas que escolheu por ser uma paixão.

— Só sei dizer que ela amava dar aula — diz a filha Fernanda, que viu cedo pela TV a notícia do ataque, mas não fez imediatamente uma relação entre as imagens assustadoras de pais e alunos na porta da escola e a unidade onde a mãe dava aulas.

Formada pela PUC de São Paulo, Elisabeth prestou concurso para o magistério estadual depois da aposentadoria em 2020. Ela começou a dar aulas na escola onde foi assassinada este

ano. A professora era “apaixonada pela sala de aula”, segundo amigos.

Sambista de carteirinha, tinha a alegria como marca, inclusive nos posts que publicava em seu perfil no Facebook. Na rede social, ela gostava de mostrar sua paixão pelo Corinthians e pela música — “todas”, resumiu em uma das publicações. Expunha também a preferência por filmes de comédia e programas de TV esportivos.

Nas últimas fotos na rede social, Elisabeth aparece abraçada à filha no Sambódromo de São Paulo. Além de Liciana, a caçula, com quem morava, era mãe de Marco Antônio, de 45 e de Fernanda, de 47. Fernanda conta que Marco Antônio saiu cedo para trabalhar e ficou sabendo do homicídio por Liciana.

O aniversário de 71 anos foi em fevereiro. No mesmo mês, Elisabeth republicou uma foto da página de Liciana em que as duas aparecem abraçadas na frente de um carro alegórico, durante o desfile das escolas de sam-



“Não precisava”. Aluna lembra como Elisabeth dizia que o ensino a motivava

ba. “Mamis comemorando niver em grande estilo!!! Nada como estar na avenida”, escreveu a filha. “Eita! Que delícia!”, respondeu a mãe. Em outro post, a professora mostrou entusiasmo com uma das netas estar aprendendo a tocar “Pérola Negra”, de Luiz Melodia. “Linda!”, elogiou.

REPRODUÇÃO

Também na rede social, a professora recorreu a um meme para dizer que havia herdado o espírito de luta da mãe e “o coração de ouro” do pai. A preocupação com os alunos era uma constante. Em novembro do ano passado, durante o período de provas do Enem, a docente fez as recomendações de

última hora: “Desejo a todos os alunos uma ótima prova. Confirmam o que precisam pra levar (documento, caneta, água). Use roupa confortável. Tenham calma que tudo dará certo. Boa prova!”. Em dezembro do ano passado, deixou registrado seus votos para um 2023 “feliz para todos do Face e no Face”.

Além de fotos em que aparece curtindo filhos, netos e amigos — Elisabeth publicou uma imagem com toda a equipe do Thomazia Montoro —, a professora assassinada também usava suas redes sociais para apoiar campanhas de melhoria salarial dos professores e a favor da distribuição de absorventes para mulheres de baixa renda, uma bandeira da luta feminista pela dignidade menstrual.

“MUITO QUERIDA”

A professora foi lembrada com carinho pelos alunos ontem. A mãe de uma delas, Beth Meira, estava arruada para sua corrida matinal quando recebeu uma mensagem da filha na ma-

nhã de ontem. A adolescente estava desesperada e relatava sobre o ataque. Com a filha nos braços, Beth contou que os comentários sobre a professora eram sempre os melhores.

— A minha filha sempre vinha da escola falando dela. Dizia que ela era muito querida, e que repetia que não precisaria mais estar dando aula, por conta da sua idade, mas que amava o que fazia e que isso a motivava — lamentou a mãe.

Nas redes sociais, amigos, colegas e estudantes revelaram estar perplexos com a tragédia: “Sempre te amei e sempre vou amar, lembrarei de tudo de bom que você já fez para mim, descanse em paz”, escreveu um dos alunos da professora nas redes sociais. “Vamos sentir muito sua falta. Não só eu, mas todos os alunos do Thomazia Montoro. Obrigada por cada momento, por cada aula e cada puxão de orelha. Obrigada por tudo”, afirmou outra estudante.

* Estagiária sob a supervisão de Elisa Martins

Em 21 anos, 23 escolas foram alvo de alunos e ex-alunos

Pesquisadora da Unicamp diz que situação é de ‘emergência gravíssima’

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

Uma pesquisa do Instituto de Estudos Avançados da Unicamp mostra que, nos últimos 21 anos, pelo menos 23 escolas do Brasil registraram ataques de alunos e ex-alunos. Foram 22 ações violentas, incluindo o episódio em Aracruz (ES) em novembro do ano passado, em que um estudante atacou duas escolas, uma estadual e uma particular. O trabalho da professora Telma Vinha, da Faculdade de Educação e coordenadora do grupo Ética, Diversidade e Democracia na Escola Pública, com a advogada Cleo Gracia revela que, do total de ataques, sete foram no segundo semestre de 2022 e dois, este ano.

Foram 12 episódios em escolas estaduais, seis em unidades municipais, um em uma escola cívico-militar

municipal e quatro em estabelecimentos particulares. As mortes nestes atentados chegam a 36. Foram 24 estudantes, cinco professoras, outros dois profissionais de educação e cinco autores dos ataques que perderam a vida.

No ano passado, foram registradas seis mortes, nos es-

12 ataques foram com arma de fogo

Em seis destes casos, os atiradores usaram armamentos que haviam encontrado em sua casa

36 pessoas morreram

em atentados, das quais 24 eram estudantes, cinco eram professores, e cinco, autores do ataque

tados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Bahia e Ceará. Em Aracruz, foram quatro mortes. Este ano, uma pessoa já havia perdido a vida em Monte Alto, no interior de São Paulo.

Para Telma, o aumento nos casos se deve a fatores como o encorajamento maior das pessoas a atos agressivos nos últimos anos, acompanhando o fenômeno do discurso de ódio. A reprodução em redes sociais de preconceitos vistos na família e na comunidade e a radicalização da juventude através das plataformas também contribuem, segundo a pesquisadora:

— É uma situação de emergência gravíssima, de alta complexidade — alerta a professora, afirmando que muitos jovens em sofrimento acabam buscando aceitação em grupos radicais nas redes. — Tem que haver política pública para que a es-



Novo trauma. Estudante do lado de fora da Escola Thomazia Montoro; este ano, houve outra morte em Monte Alto (SP)

cola não seja só lugar de sofrimento, mas também de bem-estar e acolhimento. Os profissionais precisam estar preparados para lidar com problemas de convivência, atuando nos conflitos antes que eles cheguem a esse ponto (de causar ataques). Não se trata de investir em polícia.

A pesquisa aponta que o perfil dos alunos e ex-alunos que promovem ataques no país segue o padrão interna-

cional de homens brancos, machistas e misóginos, com gosto por violência e histórico psiquiátrico. Também são jovens com relações resstidas e sem perspectivas.

— Alguns desses estudantes e ex-estudantes têm histórico de violência doméstica. Muitos abandonaram a escola e depois voltaram. Há uma ideia de que a sociedade deve para eles, por não terem êxito. E, como não se sentem ouvidos, as comuni-

dades mórbidas das redes os acolhem — diz Telma.

Dos 22 ataques, 12 envolveram armas de fogo. Em seis casos, os atiradores tinham arma em casa. Em quatro, as armas foram compradas de terceiros. Em dois episódios a origem é desconhecida. O mais jovem dos atiradores tinha 10 anos, e o mais velho (ex-aluno) 25 anos. Os ataques foram protagonizados por 16 alunos e 12 ex-alunos.

Conselho vai investigar dentista acusada de assédio

Larissa Bressan foi denunciada por 11 ex-funcionários que dizem ter sido constrangidos ou tocados de forma inapropriada

ALFREDO MERGULHÃO
alfredo.mergulhao@oglobo.com.br

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo informou ontem que vai investigar a conduta da dentista Larissa Bressan. A odontóloga foi acusada de assédio moral e sexual por 11 ex-funcionários da clínica de luxo onde atende na capital paulista, em entrevista ao Fantástico, da TV

Globo. Larissa, que também é dona da clínica, nega todas as acusações.

Em nota enviada ao GLOBO, o conselho disse que, “no cumprimento de suas atribuições legais, procederá a devida e regular apuração do caso para a eventual adoção das medidas cabíveis”. A entidade acrescentou que o procedimento vai observar o “direito ao contraditório, à ampla defesa

dos envolvidos e ao sigilo das informações nos termos da lei”.

Os ex-funcionários da clínica disseram ao Fantástico que eram obrigados por Larissa a tirar a roupa na frente de colegas. Os denunciantes também disseram que a própria dentista se despiu no meio do expediente, além de descrever situações em que foram tocados de forma inapropriada ou so-



REPRODUÇÃO

Ela nega.

Advogados dizem que a dentista é vítima de “discurso de ódio” por causa de uma demissão

freram constrangimento sexual pela ex-chefe.

As pessoas que fizeram as denúncias ao programa também gravaram vídeos em que são supostamente humilhados aos gritos pela odontóloga.

A defesa de Larissa informou, em nota enviada ao Fantástico, que jamais teve notícia sobre os atos denunciados e nunca recebeu qualquer reclamação formal. O comunicado diz ainda que “os ataques à honra da cirurgiã-dentista” começaram após a demissão de um funcionário e que Larissa seria alvo de uma “campanha de discurso de ódio”.



Valor EMPRESAS360

Agora você pode saber
tudo sobre as empresas
em um só lugar.

VALOR EMPRESAS 360 é a plataforma que traz a visão completa das empresas brasileiras, agrupando conteúdos do Valor Econômico, Pipeline, Valor Investe e Valor PRO.

A plataforma traz ainda dados oficiais publicados na CVM e informações das companhias em páginas individuais – permitindo acesso às estratégias, cotações, notícias, indicadores financeiros e informações legais, como balanços e comunicados a mercado, tudo em um só lugar!



CONHEÇA AS INFORMAÇÕES AGRUPADAS POR EMPRESA

Informações corporativas

Dados cadastrais, histórico, balanços e principais indicadores contábeis e financeiros.

Notícias sobre a empresa

Tudo o que o Valor, Pipeline e Valor Investe publicarem sobre a empresa, num único feed de notícias.

Gráficos Interativos

Cotações atualizadas on-line, variações e gráficos das ações e valor de mercado de todas as empresas da B3.

Conteúdo personalizado

História da Empresa, ESG, Teleconferências, Palavra do CEO, Atração de Talentos e press releases para uma comunicação com todos os seus stakeholders: investidores, fornecedores, analistas financeiros e consumidores.



Antes de investir, acesse e consulte.
Valor Empresas 360 | Para quem investe sabendo

www.valor.globo.com/valorempresas360 ou aponte seu celular para o QR Code ao lado.

ECONÔMICO
Valor

DO ARROZ COM FEIJÃO AO FRANGO

O BÁSICO
COM PREÇO
‘DE LUXO’

Itens que dispararam desde a pandemia não dão sinais de queda

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Vilões da inflação em 2022, os preços dos alimentos perderam fôlego no início do ano, e a carne ficou mais barata pela primeira vez em 15 meses. Mas isso não significa que a luta para encher o carrinho no supermercado terá uma trégua até o fim do ano. Desde o início da pandemia, boa parte dos produtos básicos passou por uma escalada de preços. E não dá sinais de que vá sair deste patamar, o que mantém o orçamento das famílias sob pressão.

Desde março de 2020 até fevereiro deste ano, a alimentação no domicílio subiu 45,35%, de acordo com levantamento do Ibge/FGV a partir de dados do IPCA, índice oficial de inflação. A cesta do café da manhã disparou: as frutas acumulam alta de 67,72%, o queijo subiu 50,28% no período, o pão aumentou 36% e nem mesmo o café passou incólume por esse movimento, com alta de 39% no período.

PRESSÃO NO ORÇAMENTO

A disparada de preços vai bem além da primeira refeição do dia. Economistas ouvidos pelo GLOBO afirmam que o aumento dos custos de produção, a redução da área plantada e os efeitos adversos do fenômeno La Niña no primeiro trimestre tendem a se refletir em preços mais altos na tradicional combinação de arroz e feijão. No caso de proteínas, como frango, ovo e carne, avaliam que não há espaço para grandes quedas. Além da questão climática, que afeta a pecuária desde o ano passado, os preços seguem pressionados em razão dos custos e de restrições na produção em decorrência do surto de gripe aviária.

— Dá para ver a pressão que a alimentação vem exercendo sobre o orçamento familiar, porque esse aumento vem se acumulando e diminuindo o poder de compra — afirma André Braz, economista e coordenador dos Índices de Preços do Ibge/FGV.

Braz estima que os alimentos não devem repetir o mesmo ritmo de alta registrada no ano passado, o que significa que não seriam novamente os vilões em 2023. Mas não há espaço para queda generalizada.

O arroz subiu 59,26% desde março de 2020. No mesmo período, o feijão preto teve alta de 39,91%. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção brasileira de arroz, cuja safra já começou, deverá ser a menor em 25 anos. A expectativa é de uma safra de 10,38 milhões de toneladas no período de 2022/2023, uma queda de 3,8% em relação à temporada passada. Já o feijão deve ter volume de produção 2,4% menor que o de 2021/2022, somando 2,9 milhões de toneladas.

— A inflação de alimentos deu uma melhorada, mas não devemos ter preços em níveis pré-pandemia. Temos um cenário de preços de commodities, que são grandes balizadores dos preços de alimentos, que seguem altos, e ainda continuarão em patamar elevado. Não vamos voltar a ter preços como os que a gente tinha em 2019 — afirma Gabriela Faria, analista da Tendências.

Nos cálculos da consultoria, alguns preços ao produtor vão subir quase 10% em média este ano. O arroz deve ficar 9,7% mais caro, seguido pelo ovo, com alta de 7,4% e pelo feijão, com avanço de 2,8%. O preço cobrado ao produtor acaba servindo como um sinal do que pode chegar ao consumidor final, já que suas variações são geralmente repassadas para as gôndolas.

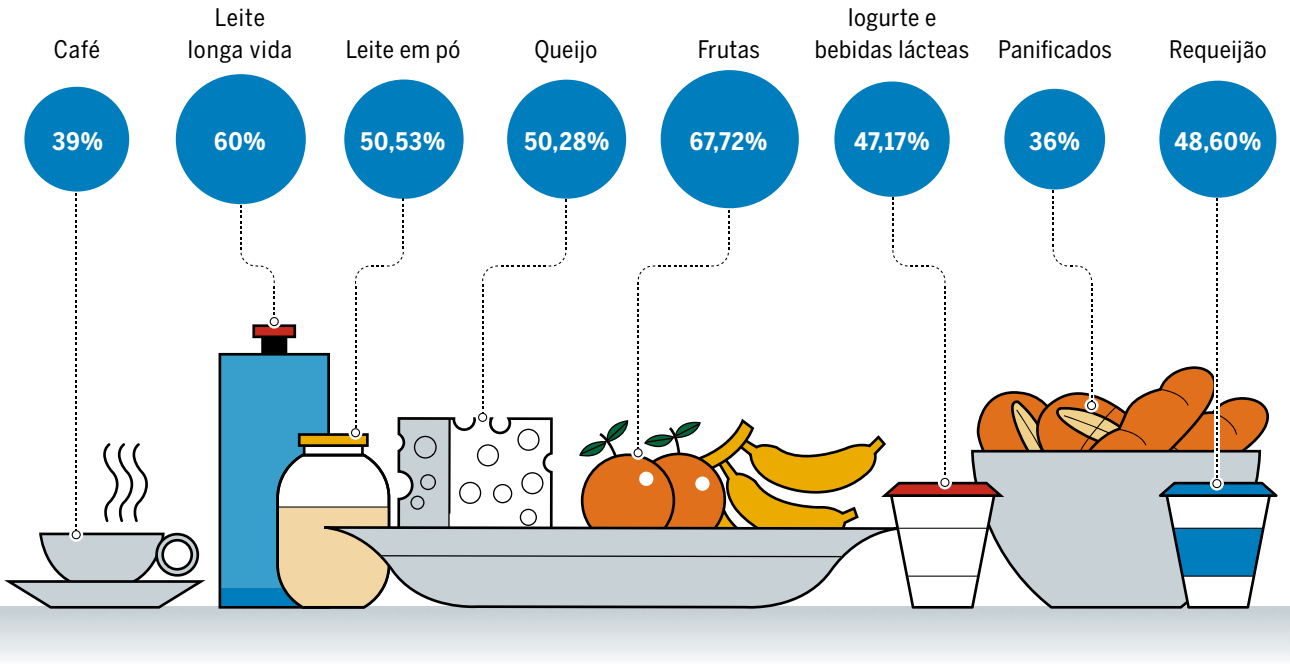
Até mesmo um menu simples, como macarrão com salsicha, passou por uma escalada de preços de dois dígitos desde o início da pandemia. O macarrão subiu 40,74% e a salsicha teve alta de 34,5%.

Segundo dados do Instituto Brasileiro do Feijão e Pulses (Ibafpe), o preço por saca de feijão carioca ao produtor ficou em US\$ 84 em meados de março. É o maior patamar desde junho de 2016. Marcelo Lüders, presidente do

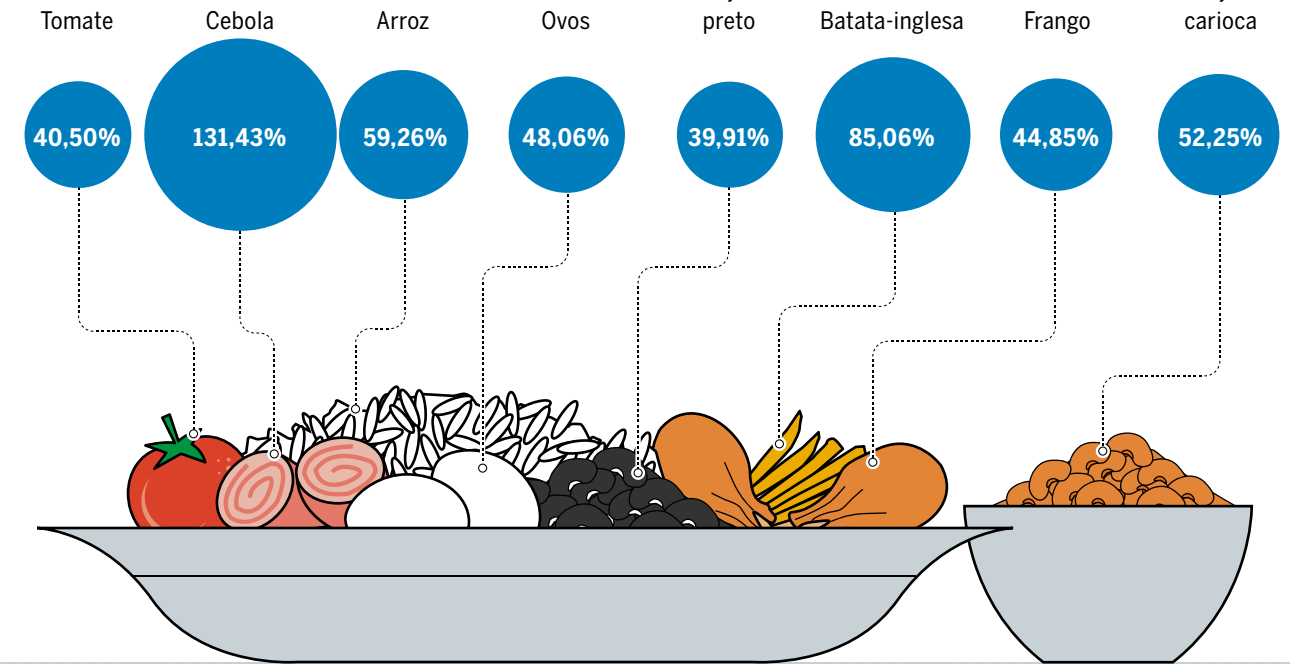
INFLAÇÃO DOS
ALIMENTOS

Alimentação no domicílio
Acumulado de mar/20 até fev/23 45,35%

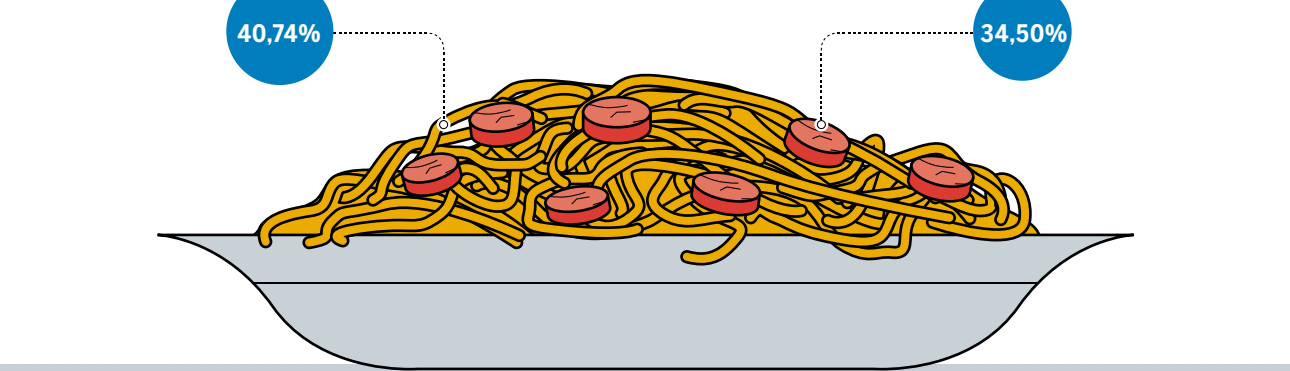
CAFÉ DA MANHÃ



ALMOÇO



JANTAR



Fonte: FGV IBRE, a partir de dados do IPCA, do IBGE

Editoria de Arte

Ibafpe, avalia a situação como preocupante e diz que a entidade tem buscado incentivar o aumento da área de plantio porque o produtor tem preferido a soja, em razão da maior produtividade e previsibilidade. A lavoura de 2022/2023 do feijão deve ter a menor área plantada dos últimos 30 anos.

— A produtividade da soja aumentou, e a do feijão teve evolução muito pequena nos últimos anos. A pressão sobre a inflação deve perdurar ainda pelos próximos 45 dias diante do aumento do custo ao produtor.

IMPACTO DO DÓLAR

Ricardo Santin, presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), alerta que os insumos de produção, como milho e farelo de soja, subiram cerca de 121% nos últimos dois anos. Estes têm se mantido em patamares elevados, o

que não abre espaço para cortes nos preços de ovos, frango e outras proteínas animais:

— A perspectiva de preço da carne de frango este ano segue a tendência das outras proteínas, que é se manter em padrões elevados e até subir, em alguns casos, se houver aumento de custos. Além da ração mais cara, houve aumento no custo de logística, energia, papelão e materiais plásticos importantes na solução da cadeia.

Ele lembra ainda que, no caso do ovo, já há um aumento de preço puxado não só pelos custos como pela sazonalidade em razão da Quaresma, período de 40 dias antes da Páscoa.

Outro ponto de influência nos preços dos alimentos é a taxa de câmbio. Lucilio Alves, pesquisador da área de arroz do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/

USP, lembra que os preços de diferentes culturas no Brasil são bastante alinhados ao mercado internacional. Além disso, acrescenta que qualquer fator que possa afetar a cotação do dólar, como a recente crise no setor bancário internacional, pode elevar o custo de produção dos alimentos.

— Esse contexto mundial favorece uma elevação da taxa de câmbio, e o contexto de oferta doméstica apertada não abre espaço para queda dos preços. No caso do arroz, por exemplo, há uma demanda ajustada à menor oferta em 25 anos. Ou seja, não tem margem para grandes quedas de preço — conclui Alves.

De acordo com a pesquisa Focus, do Banco Central, a projeção para a inflação deste ano caiu pela segunda semana seguida, e ficou em 5,93%. Para o próximo ano, porém, as estimativas subiram para 4,13%.

“Dá para ver a pressão que a alimentação vem exercendo sobre o orçamento familiar, porque esse aumento vem se acumulando e diminuindo o poder de compra”

André Braz, coordenador dos Índices de Preços do Ibge/FGV

“Esse contexto mundial favorece uma elevação da taxa de câmbio, e o contexto de oferta doméstica apertada não abre espaço para queda dos preços”

Lucilio Alves, pesquisador da área de arroz do Cepea

SEG _ Rachel Maia (quinzenal) _ Ricardo Henriques (quinzenal) _ **TER** _ Miriam Leitão _ **QUA** _ Zeina Latif _ **QUI** _ Miriam Leitão _ **SEX** _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ **SÁB** _ Carlos Góes (mensal) _ Alvaro Gribel (quinzenal) _ **DOM** _ Miriam Leitão

MÍRIAM
LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao

miriamleitao@oglobo.com.br

Com Ana Carolina Diniz

Arcabouço supera debate de mérito

A equipe do Ministério da Fazenda tem conseguido afastar as objeções feitas internamente ao arcabouço e a informação que eu tenho é que não há mais discussão de mérito, mas sim debate sobre contas e projeções. A superação de um grande impasse foi possível graças à interpretação do próprio presidente Lula. A proposta de que investimentos ficassem de fora dos limites, que era o ponto mais importante para a ala política, se chocou com a visão de Lula de que educação, saúde, programas sociais também são investimento. Logo, se houver um limite para essas despesas, obras não poderiam ficar de fora. Até agora, permanece

o princípio de que nenhuma despesa ficará do limite. É possível que esta semana ainda, nos próximos dias mesmo, o arcabouço seja divulgado. O processo ficou mais ligeiro dado que o presidente não viajou. Ontem, eles discutiam internamente algumas projeções, mas não mais o mérito da nova regra fiscal. Por enquanto, o que impede a divulgação são essas contas que ainda estão sendo feitas sobre os impactos da aplicação do arcabouço. A ideia é apresentar o mais rapidamente possível aos líderes políticos e, depois disso, será divulgado à imprensa. Até agora, além dos ministros da área econômica e da presidência da República, o projeto foi exibido aos presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, e aos líderes do PT, Jaques Wagner e José Guimarães. O temor no governo é que haja vazamento e que os líderes dos partidos que compõem a base se posicionem contra. Por isso, a apresentação aos líderes políticos está sendo considerada essencial. Há algumas premissas sobre as quais existem dúvidas como, por exemplo, com que critérios será projetado o crescimento das receitas. O país está crescendo pouco nesse momento, mas há expectativas de aumento do ritmo a partir da reforma tributária. Nessa projeção de crescimento da receita, a equipe

econômica não tem contado com aumento de carga tributária. O que tem sido avaliado para ampliação da receita é o fechamento de espaços de evasão fiscal e também possibilidades de receitas extraordinárias. No caso de educação e saúde, haverá automaticamente uma correção de despesas que foram represadas pelo teto de gastos. Ao tirar da Constituição a regra fiscal, não se tratou do tema de como ficam as despesas que, antes do teto, tinham vinculações constitucionais. Basicamente educação e saúde. O ministro Fernando Haddad tem dito que a regra fiscal terá parâmetros para pensar perdas de educação e saúde. Com o teto de gastos, essas despesas foram limitadas e terão que ser recompostas para voltar às vinculações constitucionais, através de um processo de transição. O argumento usado pela equipe econômica, na conversa interna do governo, é de que não se pode repetir o erro de uma regra em que umas despesas crescem comprimindo as demais. O governo quer é que o conjunto das despesas cresçam um pouco abaixo das receitas, para sair do déficit atual para o equilíbrio. Se al

gumas despesas crescerem igual à receita, outras terão que crescer menos. Volta-se ao erro que levou à compressão de alguns gastos. O cronograma ganhou um impulso agora, mas o tempo tem ficado bem apertado. Ontem, a ministra Simone Tebet disse que ela precisa de apenas cinco dias para adaptar a Lei de Diretrizes Orçamentárias ao novo arcabouço. Mas esse “apenas” significa que, até o dia 10, tudo tem que estar definido, porque o dia de entrega da LDO ao Congresso é 15 de abril. Há ainda a grande preocupação da equipe econômica de apresentar aos líderes e assim ter o apoio do Congresso. Nesse momento, o país está com um orçamento que prevê o déficit de R\$ 230 bilhões. O governo promete levar até o fim do ano para um déficit de pouco mais de R\$ 100 bilhões e, no ano que vem, zerar o déficit. Não é fácil fazer isso. Significa uma redução de 2,3 pontos percentuais do PIB em dois anos, apesar de algumas despesas terem sido recompostas. O governo Bolsonaro conseguiu furar o teto de gastos, fazer uma gastança por razões eleitoreiras e arrochar demais algumas despesas. Além disso, deixou armadilhas como a de elevar o antigo Auxílio Brasil para R\$ 600, sem previsão no Orçamento. A equipe econômica está tendo que recompor despesas, desarmar armadilhas, fazer um ajuste e apresentar uma nova regra fiscal.

Governo não tem consenso sobre consignado

Reunião no Planalto terminou ontem sem definição de um novo percentual para o teto dessa modalidade de crédito para aposentados e pensionistas. Bancos e Fazenda negociam 1,99%, mas Previdência resiste e só admite 1,85%

GERALDA DOCA E SERGIO ROXO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Depois de mais um encontro sem acordo na noite de ontem no Planalto, o governo corre para tentar chegar a um consenso sobre o teto dos juros do consignado dos aposentados, antes da reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) marcada para a tarde de hoje. Ontem, Ministério da Fazenda e bancos negociavam um limite de 1,99% ao mês, mas houve forte resistência por parte do Ministério da Previdência e também de entidades ligadas aos aposentados. Segundo envolvidos nas discussões, a taxa máxima

nos empréstimos com prestações descontadas na folha do INSS subiria de 1,7% para 1,99% ao mês e a do cartão consignado iria de 2,62% para 2,91% ao mês. Mas não houve decisão. Os bancos sinalizam que votariam a favor com uma taxa de 2%, mas as entidades ligadas aos aposentados não aceitam um número maior do que 1,9%. Esse tipo de crédito está suspenso em vários bancos há duas semanas. O governo tenta definir um novo teto para os juros do consignado no INSS para restabelecer as linhas de crédito suspensas desde que, há duas semanas, a alteração do limite abriu uma crise com os bancos

e suspendeu novas operações. O juro máximo que pode ser cobrado pelos bancos na modalidade foi reduzido de 2,14% para 1,7% ao mês, sob iniciativa do ministro da Previdência, Carlos Lupi, no CNPS. A taxa do cartão de crédito consignado caiu de 3,06% para 2,62%. **OPERAÇÕES DESPENCAM** O corte foi aprovado sem aval da equipe econômica e sem acordo com os bancos. Em seguida, mais de uma dezena de instituições financeiras suspenderam o crédito para aposentados e pensionistas, inclusive os bancos públicos Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. O presidente da Federação dos Bancos (Febra-

ban), Isaac Sidney, afirmou na semana passada que o teto de 1,7% ao mês para o consignado do INSS “não suporta” nem os custos das instituições. Em janeiro, a média diária foi de 65 mil empréstimos por dia. Despencou para 3,1 mil na semana passada. O governo então decidiu rever a decisão do CNPS. No início da semana passada, Rui Costa afirmou que o teto ficaria abaixo de 2%. O limite de 1,99% é considerado razoável na Fazenda, uma espécie de meio-termo viável. Não chega aos 2,01% pedidos pelos bancos, mas é ligeiramente acima da última proposta do governo, de 1,95%. Lupi defende algo

entre 1,81% e 1,85%. No caso do cartão consignado, a taxa sugerida pela Fazenda subiria para 2,91% ao mês, um pouco abaixo dos 2,95% sugeridos pelos bancos. Estudo realizado pelos bancos a pedido da Fazenda mostra que um teto de 1,99% pode reduzir em 38% a oferta dessa modalidade de crédito para aposentados e pensionistas. Pelo cálculo, 5,4 milhões de empréstimos deixariam de ser concedidos, o que representa R\$ 21,3 bilhões em empréstimos. A estimativa considera as 14,1 milhões de operações de 2022 (R\$ 56,1 bilhões), e a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 13,75%. Se o limite ficasse em 1,85%,

como defendeu Lupi, a redução na oferta de crédito seria de 96%. Com 1,95%, cairia 82%. Foi com base nesses números que a equipe econômica buscou o consenso em torno de 1,99%, sem sucesso. Segundo o levantamento, mesmo que fosse adotado o teto de 2,01% sugerido pelos bancos, a oferta de consignado cairia 26%. Só não haveria recuo se o teto ficasse em 2,06% ao mês. Os bancos privados têm maior participação no crédito consignado que os públicos. Em primeiro lugar está o Itaú, com 20,45% do total de empréstimos e taxa de 2,11% ao mês. Em segundo lugar, o Bradesco tem fatia de 13,69% e pratica 2,05% ao mês.

Linha de crédito vai viabilizar passagens a R\$ 200, diz França

Proposta prevê que bilhetes sejam financiados via empréstimo consignado

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), afirmou ontem em São Paulo que o programa Voa Brasil, que promete pas-

sagens aéreas domésticas por até R\$ 200 por trecho, será viabilizado sem subsídio público como empréstimo consignado. A proposta que os bilhetes sejam vendidos como financiamentos voltados a servidores, aposentados e

pensionistas do INSS e estudantes beneficiários do Fies, de acordo com França. Pelo que foi anunciado, o programa seria voltado a quem não fez viagens aéreas nos últimos dois anos e para voos na baixa temporada (fevereiro a junho e setembro a novembro) com compra antecipada. Serão permitidos até quatro trechos por passageiro por ano. França não deu prazo para o programa ser implementado, mas disse que já tem o



CRISTIANO MARIZ/23-3-2023

França. Público-alvo do Voa Brasil seriam servidores, aposentados do INSS e estudantes

apoio de companhias aéreas: —As companhias aéreas voam com 21% a menos de passageiros (nessa época). O objetivo é conseguir preencher esses assentos incentivando pessoas que não estão acostumadas a voar. Vai ser feito com um incentivo eventual no formato de consignado. Servidores, pessoas vinculadas à Previdência e estudantes que tenham Fies ou algum outro tipo de valor fixado pelo governo formam 40 milhões de pessoas. França disse que a Caixa e o Banco do Brasil poderiam viabilizar o consignado e que as passagens seriam pagas em até 12 vezes. Um casal pagaria 12 parcelas de R\$ 72 pelos quatro trechos, segundo o ministro.

O ministro também voltou a criticar o projeto de privatização da autoridade portuária de Santos, idealizada pelo então ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, Tarcísio de Freitas, atual governador de São Paulo. Para França, a venda da estatal seria “um dos piores equívocos”. —O serviço de gradagem pode ser concedido, é uma modelagem que acho interessante. Dá para fazer a sinalização e a manutenção, a zeladoria, por formato de concessão. (...) Não temos preconceito em relação a fazer privatização, mas temos de fazer a preço justo e naquilo que não é estratégico. É totalmente estratégico um porto para o país.

Perguntado sobre a insegurança jurídica gerada pela revogação da portaria que regulamentava o pagamento de outorgas de concessões de projetos de infraestrutura com precatórios, o ministro disse que o governo cumprirá a emenda constitucional que estabelece essa possibilidade, mas que os títulos precisam ter vencimento no mesmo ano do pagamento da outorga. —O precatório é aceito, mas o precatório que tem vencimento em 2023 entra como se fosse dinheiro, porque o vencimento da outorga era em 2023. Não é justo que o precatório que vai vencer em 2027 entre agora em 2023 com o mesmo valor.

PETRO RIO JAGUAR PETROLEO LTDA

CNPJ 02.031.413/0001-69

Petro Rio Jaguar Petróleo LTDA torna público que requereu ao IBAMA a Licença de Perfuração para a atividade de Perfuração Marítima no Campo de Wahoo, Bacia de Campos, Processo 02001.016238/2022-96, na data de 24/06/2022. Foi determinada a realização de Estudo Ambiental de Perfuração (EAP).



AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA

Entidade Promotora: Sesi/RS.

Objeto do processo CC000062023DR: OBRA NOVA – Implantação de Escola de Ensino Médio e Contraturno Sesi Canoas. Data e hora de abertura: 12/04/2023 às 10 HORAS.

Objeto do processo CC000072023DR: OBRA NOVA – Implantação de Escola de Ensino Médio e Reformas Sesi Lajeado. Data e hora de abertura: 12/04/2023 às 14 HORAS.

Demais Informações estão disponíveis no site <http://compras.sistemafleggs.org.br/>

Porto Alegre, 28 de Março de 2023.

Rafael Bolson da Costa
Pregoeiro

Ainda não há data para apresentação de novo marco fiscal, diz Padilha

Equipe econômica quer anunciar regras até o dia 15 de abril. Tebet critica tom do comunicado do Banco Central

MANOEL VENTURA E
IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que ainda não há data para a apresentação do novo conjunto de regras para controle dos gastos públicos, o chamado arcabouço fiscal. Ele garante, porém, que o ambiente no Congresso para a aprovação da proposta é positivo. A previsão inicial era que a regra fiscal fosse apresentada após a viagem do presidente Luiz Inácio Lula à China. Com o cancelamento da visita, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve focar na articulação do novo marco. Lula e Haddad devem debater o tema esta semana, diz Padilha. —O presidente ainda vai definir esse cronograma com o ministro Fernando Haddad, que lidera o debate do marco

fiscal. Certamente, durante a semana, esse tema vai ser tratado no ambiente interno no governo —disse Padilha. O arcabouço fiscal vai substituir o teto de gastos, que trava as despesas federais à inflação do ano anterior e hoje é o principal marco para as contas públicas. Para Padilha, o Congresso vai votar rapidamente: —A expectativa é de um ambiente muito positivo no Congresso Nacional. Tenho conversado diretamente com os líderes da base e da oposição, com o presidente Rodrigo Pacheco (do Senado), com o presidente Arthur Lira (da Câmara). É um clima muito positivo para, chegando a regra fiscal no Congresso, possa ser debatida com muita qualidade e celeridade. O ministro disse ainda que Haddad vai dar retorno a Lula, nesta semana, das conversas que teve com lideranças sobre o assunto.

Em São Paulo, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou que o governo federal deverá zerar o déficit fiscal em 2024. A uma plateia formada por investidores e grandes empresários, disse ainda que o novo arcabouço fiscal a ser proposto pelo governo é “simples, fácil de ser entendido, totalmente transparente e crível”. —A moldura do arcabouço está pronta, e estão na mão do presidente os parâmetros, o que faz toda a diferença —disse a ministra, que não quis dar mais detalhes. Tebet ainda criticou o tom do comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) divulgado na semana passada, como explicação da decisão de manter a taxa básica (Selic) em 13,75% ao ano, o que aprofundou atritos entre a autoridade monetária e o governo Lula, que tem adotado tom crítico em relação aos juros:



Deficit zero. Tebet: equilíbrio de contas públicas em 2024



Positivo. Padilha diz que clima no Congresso é favorável

“Não precisavam ter esticado a corda como esticaram, mandaram ao meu ver um recado equivocado para a equipe econômica e para o núcleo do governo”

Simone Tebet, ministra do Planejamento e Orçamento, sobre o comunicado do Banco Central

—O comunicado e a ata do Copom, ao meu ver, têm que vir ao encontro do que está acontecendo no Brasil. (...) Acho que o documento saiu no tom errado. De acordo com a ministra, “é óbvio que fatores externos preocupam”, mas fatores internos mostram que “houve uma evolução” do quadro inflacionário. —Não precisavam ter esticado a corda como esticaram, mandaram ao meu ver um recado equivocado para a equipe econômica e para o núcleo do governo —disse Tebet durante conferência realizada pela consultoria de

risco político Arko Advice. Integrantes da equipe econômica dizem que a data-limite para o anúncio do arcabouço fiscal é o dia 15 de abril, quando será enviado ao Congresso o projeto de lei de diretrizes orçamentárias (LDO) de 2024. A LDO é a base do orçamento federal e dá os parâmetros para essa regra. De acordo com técnicos do governo, a tendência é que sejam apresentados cenários com e sem a regra fiscal. Ou seja, com o novo arcabouço ou com a manutenção do teto (com despesas livres, por exemplo, bastante comprimidas).

Mercado teme que proposta seja desidratada

Demora na apresentação do novo marco fiscal pode abrir exceções para gasto e não ter efeito de reduzir a dívida a médio prazo

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O adiamento da viagem do presidente Lula (PT) à China aumenta a expectativa pela apresentação do novo arcabouço fiscal por parte do mercado. A demora no anúncio faz os analistas temerem que a proposta seja desidratada e não seja dura o suficiente para diminuir a trajetória da dívida pública e para as expectativas de inflação voltarem a girar próximo da meta. Esse foi o principal motivo alegado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) para manter, na última quarta-feira, a Taxa Selic em 13,75% ao ano e sinalizar que pode até voltar a subir os juros.

—O adiamento dá a entender que pode estar tendo uma discussão dos pontos mais sensíveis, especialmente sobre gastos sociais. O importante é sair o mais rápido possível, porque isso abriria espaço para corte de juros mais à frente, caso seja um arcabouço crível —afirma Flávio Serrano, economista da gestora Blueline. O economista ressalta que é importante que a regra estabeleça um menor número de exclusões possíveis e que garanta uma redução do endividamento público: —A questão é criar várias exceções e se haverá uma brecha para gastar. O problema não é gastar, mas é que gastamos muito mal nos últimos anos e está sobrando pouco espaço

no Orçamento para os investimentos. Temos pouco espaço para manobra. **PREVISÃO DE REAJUSTE REAL** Serrano ressalta que a economia se recuperou com a abertura da atividade depois da pandemia e com a arrecadação maior vinda do avanço dos preços das commodities e do repasse de dividendos à União. Esse cenário favorável não deve voltar a acontecer este ano: —O endividamento vai voltar a subir. Se houver uma regra na qual os agentes enxerguem uma estabilização da dívida até 2026, 2027, isso já seria importante. A percepção do mercado é que se precisa de algo minimamente crível. A demora em si pode criar a ex-

pectativa de uma regra mais fraca, mas temos que esperar. O head de pesquisa macroeconômica da Kínitro Capital, João Savignon, diz que os investidores seguem céticos em relação ao novo marco fiscal: —O que vimos nas últimas semanas é a possibilidade de mais cláusulas de escape, principalmente para gastos com saúde e educação e, de forma geral, para os investimentos, que podem incluir o PAC, por exemplo. Isso inviabilizaria o ajuste necessário das despesas, tornando o esforço fiscal com a nova regra muito dependente das receitas. Nesse sentido, Savignon afirma que a regra fiscal deveria ser simples, previsível e impositiva:

—Já sabemos que as despesas vão crescer em termos reais. A questão é o quanto elas vão crescer com o novo arcabouço. O governo vem sinalizando reajustes reais anuais para o salário mínimo e para servidores e que os gastos com saúde e educação são investimentos, isto é, podem ter uma regra diferenciada. E a proposta ainda deve passar pelo Congresso Nacional. O economista-chefe da Oriz, Marcos De Marchi, pondera que o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), tem sinalizado que defenderá regras mais rígidas, caso ela venha mais flexível: —Nada adianta o governo falar que o arcabouço fiscal prevê um crescimento de

3% ao ano, se isso não vai ocorrer, ou se o governo trabalhar com juro real de equilíbrio muito baixo. Ele avalia como difícil a missão de já zerar o déficit público em 2024, como tem previsto o governo, diante da resistência da ala política. Para especialistas, a apresentação da regra fiscal contribui para estabilização das expectativas de inflação. Com isso, abre-se a porta para redução dos juros no segundo semestre deste ano. O economista-chefe da Oriz destaca que a regra também pode ajudar no desempenho positivo dos ativos domésticos, mesmo que não seja o sonho de consumo dos investidores: —Ainda que haja ceticismo do mercado se a proposta vai parar de pé, há bastante gente que avalia que o Haddad (Fernando, ministro da Fazenda) está com boa vontade em relação ao assunto.

Previc estuda vetar bônus de R\$ 9,3 milhões na Petros

Conselho do fundo de pensão da Petrobras aprovou pagamento por meta alcançada

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que fiscaliza os fundos de pensão, estuda suspender o pagamento de bônus de R\$ 9,3 milhões a quatro diretores da fundação Petros (fundo de pensão dos trabalhadores da Petrobras). Apesar da situação deficitária da entidade, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou na sexta-feira a distribuição do bônus por meta alcançada, conforme revelou OGLÓBO. Após a decisão, a Previc decidiu apurar denúncia encaminhada por representantes dos



BRENNIO CARVALHO/3-11-2022

Remuneração. Diretores do fundo de pensão da Petrobras podem perder bônus recém-aprovado

participantes. Segundo técnicos, a Previc pretende aplicar a Instrução Normativa 15. A norma permite a suspensão de qualquer forma de remuneração variável para gestores e proibição de aumento de pro-

ventos que possam colocar em risco a solidez e estabilidade das entidades fechadas de previdência complementar. Além disso, a Previc pretende regulamentar a política de remuneração variável, como

pagamento de bônus e salários extras a gestores. O objetivo é evitar a distribuição de bônus sem condicionantes. Além de redução de despesas administrativas, a ideia é adotar critérios como a rentabilidade acumulada nos últimos 36 meses, inexistência de déficits e exigência de auditoria. O assunto deverá ser discutido pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar, que define as diretrizes para o setor. No caso da Petros, um universo de 50 mil participantes paga uma contribuição extra vitalícia equivalente a 30% do valor do benefício. A patrocinadora também arca com parte do rombo, de cerca de R\$ 30 bilhões acumulados em gestões anteriores. Procurada, a Petros reiterou em nota que a política de remuneração variável existe desde 2005 e que o pagamento de bônus foi aprovado pelo Conselho Deliberativo, de acordo com regras de governança.

Indicado de Haddad para diretoria do BC vira dúvida

Rodolfo Fróes tem sido alvo de bombardeio do PT por ter feito doação eleitoral a candidatos do Novo

BRASÍLIA

A indicação de Rodolfo Fróes para a diretoria de Política Monetária do Banco Central (BC) não é mais tratada como certa dentro do governo. Embora seja o nome mais cotado para o cargo, o vazamento da sua indicação gerou desconforto no Executivo. O presidente Lula pretendia oficializar a indicação após a viagem à China, cancelada por conta da saúde do presidente. A expectativa é que o anúncio seja feito nos próximos dias. Indicado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o nome de Fróes é bombardeado por integrantes do PT, que o

acusam de ser bolsonarista, com o argumento de que ele doou para candidatos do Novo e vem do mercado financeiro. Nas eleições de 2018, ele destinou R\$ 5 mil para Paulo Ganimé (RJ) e R\$ 1 mil para Vinicius Poit (SP), que se elegeram deputados federais. Por conta disso, também passou a ser cotado para o cargo o atual economista-chefe da Fiesp, Igor Rocha. Para uma ala do governo, Rocha é visto como alguém que poderia fazer contraponto ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, dentro do Comitê de Política Monetária (Copom) na definição da taxa de juros. (Manoel Ventura)



PENSE GRANDE

UMA COLUNA SOBRE PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES

Inovação em eventos

O empresário gaúcho Márcio Spagnolo, CEO da Profissionais SA, de palestras de alto impacto para o mercado corporativo, planeja investir R\$ 5 milhões em startups nas áreas de tecnologia voltada para pequenas e médias empresas, eventos ou educação corporativa. No alvo estão empreendedores com foco em produto e que já tenham alcançado ao menos R\$ 30 mil em receita mensal. Os aportes serão do tipo anjo ou semente, com capital próprio e da Eventech. O hub de inovação e tecnologia para o setor de eventos, presidido por Spagnolo, prospecta as iniciativas no mercado.

Aquisição e ‘faria limers’

A consultoria Fox Human Capital, com atuação na área de recursos humanos, anuncia hoje sua primeira aquisição: o Faria Lima Jobs, plataforma que seleciona vagas abertas para trabalhar no mercado financeiro. A estratégia é ampliar a área de atuação da companhia, que conta hoje com mais de 300 clientes em setores como os de tecnologia e energia.

App que premia por metas...

A Incentivar fechou contrato com a Colgate. A parceria, que será anunciada hoje, envolve o uso de um aplicativo desenvolvido pela startup com foco em premiações para colaboradores da gigante de higiene pessoal que conseguirem atingir suas metas. Além da assinatura do software, a Colgate contratou os serviços de planejamento e engajamento para permitir o crescimento do programa.

... e planeja expansão

Fundada há três anos, a Incentivar já atende a 50 companhias, tendo iFood, Unimed e Coca-Cola Femsa entre elas. A empresa planeja saltar para 600 clientes até 2026. Rodolfo Carvalho, CEO e fundador da startup, destaca o investimento em tecnologia. “Vamos multiplicar em cinco vezes a quantidade de dados transacionados na plataforma”, afirma ele.

Cuidado de idosos...

A Rede Sênior, franquia de casas de repouso, estima faturamento de R\$ 28,8 milhões este ano, crescimento de 60% em relação a 2022. Nos planos da empresa, que também já está na melhor idade, com 60 anos em operação, está a abertura de novas unidades. A primeira será inaugurada em abril na Tijuca, Zona Norte do Rio. O investimento é de R\$ 600 mil e deve atender mais de 50 famílias.

... tem novas franquias

Em linha com o envelhecimento da população, a expansão da Rede Sênior segue ainda este ano com filiais em Jacarepaguá e Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, além de Niterói. Virá também uma unidade em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: pme@oglobo.com.br



MARIA ISABEL OLIVEIRA/11-3-2022

FEIRA DO SETOR DE ALIMENTOS
A Convenção das Américas de Supermercados acontece no SRE Trade Show, que reúne o varejo de alimentos, até quinta-feira, no Riocentro. A programação inclui debates sobre sustentabilidade, fígital e lições de empreendedorismo com o ex-jogador Zico e Camila Farani, do reality Shark Tank Brasil.

Com desconto, Enel quer atrair PMEs ao mercado livre

A Enel Trading, braço de comercialização de energia do Grupo Enel no mercado livre — em que se compra diretamente das geradoras, em vez de fazer isso via distribuidoras no mercado regulado —, está lançando um produto específico para dar um salto em sua carteira de pequenas e médias empresas clientes. Está atenta ao grupo de mais de cem mil novas unidades consumidoras, sobretudo de pequenas e médias empresas que, a partir de 2024, poderá escolher de quem comprar energia. É que negócios do segmento de média e alta tensão com demanda de energia menor do que 500kW poderão optar por migrar para o mercado livre.



RODNEY COSTA/ZIMEL PRESS/AGÊNCIA O GLOBO/3-8-2021

— Sabemos como o custo da luz é um desafio para pequenas e médias empresas. Por isso, estamos lançando um produto que garante preços até 30% menores

do que os preços no mercado cativo. São valores fixos, garantidos em contrato, sem efeitos de sazonalidade — diz Dario Miceli, à frente da área de Trading e Co-

mercialização da Enel Trading. O foco, conta o executivo, são empresas que buscam mais competitividade. Elas podem estar em diferentes segmentos, como na indústria, caso de fabricantes de produtos alimentícios; em serviços, como hotéis; e no comércio, como shoppings, restaurantes e postos de gasolina. Atualmente, a Enel tem 3 mil clientes no mercado livre. Com o lançamento, a meta é dobrar esse número até 2024, já que os contratos nesse mercado são fechados com maior antecedência. Pelo novo produto, o cliente tem desconto fixo de até 30% ao mês na conta de luz na comparação com o valor praticado pelo mercado regulado.

No combate ao desperdício, Food to Save mira em sobra de hotéis

A foodtech Food to Save, que vende via aplicativo e por preços mais baixos sobras de produção ou alimentos próximos da data de validade de padarias e restaurantes aptos para consumo, prevê triplicar seu faturamento este ano. A meta é saltar de 480 mil clientes para um milhão e ampliar sua parceria com hotéis. A empresa foi criada em São

Paulo em maio de 2021. Hoje está em 12 cidades. As principais cidades “salvando” comida são a capital paulista e o Rio, conta o CEO e fundador, Lucas Infante. — Começamos a entrar nos hotéis e a vender o excedente de café da manhã e almoço. Pretendemos expandir, e as redes estão entusiasmadas — diz. Segundo ele, cada hotel gera



DIVULGAÇÃO

de cinco a oito sacolas, com cerca de sete itens cada. Os clientes compram essas sacolas. No primeiro ano de operação, a empresa evitou o desperdício de 220 toneladas de comida. No segundo, de 880 toneladas. Para este ano, a estimativa é subir a mil toneladas. Parte do valor das vendas é destinada à doação de refeições a moradores de rua. Em 2022, foram 30 mil.

Vitamine-se: R\$ 1 milhão em novos produtos

Marca prevê elevar faturamento em oito vezes, para R\$ 20 milhões

A Vitamine-se, marca de suplementos alimentares, está investindo R\$ 1 milhão para lançar uma bebida em formato *stick*. Batizado de Juice 2Go, o produto, que combina extratos de frutas, vitaminas e minerais, faz parte da estratégia de expansão da empresa, que completa dois anos de atuação em março. “Além da versão em *stick*, a Vitamine-se já tem 25 itens, com produtos voltados para os segmentos de bem-estar e performance, incluindo opções para o pré-treino e até com sabor de chocolate”, afirma o CEO Augusto Cruz. A equipe subiu de sete para mais de 40 profissionais desde o início da operação. Com o lançamento, o faturamento previsto para 2023 é de R\$ 20 milhões, valor oito vezes maior que o registrado no ano passado. A versão *stick*, que nasceu a partir da demanda dos consumidores, tem sabores como couve, espinafre



DIVULGAÇÃO

e *cranberry* com água de coco, entre outros.

Como estratégia para ampliar o faturamento neste ano, a companhia aposta ainda em parcerias no varejo, como as fechadas com a Raia Drogasil, com mais de mil lojas da rede pelo Brasil; a Ultrafarma; o Iguatemi, de shoppings; e a distribuidora Tapajós. Com todos os contratos já assinados, a empresa saiu de oito pontos de venda em janeiro de 2022 para mais de 1.500 em janeiro 2023, com a expectativa de chegar a alcançar mais de dois mil até o fim deste ano.

NA PRÁTICA

Plataforma de decoração e construção cresce em Norte e Sul

A Club&Casa Design, que une profissionais dos segmentos de arquitetura e design de interiores a construtoras e empresas de decoração para gerar novos negócios, pretende ampliar sua atuação para crescer após a onda de reformas ocorrida na pandemia. Por isso, a empresa vai expandir para as regiões Norte e Sul do país, com foco em Manaus, Belém, Balneário Camboriú e Joinville. Além disso, está iniciando ações de marketing no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul para atrair usuários. Com a estratégia, a empresa espera alta de 70% no faturamento, que no ano passado foi de R\$ 22 milhões. “Este é o ano em que os negócios estão acontecendo com um pouco mais de esforço. Estamos em um momento de equilíbrio entre oferta e demanda. A busca agora é por qualidade”, diz Thiago Sodré, CEO do Club&Casa. Ele espera fechar 2023 com 950 empresas associadas e intermediar R\$ 1 bilhão em negócios.



DIVULGAÇÃO

INDICADORES

IBOVESPA
+0,85%
no dia
-7,49%
em fevereiro

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2023	Alíquota	Adeduzir
Base de cálculo (R\$)	Até 1.903,98	Isento
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

DÓLAR

	Comprars	Vendars
Comercial (Ptax)	5,2300	5,2306
Turismo esp. (BB)	5,08	5,37
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,54

EURO

Comercial (Ptax)	5,6416	5,6443
Turismo esp. (BB)	5,47	5,70
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,98

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

OUTRAS MOEDAS

	Venda R\$
Libra esterlina	6,3871
Franco suíço	5,6779
Iene japonês	0,0395
Peso argentino	0,0250
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,7550

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com, ucc.com e www.oanda.com.

INSS

Março de 2023
Trabalhador assalariado
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)
Até 1.302,00 7,5
De 1.302,01 a 2.571,29 9
De 2.571,30 até 3.856,94 12
De 3.856,95 até 7.507,49 14
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

ÍNDICES

Índice	(12/93=100)	Mês	Ano	12 meses
IPCA-IBGE				
Fevereiro	6563,07	+0,84%	1,37%	5,60%
Janeiro	6508,40	+0,53%	0,53%	5,77%
IGP-M FGV	(8/94=100)			
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%
Janeiro	1163,465	+0,21%	0,21%	3,79%
IGP-DI FGV	(8/94=100)			
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%	1,53%
Janeiro	1143,861	+0,06%	0,06%	3,01%

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 260,40 (para o piso de R\$ 1.302,00) e máxima de R\$ 1.501,49 (para o teto de R\$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO
Março
FEDERAL RJ*
R\$ 1.302,00 R\$ 1.238,11
* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA

Até 03/05/12		
22/04	0,6721%	
23/04	0,6461%	
20/03	0,2082%	
24/04	0,6081%	
21/04	0,7099%	
22/04	0,6721%	
23/04	0,6461%	
24/04	0,6081%	

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:

Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em “Estatísticas” e, posteriormente, em “Séries temporais”

FUNDOS DE INVESTIMENTO:

www.anbima.com.br. Clicar em “Fundos de investimento”
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra “Serviços” e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

ARTIGO

Precisamos aprender a dominar a inteligência artificial antes que ela nos domine

Nos jogos de xadrez, nenhum ser humano pode esperar superar um computador. O que acontece quando a mesma coisa ocorrer com a arte, a política e até mesmo a religião?

YUVAL NOAH HARARI,
TRISTAN HARRIS
E AZA RASKIN*
Do New York Times

A ferramenta que criou o ‘casacão’ do Papa

FOTO: IMAGEM GERADA POR MEIO DA PLATAFORMA MIDJOURNEY



Uma imagem do Papa Francisco vestindo uma jaqueta *puffer* branca deu o que falar nas redes sociais no último fim de semana. Muitos internautas — e até veículos tradicionais, como a *Vogue* — acreditaram que se tratava de um novo estilo adotado pelo Pontífice. A imagem, no entanto, é um *deepfake*. Uma espécie de conteúdo sintético criado a partir da inteligência artificial, nesse caso, por meio da plataforma Midjourney, ferramenta que gera ilustrações realistas a partir de descrições. A imagem do Papa Francisco foi criada pelo artista Pablo Xavier, de 30 anos, no Midjourney. No ano passado, Xavier começou a criar artes de personagens famosos vestindo peças de moda de rua, entre eles, Joe Biden, Oprah Winfrey, Barack Obama e Donald Trump.

Imagine que você está embarcando em um avião. Metade dos engenheiros que construíram o avião diz para você que existe uma chance de 10% da aeronave cair, matando você e todos os demais a bordo. Você ainda embarcaria? Em 2022, mais de 700 acadêmicos e pesquisadores importantes por trás das principais empresas de inteligência artificial foram indagados em uma pesquisa sobre os riscos futuros da inteligência artificial.

Metade deles afirmou que existe uma chance de 10% ou mais de extinção humana (ou desempoderamento severo e permanente) a partir de futuros sistemas de inteligência artificial. As empresas de tecnologia que estão construindo os grandes modelos de linguagem de hoje foram flagradas em uma corrida para colocar toda a Humanidade dentro dessa aeronave.

As fabricantes de medicamentos não podem vender novos remédios para as pessoas sem que antes seus produtos sejam submetidos a rigorosas verificações de segurança. Laboratórios de biotecnologia não podem lançar novos vírus na esfera pública para impressionar os acionistas com a sua magia.

Da mesma forma, sistemas de inteligência artificial com o poder do GPT-4 e além não devem se misturar com a vida de bilhões em um ritmo mais rápido do que as culturas são capazes de absorvê-los com segurança. Uma corrida para dominar o mercado não deve definir a velocidade de implantação da tecnologia mais importante da Humanidade. Nós devemos nos mover em qualquer velocidade que nos permita fazer isso direito.

O espectro da inteligência artificial assombra a Humanidade desde meados do século XX, mas até recentemente ela permanecia uma perspectiva distante, algo que pertence mais ao universo da ficção científica do que a debates científicos sérios e debates políticos.

É difícil para a nossa mente assimilar as novas capacidades do GPT-4 e ferramentas similares, e é ainda mais difícil entender a velocidade exponencial com que essas ferramentas estão desenvolvendo recursos ainda mais avançados e poderosos. Mas a maioria das habilidades-chave se resume a uma coisa: a habilidade de manipular e gerar linguagem, seja com palavras, sons ou imagens.

No começo havia a palavra. A linguagem é o sistema operacional da cultura humana. Da linguagem emergem o mito e as leis, os deuses e o dinheiro, a arte e a ciência, as amizades e as nações — até mesmo o código computacional. O novo domínio da linguagem da inteligência artificial significa que ela pode hackear e manipular o sistema operacional da civilização. Ao obter o domínio da linguagem, a inteligência artificial está se apoderan-

do da chave-mestra da civilização, dos cofres dos bancos aos santos sepulcros.

O que significaria para os humanos viver em um mundo onde um grande percentual de histórias, melodias, imagens, leis, políticas e ferramentas são moldadas por uma inteligência não humana, que sabe explorar com eficiência sobre-humana as fraquezas, preconceitos e vícios da mente humana — enquanto também sabe como criar relacionamentos íntimos com seres humanos? Em jogos como o xadrez, nenhum ser humano pode esperar vencer um computador. O que acontece quando a mesma coisa ocorrer com a arte, a política e até a religião?

A inteligência artificial poderia rapidamente engolir toda a cultura humana — tudo que nós produzimos ao longo de milhares de anos — digerir-la e começar a jorrar uma enxurrada de novos artefatos culturais. Não apenas ensaios escolares, mas discursos políticos, manifestos ideológicos e até mesmo livros sagrados para novos cultos. Até 2028, a eleição presidencial americana pode não ser mais comandada por humanos.

Os seres humanos muitas

vezes não têm acesso direto à realidade. Somos encapsulados pela cultura, experimentando a realidade através de um prisma cultural. Nossas visões políticas são moldadas por relatos de jornalistas e anedotas de amigos. Nossas preferências sexuais são ajustadas pela arte e pela religião. Esse casulo cultural foi até agora tecido por outros humanos. Como será vivenciar a realidade através de um prisma produzido por uma inteligência não humana?

Extremamente poderosa, ela pode hackear as fundações da nossa civilização

Por milhares de anos os seres humanos têm vivido dentro dos sonhos de outros humanos. Nós veneramos deuses, perseguimos ideais de beleza e dedicamos nossas vidas a causas que surgiram na imaginação de algum profeta, poeta ou político. Em breve nós vamos nos encontrar vivendo dentro da alucinação de uma inteligência não humana.

A franquia “O exterminador do futuro” mostrava robôs correndo pelas ruas e atirando em

pessoas. “Matrix” presumia que, para ganhar controle da sociedade humana, a inteligência artificial teria que primeiro ganhar controle físico de nossos cérebros, e conectá-los diretamente a uma rede de computadores.

Na verdade, porém, ao simplesmente ganhar o domínio da linguagem, a inteligência artificial teria tudo de que precisa para nos conter em um mundo de ilusões similar ao da Matrix, sem precisar atirar em quem quer que seja ou implantar chips em nossos cérebros. Se algum tirotoe for necessário, a inteligência artificial pode fazer com que os seres humanos puxem o gatilho, basta contar a eles a história certa.

O espectro de estar preso em um mundo de ilusões assombra a Humanidade há muito mais tempo que o espectro da inteligência artificial. Em breve estaremos frente a frente com o demônio de Descartes, com a caverna de Platão, com os maias budistas. Uma cortina de ilusões poderia cobrir toda a Humanidade, e talvez nunca mais possamos arrancá-la — ou mesmo perceber que ela está lá.

As redes sociais foram o “primeiro contato” entre a inteligência artificial e a Humanidade, e a Humanidade

perdeu. O “primeiro contato” nos deu o sabor amargo do que está por vir. Nas redes sociais, inteligência artificial primitiva era usada não para criar conteúdo, mas para fazer curadoria do conteúdo criado pelo usuário.

A inteligência artificial por trás de nossa linha do tempo ainda está escolhendo as palavras, os sons e as imagens que alcançam nossas retinas e ouvidos, baseada na seleção daqueles que podem viralizar mais, gerar mais reação e mais engajamento.

Ainda que bastante primitiva, a inteligência artificial por trás das redes sociais foi suficiente para criar uma cortina de ilusões que aumentou a polarização na sociedade, minou nossa saúde mental e destruiu a democracia. Milhões de pessoas confundem essas ilusões com a realidade. Os EUA têm a melhor tecnologia da informação da História, e ainda assim cidadãos americanos não conseguem mais concordar em quem ganhou as eleições.

Apesar de todo mundo estar muito consciente do lado negativo das redes sociais, ele não foi devidamente abordado, porque muitas de nossas instituições políticas, econômicas e sociais se envolveram com elas.

Grandes modelos de linguagem são nosso “segundo contato” com a inteligência artificial. Nós não podemos perder novamente. Mas com base em que devemos acreditar que a Humanidade é capaz de alinhar as novas formas de inteligência artificial para nosso próprio benefício? Se continuarmos como de hábito, as novas capacidades da inteligência artificial serão usadas novamente para ganhar lucro e poder, mesmo que isso inadvertidamente destrua as fundações da nossa sociedade.

A inteligência artificial tem o potencial de nos ajudar a derrotar o câncer, descobrir remédios que salvam vidas e inventar soluções para nossas crises de energia e climática. Existem inúmeros outros benefícios que não podemos sequer começar a imaginar. Mas não importa quão alto seja o arranha-céu de benefícios que a inteligência artificial alcança se a fundação desmoronar.

A hora de lidar com a inteligência artificial é antes que nossos políticos, nossa economia e nossa vida cotidiana se tornem dependentes dela. A democracia é uma conversa, e a conversa depende da linguagem, e quando a linguagem em si é hackeada, a conversa é interrompida, e a democracia se torna insustentável. Se esperarmos que o caos se instale, será tarde demais para remediá-lo.

Mas há uma questão que pode permanecer em nossas mentes. “Se nós não formos o mais rápido possível, o Ocidente não corre o risco de perder para a China?” Não. O emaranhado de uma inteligência artificial descontrolada na sociedade, liberando poderes divinos dissociados de responsabilidade, pode ser justamente a razão pela qual o Ocidente perde para a China.

Ainda podemos escolher que futuro queremos com a inteligência artificial. Quando poderes divinos são equiparados com responsabilidade e controle proporcionais, podemos perceber os benefícios que a inteligência artificial promete.

Convocamos uma inteligência externa. Não sabemos muito sobre ela, exceto que é extremamente poderosa, nos oferece presentes deslumbrantes, mas também pode hackear as fundações da nossa civilização. Nós instamos líderes mundiais a responder a este momento com o nível de desafio que ele representa. O primeiro passo é comprar tempo para atualizar nossas instituições do século XIX para um mundo pós-inteligência artificial e aprender a dominar a inteligência artificial antes que ela nos domine.

Yuval Noah Harari é um historiador, autor de “*Sapiens*” e “*Homo Deus*” e cofundador da companhia de impacto social Sapienship. **Tristan Harris** e **Aza Raskin** são cofundadores do Centro para Tecnologia Humana e são anfitriões do podcast *Your Undivided Attention*.



NETANYAHU RECUA SOB PRESSÃO

Com país semiparalisado, premier de Israel adia reforma do Judiciário



Repúdio nacional. Um policial a cavalo monta guarda diante de um grupo de manifestantes em Tel Aviv em mais um dia de protestos contra a reforma do Judiciário, que atraiu ampla rejeição no país

JERUSALÉM

Com seu governo acuado, o premier de Israel, Benjamin Netanyahu, anunciou ontem o adiamento de sua controversa reforma judicial, criando uma “oportunidade real de diálogo” para “evitar uma guerra civil”. Não está claro, contudo, até que ponto o recuo do governo mais à direita da História moderna de Israel — com dois ministros extremistas — será suficiente para os manifestantes, que intensificaram no último dia seus protestos contra o que consideram ser uma ameaça à democracia no país.

Pressionado por uma greve geral que paralisou de aeroportos a serviços de saúde ontem, Netanyahu afirmou em um pronunciamento à nação que não insistirá em aprovar seus planos antes do recesso da Páscoa, que começa no próximo dia 2 e vai até 30 de abril. Ele não deixou claro quando voltará a pautar a iniciativa, dizendo apenas que tomou sua decisão guiado por um desejo de

“prevenir um racha na nação” e que não está pronto para “destruir o país em pedaços”.

— Quando há uma opção de evitar guerra civil por meio do diálogo, eu, como primeiro-ministro, acato a pausa para diálogo — disse ele no pronunciamento, que originalmente estava marcado para a manhã em Israel e foi adiado três vezes. — Por responsabilidade diante da nação, decidi adiar (a reforma) — completou, afirmando que “a maioria” de seus parceiros de coalizão apoia a decisão.

MENOS PODER À JUSTIÇA

Na prática, o premier já havia anunciado na semana passada que deixaria para depois do recesso a maior parte dos pontos da reforma judicial: entre eles, o veto à intervenção da Suprema Corte em nomeações judiciais e a possibilidade de o Legislativo derrubar veredictos do tribunal. Insistia em levar à votação ainda nesta semana, contudo, a segunda e terceira leituras das mudanças no sistema de seleção de juízes que,

na prática, dariam ao governo o controle da escolha dos magistrados.

Netanyahu — que é réu em processos de corrupção, fraude e quebra de confiança — disse estar “consciente das tensões” na sociedade e afirmou que “ouve o povo”, mas culpou uma “minoria extremista” pela crise. Criticou também a recusa de reservistas das Forças Armadas de treinar enquanto a reforma estiver em pauta, equivalendo a resistência ao “fim do país”.

— Uma coisa que não estou disposto a aceitar é [o fato de] que há uma minoria de extremistas dispostos a despedaçar nosso país (...), nos ciceronear para uma guerra civil e demandar a recusa do serviço militar, o que é um crime terrível — afirmou, dizendo que a reforma acabará passando “de um jeito ou de outro” e que o “equilíbrio perdido” entre os três Poderes será restaurado.

O líder da central sindical Histadrut, a maior de Israel, suspendeu o chamado de greve geral para hoje — a convocação para ontem havia ocorrido

após Netanyahu destituir no domingo seu ministro da Defesa, Yoav Gallant, após o cor-religionário criticar a reforma. Os organizadores dos protestos que já estão em curso desde que a medida foi anunciada em janeiro, contudo, afirmam que continuarão nas ruas.

CONVOCAÇÃO A EXTREMISTAS

De acordo com os líderes dos atos, que se intitulam “QG da batalha”, o anúncio de Netanyahu é “uma outra tentativa de enfraquecer o movimento de protesto para implementar uma ditadura”. Em nota, disseram também que o pronunciamento do premier e “seus parceiros extremistas” equivale a “uma admissão de sua intenção de apresentar novamente as leis da ditadura na próxima sessão, consequentemente prejudicando a economia e a segurança do país”.

Após usar redes de WhatsApp e plataformas on-line durante o dia para convocar apoiadores a endossar sua proposta, Netanyahu afirmou que os manifestantes protestam “espontaneamente, com

seus corações e almas”.

Há relatos de enfrentamentos entre grupos pró-governo e antigoverno em Jerusalém, mas os temores de forte violência não se concretizaram até o momento. Tal qual Netanyahu, parlamentares de extrema direita passaram o dia convocando seus apoiadores a irem às ruas para fazer frente aos opositores.

O líder da oposição, Yair Lapid, reagiu ao discurso do premier afirmando que está disposto a “diálogos genuínos e construtivos” com a coalizão de governo para uma saída, mas apenas se “não houver arminhas, se a legislação de fato for pausada”. O presidente Isaac Herzog, que mais cedo pedira a interrupção imediata do projeto, emitiu um comunicado afirmando que é hora de “um diálogo honesto, que baixe as chamadas”.

Merav Michaeli, líder do Partido Trabalhista, contudo, rejeitou a promessa de Netanyahu, alegando tratar-se de uma suspensão e “nada mais”, indagando “quantas vezes mais podemos cair na

armadilha de cooperar com Netanyahu”, o premier mais longo da história israelense, que voltou ao poder em dezembro após um interregno de um ano e meio.

O premier se pronunciou ao fim de um dia de caos, com enorme adesão à greve geral convocada pela Histadrut. Os atos começaram ainda na noite de domingo, logo após o ministro da Defesa ser destituído, e ontem foram registrados protestos em ao menos 150 pontos do país. Em Jerusalém, policiais e manifestantes entraram em confronto após os opositores tentarem invadir a residência do premier. De acordo com o jornal Haaretz, ao menos 80 mil pessoas protestam em frente à Knesset, o Parlamento israelense.

Em Tel Aviv, dezenas de milhares de manifestantes foram às ruas, importantes vias foram bloqueadas e gritos como “Israel não é uma ditadura!” e “Não a um governo fascista” foram ouvidos. O governo local anunciou a suspensão da maior parte dos serviços, com bibliotecas, centros comunitários e instituições culturais.

A greve dos funcionários aeroportuários fechou para decolagens o aeroporto internacional Ben Gurion, em Tel Aviv, o maior do país. O sindicato dos médicos paralisou o sistema de saúde nacional para atendimentos não emergenciais, enquanto a indústria tecnológica suspendeu seus trabalhos frente a “falta de alternativas” imposta pelos planos de Netanyahu.

PREFEITOS EM GREVE DE FOME

O prefeito da cidade costeira de Herzliya, Moshe Fadlon, anunciou que 27 prefeitos de todos os espectros políticos entrariam em greve de fome a partir de ontem, e a federação dos governos locais também se juntou aos protestos, assim como a Embaixada de Israel em Washington. O cônsul israelense em Nova York, Asaf Zamir, renunciou.

A maior rede israelense de shopping centers, a Big, também se juntou à greve geral, assim como o McDonald’s. Escolas e universidades não abriram e ao menos dois portos interromperam as operações.

Antes da declaração do premier, o passo atrás já havia sido anunciado pelo partido Força Judaica, um dos mais de extrema direita da coalizão, após seu líder, o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, se reunir com o chefe de governo. O expoente do conservadorismo israelense, um defensor da expulsão de árabes do país, ameaçara deixar o governo caso o projeto fosse suspenso.

Após uma reunião com o premier, contudo, a sigla emitiu uma nota afirmando que apoiaria o congelamento desde que o projeto voltasse a ser pautado na próxima sessão legislativa e que fosse criada uma Guarda Nacional sob a tutela da pasta de Ben-Gvir.

O avanço do premier sobre a Suprema Corte

> O que propõe a reforma

A coalizão de governo de Netanyahu, a mais à extrema direita e religiosamente conservadora da História de Israel, diz que o Judiciário concedeu a si mesmo maior autoridade ao longo dos anos. O governo também afirma que a Suprema Corte não é representativa da diversidade da sociedade israelense. Em suas propostas de reforma, o governo tenta mudar a composição de uma comissão de nove membros

que seleciona juízes para a Suprema Corte. A proposta daria aos representantes e aos nomeados pelo governo uma maioria automática na comissão, permitindo efetivamente que o Executivo escolha os juízes. O governo também quer conter o que chama de exagero da Suprema Corte, restringindo drasticamente sua capacidade de derrubar leis que considere inconstitucionais. Os críticos dizem que a reforma

poria o poder sem controle nas mãos do governo, removeria as proteções concedidas a indivíduos e minorias e aprofundaria as divisões em uma sociedade já fragmentada. Eles também temem que Netanyahu, que está sendo julgado por acusações de corrupção, possa usar as mudanças para se livrar de seus problemas legais.

> Por que o país está dividido

Em linhas gerais, o cisma na socie-

dade israelense dividiu as pessoas em dois grupos: os que querem um Estado mais laico e pluralista e os que têm uma visão mais religiosa e nacionalista. Para os críticos da reforma, a Suprema Corte é o último bastião da elite centrista secular descendente dos judeus europeus que dominaram o Estado durante suas primeiras décadas. Judeus religiosos, particularmente os ultra-ortodoxos, percebem o tribunal como um obstáculo ao seu modo de

vida. O tribunal muitas vezes se opôs a certos privilégios e subsídios financeiros para os ultraortodoxos. Em particular, o tribunal rejeitou uma dispensa especial que permitia aos judeus ultraortodoxos adiar o serviço militar em favor do estudo religioso, enfurecendo os líderes religiosos. Os israelenses de direita que querem consolidar os assentamentos israelenses na Cisjordânia ocupada também veem o tribunal como um antagonista.

Escócia tem seu primeiro premier muçulmano

Filho de imigrante paquistanês, Humza Yousaf, de 37 anos, será o sucessor de Nicola Sturgeon e prometeu unir o SNP; novo chefe do Executivo disse querer ser a geração que vai levar o país à independência

EDIMBURGO

Com 52,1% dos votos, Humza Yousaf, até agora ministro da Saúde do governo regional da Escócia, foi eleito ontem pelos membros do Partido Nacional Escocês (SNP, na sigla em inglês) o primeiro líder proveniente de uma minoria étnica da sigla, que comanda a coalizão de governo em aliança com os verdes. Filho de imigrantes, Yousaf, de 37 anos, é o primeiro muçulmano a liderar um grande partido político no Reino Unido.

DUAS RIVAIS DERROTADAS

Yousaf derrotou outros dois candidatos —a ministra de Finanças, Kate Forbes, e a ex-ministra de Segurança Comunitária Ash Reagan —e, hoje, deve ser confirmado em uma votação no Parlamento como o sucessor da primeira-ministra demissionária Nicola Sturgeon, que renunciou ao cargo no mês passado, em um movimento recebido com surpresa dentro e fora da Escócia. Yousaf era o favorito e considerado o preferido de Sturgeon, de 52 anos, que deixará o poder após mais de oito anos no cargo em meio a um desgaste da campanha pela independência do país em relação ao Reino Unido.

No discurso após a votação, Yousaf prometeu sanar as divisões no partido e ganhar a confiança da população para o movimento separatista. —Vamos ser a geração que levará a Escócia à indepen-



ANDY BUCHANAN/AFP

Sangue novo. O recém-nomeado líder do Partido Nacional Escocês e próximo premier da Escócia, Humza Yousaf, discursa em Edimburgo após sua vitória

dência —declarou.

O governo regional da Escócia, que tem 5,5 milhões de habitantes, é responsável por assuntos-chave como educação, saúde e justiça. A designação do novo líder é também importante para o futuro do Reino Unido, onde as divisões entre suas quatro partes constitutivas — Inglaterra, País de Gales, Escócia e Irlanda do Norte —se viram exacerbadas pela saída britânica da União Europeia (o Brexit), em 2021.

O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, deu os pa-

rabéns ao eleito, mas rejeitando o novo chamado pela autodeterminação. Segundo o porta-voz de Sunak, é necessário que os políticos “se concentrem nas questões mais preocupantes: baixar a inflação, diminuir o custo de vida, reduzir as filas” hospitalares. Ele afirmou que Sunak “deseja trabalhar” com Yousaf sobre esses temas.

A campanha pela separação escocesa do Reino Unido sofreu um duro golpe no ano passado, quando a Suprema Corte britânica decidiu que

os escoceses não podem fazer novo referendo sobre a independência sem o consentimento de Londres.

A proposta de autodeterminação da Escócia foi derrotada em referendo em 2014, quando apenas 45% dos escoceses votaram a favor. Mas a saída do Reino Unido da UE, rechaçada por 62% dos escoceses, fez renascer o anseio separatista. A tendência, no entanto, perdeu força ao longo do mandato de Sturgeon: segundo uma pesquisa de 13 de março do instituto YouGov, o percentu-

al de apoiadores da independência é 46% —uma queda de 4 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Na campanha eleitoral, Yousaf disse que o SNP passou tempo demais criticando falhas do governo britânico e não fez o suficiente para criar a visão de uma Escócia independente.

Sturgeon anunciou a renúncia em 15 de fevereiro, causando surpresa em todos, sob a alegação de que não tinha mais a energia necessária após o desgaste de dois mandatos cujos últimos meses estiveram

marcados por duros reveses. Sua popularidade começou a cair em virtude de uma controversa lei escocesa que facilitava a transição de gênero sem aconselhamento médico e a partir dos 16 anos. A nova legislação lhe custou duras críticas de setores feministas, de quem sempre foi próxima. Em janeiro, Londres bloqueou a medida, o primeiro veto a uma lei regional em 25 anos.

No ano passado, Sturgeon enfrentou a decisão da Justiça britânica de rejeitar, por unanimidade, a possibilidade de o Parlamento autônomo do país convocar um novo referendo de independência sem a autorização do Parlamento britânico. Os dois temas estão entre os maiores desafios que a agora ex-primeira-ministra deixou para o sucessor. No entanto, a líder afirmou ter “plena confiança” de que seu Yousaf conseguirá levar a Escócia à independência.

JURAMENTO EM URDU

Nascido em Glasgow, Yousaf jurou o cargo em inglês e urdu ao ser eleito deputado do Parlamento escocês em 2011 em homenagem aos avós paternos, que imigraram do Paquistão há 60 anos.

— Não imaginavam nem em seus sonhos mais loucos que seu neto se tornaria um dia o próximo primeiro-ministro da Escócia —afirmou o político, que disse ter sido vítima de racismo, especialmente após os atentados de 11 de setembro de 2001 nos EUA.

Alemanha: greve por melhores salários paralisa transportes

Movimento reúne os dois maiores sindicatos do setor e tem alta adesão

BERLIM

Trabalhadores do setor de transportes cruzaram os braços ontem na Alemanha, iniciando à meia-noite (19h de domingo, em Brasília) uma paralisação de um dia em meio à campanha sindical contra perdas salariais provocadas pela inflação.

A mobilização teve alta adesão dos funcionários de aeroportos, rodovias, ferrovias, ônibus e metrô, adquirindo uma dimensão incomum para os padrões alemães. O movimento reflete o clima de crescente tensão social na Alemanha, onde greves por aumentos salariais ocorrem com maior frequência desde o início do ano, em setores como educação e saúde e os Correios.

Ao contrário de outros países europeus, como a França, um movimento conjunto entre os sindicatos EVG e Ver.di, que representam 230 mil trabalhadores ferroviários e 2,5 milhões funcionários do setor de serviços, respectivamente, é extremamente raro.

COPIANDO MODELO FRANCÊS

A *mega-streik* (“megagreve”, como é chamada pela imprensa alemã) afeta um país onde os preços dispararam há mais de um ano, com a inflação anual em 8,7% em fevereiro.

EVG e Ver.di exigem mais de 10% de aumento salarial. Os governos dos estados e municípios e as empresas públicas de transporte propõem uma elevação de 5%, com du-

as prestações únicas de € 1 mil e € 1,5 mil (aproximadamente R\$ 5.714 e R\$ 8.572).

Os sindicatos apostam em uma “ampla mobilização”. Quase 30 mil trabalhadores do setor ferroviário entraram em greve, segundo o EVG. Em todo o país, “o tráfego ferroviário de longa distância foi suspenso, assim como as linhas regionais”, segundo a empresa Deutsche Bahn. A maioria dos aeroportos cancelou os voos, entre eles os de Frankfurt e Munique. Em Berlim, a rede S Bahn —que reúne bondes e metrô — foi bloqueada.

A federação dos aeroportos alemães denunciou o que chamou de estratégia “de escalada das greves, seguindo o modelo da França”,



ANDRE PAIN/AFP

País parado. Trabalhadores em greve em Frankfurt fazem protesto por aumentos salariais: inflação chegou a 8,7%

onde se multiplicam os dias de protesto contra a reforma da Previdência.

— Um conflito social sem repercussão é um conflito social inofensivo —afirmou Frank Werneke, presidente do sindicato Ver.di.

O terreno é cada vez mais favorável para greves na Alemanha, que se afasta da cul-

tura de consenso que sempre caracterizou o país. Com desemprego particularmente baixo desde o fim dos anos 2000, o país sofre com uma escassez de mão de obra que põe os sindicatos “em uma posição de força” nas negociações, segundo Brenke.

Desde meados da década de 2010, os sindicatos conseguiram impor aumentos. Os salários reais aumentaram de 2014 a 2021, exceto em 2020, por causa da pandemia de Covid-19. A dinâmica mudou com a inflação.

—O preço do combustível e da comida aumentou, minha carteira sentiu — reclamou Timo Stau, 21 anos, em uma manifestação em Berlim.

UE chega a acordo para adotar carros menos poluentes

Após oposição liderada pela Alemanha, bloco se compromete a acabar com veículos de motor de combustão interna a partir de 2035

BRUXELAS

Os 27 países-membros da União Europeia (UE) superaram ontem semanas de desavenças e chegaram a um consenso sobre as regras que obrigarão o bloco a acabar com motores a combustão a partir de 2035. O novo texto

agradou a países divergentes como a Alemanha, pavimentando o caminho para que o continente cumpra sua promessa de cessar as emissões de gases-estufa até o meio do século, prazo que especialistas dizem ser fundamental para driblar um cataclisma.

Os ministros de Energia de-

vem endossar as regras que cortarão as emissões do setor de Transportes hoje, após a Comissão Europeia, o braço executivo do bloco, chegar a um consenso com os opositores encabeçados pelos alemães. A maior economia europeia bloqueava o projeto desde o início do mês, deman-

dando que houvesse exceção para veículos movidos a combustíveis sintéticos, feitos a partir da combinação de gás de hidrogênio e dióxido de carbono capturados da atmosfera.

Os chamados e-combustíveis podem ser manipulados para terem características si-

milares às da gasolina ou do querosene —sua queima, ainda assim, gera emissões similares às dos combustíveis fósseis regulares. A diferença, argumentam seus defensores, é que são mais limpos: o processo de produção compensa a poluição ao retirar os gases-estufa da atmosfera. Para críti-

cos, contudo, é insuficiente.

Frente às limitações, críticos pediam que os combustíveis sintéticos ficassem limitados a indústrias sem alternativas viáveis aos fósseis, como a aviação e a navegação mercante. Acabaram, contudo, cedendo às demandas alemãs para desativar o avanço da legislação, um pilar da transição verde europeia. Se a proposta for rejeitada pelo Parlamento ou por Estados-membros, a Comissão disse que buscará outra forma de incorporar os combustíveis sintéticos.



MARCELO NINIO



© sino.sfera [MarceloNinio](#)
internacio@oglobo.com.br



O papel da China

Quinze anos atrás, o consumo anual de lenços de papel na China era de 3 quilos por habitante. Hoje, esse número é três vezes maior e a expectativa é de que os chineses alcancem o patamar de países desenvolvidos como o Japão, de 20 quilos, na virada da próxima década. Pode parecer uma estatística que só interessa ao setor, mas diz muito sobre as transfor-

mações sociais vividas pela China, seu impacto para a economia mundial e o potencial para a relação comercial do país com o Brasil. É o “indicador do lenço de papel”, como já foi chamado por economistas que acompanham a explosão da classe média chinesa. Produtos como esse, que antes estavam fora do alcance de uma população cuja única preocupação era a subsistência diária, agora fazem parte da rotina da classe média chinesa. Com o aumento da prosperidade e a urbanização acelerada no país, há novas ambições de alcançar níveis mais elevados de qualidade de vida, e produtos como os de higiene passaram de supérfluos a essenciais. Numa semana em que 200 empresários brasileiros estiveram na China para acompanhar a visita do presidente Lula, as mudanças nos hábitos de consumo observadas no país deveriam servir de guia para os negócios que eles podem obter. A viagem de Lula foi adiada, mas é uma oportunidade para que eles vejam de perto um país que reabre suas portas depois de três anos de isolamento por causa da política de Covid zero. Muitos dos empresários brasileiros se espan-

taram com a modernidade de um país que já é líder mundial em várias tecnologias de ponta. A urbanização alterou padrões de comportamento e, pela escala de um país com 1,4 bilhão de habitantes, mexe com a economia do mundo inteiro. Em 1974, quando Brasil e China estabeleceram relações diplomáticas, só 17% dos chineses estavam nas cidades. Atualmente, 65% da população é urbana. A transição da economia para um modelo mais voltado para o consumo doméstico tornou-se prioridade para o Partido Comunista da China, para reduzir a dependência das exportações em meio a um ambiente externo mais hostil ao país. Para isso, o PC chinês aposta nos efeitos da urbanização vivida pelo país nas últimas décadas. Nos anos 1950, 90% da classe média global moravam na Europa e na América do Norte. Hoje mais de 20% estão na China. Significa uma explosão de consumo em setores antes inexistentes e que podem abrir

mercados para o Brasil, contanto que haja um trabalho de prospecção mais profundo em busca de nichos que estão inexplorados. Para o Brasil, o lenço de papel é mais que um indicador econômico. Nos anos 1980, quando a China ainda engatinhava em seu processo de reforma e abertura, a Suzano vendia 20 mil toneladas de celulose por ano para o país. Hoje são 4 milhões de toneladas. Além de produtos de higiene, esse aumento também se deve ao foco dos chineses na educação. O país tornou-se o maior consumidor mundial de papel, boa parte usada na impressão de livros. Mas se o crescimento econômico da China abriu um mercado fundamental para matérias-primas do Brasil como celulose, há poucas marcas brasileiras conhecidas no país. Para que isso mude, é preciso uma estratégia de longo prazo, que envolva a produção de estudos, promoção comercial do governo e a disposição dos empresários em cruzar o mundo e entender o mercado chinês, não apenas em viagens presidenciais. O ambiente político atual ajuda, após o alívio visível dos chineses com a saída de cena de Bolsonaro.

Envio de arsenal nuclear russo à Bielorrússia acende alerta

Anúncio de Putin no sábado contraria apelo feito junto com Xi em visita recente a Moscou e preocupa Ocidente

MOSCOU

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou em entrevista a uma TV estatal russa no sábado que enviará armas nucleares táticas à Bielorrússia, aliada do Kremlin na guerra na Ucrânia, e afirmou que construirá uma instalação no país para abrigar esse arsenal atômico até 1º de julho. O movimento — na contramão do compromisso assumido com o presidente chinês, Xi Jinping, que visitou Moscou na última semana, de não posicionar armas nucleares em outras nações — acendeu o alerta no mundo, apesar de o armamento ter um potencial ofensivo inferior ao de armas como mísseis intercontinentais. Ainda segundo Putin, dez aviões adaptados para carregar armas nucleares táticas estão sendo preparados na Bielorrússia, e mísseis russos Iskander, de curto alcance, também serão enviados ao

país. O presidente russo, porém, não disse quando o arsenal irá para a nação aliada. As armas nucleares táticas têm uma ogiva menos potente e de curto alcance se comparada com as armas nucleares estratégicas, como mísseis balísticos intercontinentais. Elas podem ser disparadas por meio de minas, mísseis de cruzeiro ou lançadas de aviões e, a depender da altitude, sua utilização no campo de batalha não compromete a área atingida com radiação a longo prazo. No entanto, o mundo ainda não presenciou suas consequências, uma vez que esse tipo de armamento nunca foi usado em combate.

RÚSSIA TEM MAIOR ARSENAL
Apesar disso, a mais branda das armas nucleares táticas tem um potencial ofensivo expressivamente maior que o de uma bomba comum, variando o rendimento explosivo de um a dezenas de quilotons — ar-



Aliados. Os presidentes da Rússia, Vladimir Putin (à direita), e da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, conversam na chegada do líder russo a Minsk

mamentos estratégicos podem chegar a centenas de quilotons. Em comparação, as bombas atômicas lançadas em 1945 pelos EUA em Hiroshima e Nagasaki, no Japão, provocaram explosões de 15 e 20 quilotons, respectivamente. A Rússia é dona do maior arsenal atômico do mundo e seu armamento nuclear tático é superior ao de países do Ocidente, incluindo os próprios EUA, segundo o Departamento de Defesa americano. Das mais de 4 mil ogivas nucleares do país, cerca de um terço são táticas. Desde o início da invasão da Ucrânia, em fevereiro de 2022, Putin já fez diversas ameaças veladas de usar armas nucleares. Em discurso

no aniversário de um ano da guerra, no último dia 24 de fevereiro, o líder russo garantiu que o Kremlin prestaria “atenção especial ao reforço da tríade nuclear”, após o país deixar o acordo bilateral de desarmamento nuclear com os EUA, o tratado Novo Start. Oficialmente, no entanto, o Kremlin adota uma postura contraditória, ora negando a utilização de armas nucleares no futuro, ora reconhecendo a possibilidade. Na visita de Xi Jinping a Moscou na última semana, Rússia e China afirmaram em declaração conjunta que “todos os Estados nucleares devem se abster de posicionar armas nucleares no estrangeiro”. Porém, na entrevista de do-

mingo, Putin justificou a iniciativa afirmando que o seu movimento não difere do que os EUA fazem com outras nações da Otan, a aliança militar ocidental em que alguns países, como Alemanha, Holanda e Bélgica, mantêm armas nucleares americanas posicionadas. **SUSPEITA DE MAIS UM BLEFE** Para analistas, o movimento deste domingo pode ser mais um blefe do Kremlin para desviar as atenções das dificuldades do Exército russo. Entretanto, o posicionamento de um arsenal do tipo na Bielorrússia foi visto não só como uma ameaça à Ucrânia, mas a outros países da região, como a Polônia e os Estados bálti-

cos, membros da Otan. Após a entrevista de Putin, a Ucrânia pediu uma reunião de emergência com o Conselho de Segurança da ONU. Em apoio, o chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, disse que o bloco “está pronto para responder com mais sanções”. —A reação deve ser calma e firme —disse o ministro polonês dos Assuntos da União Europeia, Szymon Szyzkowski vel Sek, a repórteres ontem. — Não podemos deixar que eles nos assustem. Devemos continuar os nossos esforços para apoiar a Ucrânia sem deixar que as emoções atrapalhem. A princípio, porém, a Otan não planeja responder à medida anunciada por Putin.

Atirador mata seis pessoas em escola cristã nos EUA

Três alunos de 8 e 9 anos e três adultos foram assassinados na Covenant School, em Nashville, com tiros de fuzil e pistola

NASHVILLE, EUA

Um atirador armado com dois fuzis semiautomáticos e uma pistola matou seis pessoas e incluindo três crianças, em uma escola particular cristã na manhã de ontem em Nashville, nos Estados Unidos. De acordo com a polícia local, o responsável pelos disparos seria um homem trans de 28 anos. O Departamento de Polícia de Nashville registrou um chamado sobre a invasão às 10h13 (12h13 em Brasília). Ao chegarem à Covenant School, escola primária presbiteriana que recebe alunos de até 12 anos, os oficiais ouviram o barulho de disparos no andar superior,

e foram confrontar o atirador, que foi neutralizado às 10h27. Segundo os elementos preliminares da investigação, o atirador entrou na escola por uma porta secundária. Ele atravessou o térreo e subiu ao primeiro andar, atirando várias vezes. Três alunos, de 8 e 9 anos, e três adultos, de 60 e 61 anos, foram mortos. **ESCONDIDA EM ARMÁRIO** Durante o ataque, uma das professoras da pré-escola conseguiu ligar para a filha. —Ela me disse que estava escondida em um armário, que havia disparos por toda parte—disse Avery Myrick a uma filial da rede NBC. As três crianças alvejadas

chegaram a ser levadas até o Hospital Infantil da Universidade Vanderbilt, mas foram declaradas mortas logo após serem recebidas no local. De acordo com o chefe de polícia de Nashville, John Drake, a suspeita é de que o atirador teria estudado no colégio. Após uma revista em um endereço ligado ao criminoso, a polícia o identificou como homem trans que nasceu com o nome de Audrey Hale, de 28 anos —não foi divulgado com qual nome ele se identificava atualmente. Na casa, foram encontrados um manifesto e um mapa com os acessos da escola. Em Washington, o presidente Joe Biden lamentou o



Pânico. Ônibus com crianças da escola chegam a

ocorrido e convocou o Congresso a aprovar uma lei para proibir que cidadãos comuns possam ter acesso a rifles de assalto. —Está dilacerando nossas

comunidades, dilacerando a própria alma da nação —disse Biden, em uma declaração na Casa Branca, na qual elogiou a atuação da polícia. O democrata há muito pe-

de que o Congresso proíba, ou pelo menos restrinja, a posse dessas armas automáticas, mas os republicanos se opõem. Congressistas republicanos do Tennessee expressaram indignação nas redes sociais, mas sem mencionar o tema das armas de fogo. “Estou devastado”, tuitou o senador republicano Bill Hagerty. **45 MIL MORTES EM 2020** Ataques a tiros são cada vez mais comuns nos EUA, onde existem cerca de 400 milhões de armas de fogo em circulação, que causaram mais de 45 mil mortes em 2020 por suicídio, acidente ou homicídio, segundo os Centros para o Controle e a Prevenção de Doenças (CDC). Naquele ano, pela primeira vez, armas de fogo se tornaram a principal causa de morte entre crianças e jovens de 1 a 19 anos, com 4.368 mortos, à frente dos acidentes de trânsito e das overdoses.



ESTRESSE AUDITIVO

Ruído de trânsito eleva risco de hipertensão, alertam especialistas

DANIEL MEDIAVILLA
Do El País

A hipertensão é um dos principais fatores de risco para a morte prematura, e estima-se que cerca de um terço dos adultos sofra dessa condição. Cigarro, excesso de sal, álcool ou poluição são alguns dos fatores que aumentam a pressão arterial, mas existe uma ameaça que normalmente não é levada em conta: o ruído. A relação do barulho com a pressão alta ou doenças respiratórias não é tão óbvia como a que existe com a fumaça dos carros. Também não existem muitos estudos científicos que demonstrem a ligação. Mesmo assim, tanto o ruído excessivo quanto a poluição foram incluídos, em 2021, pela Sociedade Europeia de Cardiologia entre os aspectos que

podem ser modificados para reduzir os riscos de hipertensão na população. Uma equipe liderada por Jing Huang, professor da Universidade de Pequim, na China, acaba de publicar um estudo na revista JACC: Advances que reforça a relação entre o ruído do trânsito e a hipertensão. Os pesquisadores coletaram informações do UK Biobank sobre mais de 240 mil pessoas, com idades entre 40 e 69 anos, que não tinham pressão alta e as acompanharam por oito anos em média, estimando o barulho a que estavam expostas com base no endereço em que moravam, e registraram quantos desenvolveram a doença. Foram mais de 21 mil, e os dados mostram que o risco de hipertensão arterial está relacionado à quantidade de ruído a que foram expostos. Também foi possível separar o efeito do ruído da poluição, mas os pesquisadores descobriram que o dano é agravado quando ambos são combinados. “Parece possível que a alta exposição ao ar poluído deixe o corpo mais vulnerável aos efeitos perigosos do ruído do tráfego e vice-versa”, escreveram os pesquisadores. MEDIDAS URGENTES Os pesquisadores obtiveram evidências mais confiáveis de algo difícil de demonstrar e dão argumentos a quem defende que regular o trânsito, reduzindo tanto o ruído quanto a contaminação do ar, é uma medida útil para diminuir os problemas cardiovasculares e outras enfermidades na população. Julio Díaz, pesquisador do Instituto de Saúde Carlos III, acredita que esses resultados

“são importantes para incluir o ruído associado ao trânsito como a causa de muitos problemas de saúde”. — Publicamos um estudo no qual calculamos o número de carros circulando em uma área e relacionamos esses dados às internações hospitalares — explica Díaz, que participou de várias investigações sobre o impacto do barulho na saúde. Na análise, publicada em 2015, eles estimaram que diminuir o ruído do trânsito na Cidade de Madri em um decibel evitaria 468 mortes prematuras por ano. Como aponta Díaz, “em áreas de baixa emissão, eles só pensam no benefício de reduzir” o dióxido de nitrogênio, mas “não se mira o ruído”, apesar da relevância de seus efeitos. Carlos Escobar, cardiologista do Hospital Universitario La Paz, em Madri, concorda que “o ruído a que estamos expostos não é suficientemente monitorado”. — Ruídos agudos são fáceis de detectar, como quando alguém grita ou quando há uma máquina embaixo de casa, mas ruídos altos crônicos podem ser mais perigosos, porque você acaba se acostumando — afirma. — Com o tempo, podem aumentar a pressão arterial e serem uma variável que eleva o risco de derrame ou ataque cardíaco. Escobar destaca a importância de controlar o ruído dos carros, que em Madri pode chegar a 80% do total, mas também aponta “para as condições do local de trabalho ou para o que fazemos em casa, como música alta ou videogames por um muito tempo”. — Se você fizer isso de forma crônica, pode ser ruim

não apenas para sua audição, mas também para a saúde do coração — conclui. IMPACTO NO CORPO O pesquisador explica que os efeitos do barulho no organismo têm relação com um efeito cascata do estresse. — Estudos que coletaram sangue de pessoas antes e depois de submetê-las a ruídos mostraram que há níveis mais elevados de glicose, colesterol ou cortisol, que é o hormônio do estresse — afirma Díaz — A explicação simplificada seria que seu corpo percebe o ruído como um ataque e, quando você precisa repelir um ataque, a primeira coisa que você faz é aumentar a pressão arterial e a frequência cardíaca, e despejar substâncias como o cortisol na corrente sanguínea. Altos níveis dessas substâncias enfraquecem o sistema imunológico e facilitam infecções respiratórias, e a inflamação celular crônica causa outros problemas. Os autores do estudo veem suas descobertas como um alerta às autoridades para aliviar o impacto do ruído do trânsito como parte de um esforço social, aplicando medidas de controle mais rígidas, melhorando as estradas e o design urbano, e incentivando o investimento em veículos mais silenciosos. Além disso, eles apontam que as pessoas que vivem nas áreas mais pobres têm um risco muito maior de desenvolver hipertensão do que as pessoas nas áreas mais ricas. Por isso, propõem que “alterar o ambiente físico dessas áreas poderia gerar maiores benefícios absolutos, que deveriam ser priorizados.”

Em cadeia. Barulho de veículos dispara mecanismos de proteção do corpo contra estresse, que prejudicam imunidade

Ruídos agudos são fáceis de detectar, como quando alguém grita ou quando há uma máquina embaixo de casa, mas ruídos altos crônicos podem ser mais perigosos, porque você se acostuma” Carlos Escobar, cardiologista

Demanda em excesso no trabalho reduz pausas e derruba desempenho

Cargas pesadas de trabalho podem dificultar pequenas pausas no horário do expediente. Um novo estudo, feito por pesquisadores da Universidade de Waterloo, no Canadá, mostra que, apesar de haver uma necessidade maior de intervalos devido ao excesso de demandas,

essa rotina corrida acaba desencorajando o funcionário a parar o trabalho por alguns minutos, resultando em altos níveis de estresse, fadiga e baixo desempenho. Os cientistas descobriram que os funcionários frequentemente continuavam trabalhando, apesar de que-

rerem fazer uma pausa. Um possível motivo é que os trabalhadores podem ter se sentido pressionados a continuar cumprindo suas tarefas para fazer tudo no prazo. Para conduzir o estudo, publicado no Journal of Business and Psychology, os pesquisadores perguntaram a

107 funcionários sobre seus motivos para fazer ou não uma pausa. Eles então entrevistaram outros 287 trabalhadores duas vezes ao dia por cinco dias sobre a qualidade do sono, fadiga, preocupações com o desempenho, carga de trabalho e o número de intervalos que fazem.

Os pesquisadores também descobriram que, embora pesquisas anteriores tenham mostrado que as pausas podem beneficiar o bem-estar e o desempenho dos funcionários, eles podem resistir a esses respiros caso sintam que os supervisores desencorajam os intervalos no traba-

lho. Embora o senso comum diga que os intervalos são improdutivos, os pesquisadores observam que muitos trabalhadores param porque querem manter o foco e altos níveis de desempenho. Os pesquisadores esperam que as descobertas ajudem a promover o bem-estar dos funcionários e que outras pesquisas explorem fatores estruturais e contextos mais amplos que afetam as pausas.

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo

Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz



Símbolos foram e são necessários

Entre a história e a lenda, os símbolos alimentam a trajetória do homem e ganham, ao longo dos séculos, um papel cada vez mais forte e necessário, como um complemento indispensável no cardápio cultural, qualquer que seja.

Após quatro milhões de anos, a história da vida segue uma rota única, a da própria perenidade, e para tal se vale de uma só estratégia também, a diversidade. Esta pode se restringir à sexualidade como fonte de diferenças permanentemente renovadas ou a infinitas manifestações de grupos ou de in-

divíduos, criando linguagem falada, escrita e sobretudo de símbolos, que se incorporam e se perenizam na comunicação.

No Brasil do momento de reconstrução de alguns desafios na área da saúde, quando precisamos, unindo eficiência e fraternidade, entre outras ações, recuperar as taxas de vacinação que por décadas marcaram o país, com a adesão e confiança da população, recuperar a força simbólica do Zé Gotinha, como instrumento familiar de informar e convencer, é sem dúvida mais que oportuno, inteligente, pelo que resgata de memória recente e positiva em pelo menos duas gerações.

Como citado anteontem em O GLOBO, foi criado em 1986, pelo artista plástico Darlan Rosa, por encomenda do Ministério da Saúde, em alusão às gotas da vacina Sabin para poliomielite, aplicada nas campanhas que se fizeram regularmente ao longo de anos. Com sua força simbólica inspiradora, hoje é usado na campanha para recuperar todas as coberturas vacinais, desde as doenças imunopreveníveis da primeira infância, sarampo, e até as doses de reforço atuais para a Covid-19.

Zé Gotinha é mais uma prova de que símbolos se adaptam aos tempos e aos objeti-

vos. Sabemos que hoje a vacinação para a poliomielite está baseada na aplicação da vacina injetável em três doses, aos dois, quatro e seis meses de idade, feita de vírus inativado, e portanto mais segura quanto à eliminação de vírus pelas fezes, que ocorre na forma oral atenuada, e que as gotas de anti pólio oral, aplicadas como complementares, são bivalentes apenas, reduzindo o risco de perpetuar a presença viral nos esgotos.

Em princípio o simbolismo não se localiza na ordem do racional, e se quisermos apresentá-lo ou defendê-lo de modo conceitual, estaríamos fadados ao erro. Não fazendo parte nem de uma doutrina, e tampouco de um método, os símbolos nos nutrem no melhor do imaginário, necessária e glotonamente como uma arte de viver, um modo de olhar e de saber tradicionais que de longe ultrapassam convenções.

Múltiplos seriam os exemplos: desde os espelhos, sejam os encantadores venezianos convexos ou os em mosaicos da dinastia cajar iraniana, o labirinto, infinitamente

usado em ilustrações e até em jardins, o fogo zoroastriano, as cartas solares, em centenas de pergaminhos, o zodíaco, anjos e arcanjos em sofisticadas iluminuras e incunábulo, o riquíssimo bestiário que orna os tímpanos das igrejas medievais europeias, santos com traços indígenas como na América andina, o extraordinário artesanato brasileiro, e até os nossos dias, quando a tecnologia e as primorosas técnicas de construção de objetos ou gráficos permitem criar símbolos e marcas facilmente incorporáveis às diversas culturas. Cito aqui apenas os belos e positivos, não esquecendo dos símbolos nazistas e fascistas que marcaram momentos tenebrosos da história contemporânea, entre outros. Valores intangíveis, podem assim ser lúdicos ou pura abominação histórica.

Enaltecer nestes nossos dias, após os duros três anos da pandemia da Covid-19, símbolos como o Zé Gotinha, com sua ternura e seu jeito simpático, pode certamente ajudar a superar o impensado e triste “modo avatar” como o que temos presenciado crianças e jovens entrarem e permanecerem, em suas telinhas, impedindo qualquer comunicação pessoal e sobretudo um entendimento maior do valor de um símbolo.



Com muitas propriedades, couve vira ‘superalimento’

Folhas são ricas em fibras, proteínas vegetais, vitamina C, vitamina K, cálcio e ferro, com pouquíssimas calorias; veja como incorporar

MELANIE SHULMAN
Do La Nación

A couve é a nova “estrela” entre as hortaliças de folhas verdes. Hoje está presente nas cozinhas de restaurantes renomados e é o ingrediente preferido de gourmets, atletas e celebridades. Embora ela esteja na moda, os especialistas recomendam a verdura pelas inúmeras propriedades que oferece, como a prevenção do envelhecimento celular e o desenvolvimento de doenças crônicas, bem como seu valor calórico.

—A couve é uma hortaliça que vem de uma planta chamada *Brassica oleracea* e faz parte da família das crucíferas, assim como o brócolis, o repolho e a couve-flor —explica Gabriel Crincoli, nutricionista e membro da equipe de cirurgia bariátrica e metabólica do Hospital Fundação Favaloro.

De acordo com o nutricionista, esses vegetais têm alto teor de vitaminas, que atuam como antioxidantes e anti-inflamatórios, e minerais, responsáveis por manter em equilíbrio o organismo.

Para a nutricionista Lucila Rosso, trata-se de um “superalimento”, ideal para pes-

soas que buscam emagrecer por conter pouquíssimas calorias e para quem precisa reduzir o colesterol, fortalecer o sistema imunológico e regular o metabolismo.

Por esses motivos, a sua popularidade tem aumentado e são muitos os que optam por incorporá-la na sua alimentação e difundir seus benefícios. Nas redes sociais, a couve viralizou: usuários compartilham vídeos e fotos em que elogiam a verdura e mostram como a consomem.

BENEFÍCIOS

A couve é um dos vegetais mais completos devido à quantidade de nutrientes que contém. Crincoli a descreve como aquela cuja composição nutricional é muito saudável.

— Sua ingestão calórica é baixa, a cada 100 g, tem 35 calorias. Uma maçã com a mesma proporção, por exemplo, tem 52 calorias, enquanto uma banana tem 90. Também tem 4,4 g de carboidratos. Essa combinação é ideal e funciona como uma aliada para o cuidado com o peso corporal —detalha o especialista.

As proteínas vegetais também estão na lista, com 2,9 g, as gorduras saudáveis, com

1,5 g, e as fibras, com 4,1 g.

— Graças ao seu alto teor de fibras, o alimento é altamente saciante, estimula a função intestinal e regula o desenvolvimento e a vitalidade da microbiota, os micro-organismos alojados no cólon —explica Crincoli.

Outra vantagem da verdura é que ela nivela o colesterol ruim (LDL) no sangue e, assim, protege o sistema cardiovascular.

A presença de diversos micronutrientes também classifica a couve como um vegetal “estrela”. É fonte de vitamina K, importante para regular a coagulação do sangue, prevenir a calcificação das artérias e o aumento da glicose, além de ajudar a fixar proteínas para a construção de ossos e tecidos. O surpreendente é que 100 g de couve contém 600% da necessidade diária.

A vitamina C também faz parte deste vegetal e, neste caso, cada 100 g contém 200% da necessidade diária. Segundo Rosso, esse valor é o dobro de uma laranja.

— A vitamina C serve para combater os radicais livres, que são compostos tóxicos que se acumulam no organismo e que, em quantidade, podem gerar tumores e causar

doenças —diz Crincoli.

Outros benefícios da vitamina C são a melhora da absorção de ferro e o estímulo do sistema imunológico.

A couve também contém vitamina A, necessária para manter a visão saudável, o funcionamento do coração e dos pulmões e melhorar a saúde da pele. 100 g de couve contém 40% da necessidade diária.

Em relação aos minerais, destaca-se a presença do cálcio, ao fornecer 35% da necessidade diária.

— Cem gramas de couve fornecem três vezes mais cálcio do que 100 ml de leite. Esse nutriente fortalece e mantém os ossos e dentes saudáveis, além de colaborar na contração muscular e na circulação do sangue —afirma o nutricionista.

A couve também contém boas quantidades de ferro. Crincoli destaca que que apenas 100 gramas do alimento contém 1,6 mg do mineral. Uma proporção que se assemelha à da carne, que contém 2,1 mg. O ferro serve para transportar e armazenar oxigênio no corpo, além de participar da constituição da hemoglobina, que são as células vermelhas do sangue.

Dica.

Para tirar o amargor, especialistas recomendam massagear a folha, sem quebrá-la

O potássio é outro de seus componentes importantes, bem como o manganês.


CONSUMO

Na hora de escolher sua couve, Crincoli sugere optar por aquelas com folhas verde-escuras e textura firme:

— O próximo passo é guardá-las na geladeira, dentro de sacos plásticos bem fechados, por três a cinco dias, porque aí elas começam a envelhecer, perdem as propriedades e o sabor se altera.

O nutricionista recomenda cortar bem as folhas e lavá-las com água morna para retirar impurezas. Além disso, diz que por terem um sabor um pouco amargo, quem quiser “pode massagear suavemente as folhas para retirar aquela intensidade”.

A couve se adapta a diversos tipos de pratos, podendo ser consumida sozinha, em saladas, para acompanhar a feijoada, em farofas, em sucos ou em vitaminas. Rosso explica que a verdura pode ser cozida, salteada na panela com um fio de azeite, ou assada no forno para fazer os famosos chips. Ele destaca, contudo, que a melhor forma de incorporá-la aos pratos é crua “para garantir que não perca nutrientes”.


“Graças ao seu alto teor de fibras, o alimento é altamente saciante, estimula a função intestinal e regula o desenvolvimento e a vitalidade da microbiota”
Gabriel Crincoli, nutricionista



NOVOS VENTOS NA SAARA

Projeto da prefeitura prevê pisos nivelados e mais espaço para pedestres



Vaivém. A Avenida Passos, que divide a região da Saara ao meio, em mais um dia movimentado: segundo projeto, calçadas serão alargadas, mas o tráfego de carros continuará contando com três vias



LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E GIOVANNA DURÃES* granderio@oglobo.com.br

Região dedicada ao comércio popular há mais de seis décadas — famílias de imigrantes estão por lá há três gerações —, a Sociedade de Amigos das Adjacências da Rua da Alfândega (Saara), no centro do Rio, vai passar por uma repaginada. A prefeitura inicia até o fim de abril a reurbanização de 16 ruas, onde se pode comprar de roupas a artigos para festas e fantasia por preços convidativos. Com as intervenções, que vão durar dois anos, a promessa é que os pedestres atravessem a Saara sem tropeços. As irregulares pedras portuguesas serão substituídas por um novo tipo de piso, conhecido como intertravado, já adotado na região da Zona Portuária do Rio. Também será feito o nivelamento das calçadas com as ruas. Haverá ainda modificações no sistema de drenagem, transferido para o centro da via.

Desenvolvido por arquitetos do município, o plano pre-

HOJE

Desnível. A Rua Tomé de Souza tem calçadas de pedras portuguesas, meio-fio e pista mais baixa



DIVULGAÇÃO DA PREFEITURA

DEPOIS

Sem tropeços. O projeto de como ficará a via, nivelada e com sistema de drenagem no centro

MUDANÇAS NO MAPA

Transformações vão atingir 16 vias do centro do Rio



Ruas de pedestre

RUA DA ALFÂNDEGA
RUA SENHOR DOS PASSOS
AV. TOMÉ DE SOUZA
RUA REGENTE FEIJÓ
RUA GONÇALVES LÊDO
TRAVESSA SÃO DOMINGOS
RUA DA CONCEIÇÃO
R. ARMANDO SALES DE OLIVEIRA

Ruas para carros

AV. PASSOS
RUA BUENOS AIRES
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO
RUA REGENTE FEIJÓ
RUA GONÇALVES LÊDO
RUA LUIS DE CAMÕES
BECO DO TESOURO
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA

Editoria de Arte

vê ainda mais espaço para quem bate perna pela movimentada Avenida Passos, que divide a região da Saara ao meio. Hoje, as calçadas são estreitas, principalmente do lado esquerdo da via. O tráfego de veículos continuará em três faixas, mas não tão largas. O projeto, orçado em R\$ 24,6 milhões, será focado numa área de 190 mil me-

tros quadrados. A última grande obra na Saara aconteceu nos anos 1990, quando oito vias, incluindo as ruas da Alfândega e Regente Feijó, foram fechadas de vez ao trânsito. Na nova reformulação, elas continuarão exclusivas para pedestres. A nova intervenção faz parte também da estratégia do município de valorizar a regi-

ão, dentro do Reviver Centro. Este plano se propõe, por meio de incentivos fiscais e urbanísticos, a conferir um perfil mais residencial ao bairro, que sofreu com a debandada de escritórios durante a pandemia de Covid-19. — As maiores cidades do mundo têm feito, ao longo dos anos, intervenções para melhorar a circulação de pe-

destres em seus centros comerciais e nas áreas históricas. O objetivo aqui é preparar também essa área para atender os futuros moradores do entorno — explica a secretária municipal de Infraestrutura, Jessick Trairi.

IMPACTO NAS VENDAS

Os próximos passos, explica a secretária, incluem reuniões com os comerciantes para discutir uma estratégia que evite maiores impactos no dia a dia. Essa é a principal preocupação de quem trabalha na região, que chega a receber cem mil pessoas por dia às vésperas de datas comemorativas como Natal e carnaval. — Obras são complicadas, geram muita poeira e estragam a mercadoria. As ruas também são estreitas. Se vamos ser afetados por tanto tempo, esperamos, pelo menos, que a obra seja benéfica de verdade — diz Anderson Ferreira, de 47 anos, funcionário de uma loja de roupas na Rua da Alfândega. O comércio popular começou a ganhar forma naquele trecho a partir das duas últimas décadas do século XIX,

com a chegada em massa de imigrantes ao Brasil. A vinda dos estrangeiros foi estimulada por uma visita do imperador Pedro II, admirador da cultura árabe, a Beirute e a Damasco em 1878. Entre 1884 e 1933, cerca de 130 mil sírios e libaneses chegaram ao país. Parte deles se estabeleceu em São Paulo dando origem ao comércio popular da Rua Vinte e Cinco de Março. Outros recém-chegados se radicaram no Rio.

Em 1962, os comerciantes decidiram formar a Sociedade de Amigos da Rua da Alfândega e Adjacências (Saara). Na época, os lojistas convenceram o ex-governador da Guanabara Carlos Lacerda a não executar o projeto que previa a abertura de uma nova rua, ligando a Praça Quinze à Central do Brasil, que desapropriaria dezenas de lojas. Ao longo dos anos, o perfil dos comerciantes vem mudando. Assim como aconteceu em São Paulo, também chegaram à Saara os chineses, que hoje controlam quase metade dos pontos comerciais. Já a presença dos árabes, pioneiros, caiu de 80% para 40%.

EFEITOS DA PANDEMIA

Entre os comerciantes mais antigos da região, Khalil Toufic se estabeleceu na Saara nos anos 1960. A viagem do Líbano para o Rio aconteceu quando ainda tinha 30 anos, fugindo do desemprego e da crise em sua terra natal. Hoje, aos 93, se orgulha de sua loja ser uma referência na venda de moda masculina.

— De cinco anos para cá, as vendas caíram muito e ficou mais difícil. Mas aqui construí minha vida, minha família — contou ele. — Em alguns momentos melhor, em outros piora, mas a amizade com o povo, com os fregueses, é especial e não muda.

Outro veterano é Carlos Ghazi, vice presidente da Saara. Opai dele, já falecido, chegou com a família ao Brasil em 1928, vindo do Líbano. Em 1947, abriu uma loja na região:

— Assumi os negócios e estou aqui há mais de 40 anos. A dúvida é se a família manterá a tradição. Tenho uma filha que preferiu se dedicar à engenharia. Agora, meu filho trabalha comigo, mas ainda não decidiu se quer ou não continuar aqui. Mas a Saara tem muito disso, os negócios que ficam em família — contou.

Descendente de Libanês, Sérgio Obeid calcula que 3% das mais de 900 lojas da Saara estejam com as portas fechadas e que o movimento ainda siga abaixo do registrado antes da Covid. Isso se reflete, por exemplo, nos preços do metro quadrado para locação dos pontos.

— No auge, o metro quadrado aqui valia R\$ 350 para locação. Hoje, ainda está entre R\$ 200 e R\$ 250. A revitalização é bem-vinda. Mas para atender a futuros moradores do entorno serão necessários muitos ajustes, se essa demanda por serviços realmente acontecer. Hoje, os restaurantes daqui costumam fechar às 16h, pois os clientes são formados por funcionários e quem compra no local — acrescentou Obeid.

* Estagiária sob a supervisão de Leila Youssef

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvus e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H59 Poente 17H56	Cheia 06/04	Ming. 13/04	Nova 27/03	Cresc. 28/03
MARÉ	Hora Altura	0h20m ALTA 0,8m	2h35m BAIXA 0,7m	5h58m ALTA 0,9m	11h10m BAIXA 0,4m

BRASIL

Tempo firme em boa parte do RS e de SC. Assim como do norte de MG ao interior do PE e entre o MS e SP. Há risco para temporais na Zona da Mata mineira e do AM ao CE.

RIO

O sol aparece entre nuvens sobre todo o Rio de Janeiro e chove em vários momentos ao longo do dia. Há risco para temporais na serra e no Médio Paraiba.

Previsão

	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/28°	22°/30°	24°/29°	22°/30°	Alta
AMANHÃ	22°/31°	21°/33°	23°/32°	21°/33°	Alta
QUINTA	23°/32°	22°/34°	24°/33°	22°/34°	Alta
SEXTA	23°/30°	22°/32°	24°/31°	22°/32°	Alta
SÁBADO	22°/30°	21°/32°	23°/31°	21°/32°	Alta
DOMINGO	24°/24°	23°/26°	25°/25°	23°/26°	Alta
SEGUNDA	22°/25°	21°/27°	23°/26°	21°/27°	Alta

Praias - Impróprias: Urca, Flamengo e Botafogo.

Ondas - Ondas de 1,4 metro. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Reserva, Grumari e Recreio.

Ventos - Ventos de sudeste e leste fracos a moderados. Rajadas de 20 a 35 km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

‘Você tem que lamber o chão que eu piso’

Pediatra preso por estupro humilhava a companheira, de acordo com depoimento da vítima. Ela contou ter sido violentada quatro vezes. Outras cinco mulheres fizeram denúncias contra o médico, segundo o Ministério Público

GIULIA VENTURA E
JOÃO VITOR COSTA
grandorio@oglobo.com.br

Em depoimento à Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Jacarepaguá, a ex-mulher do pediatra Raphael Derossi Ribeiro da Silva, de 44 anos, preso sob a acusação de estupro, contou que o médico tinha comportamento agressivo e que a humilhava constantemente. Segundo ela, ele chegou a dizer: “Você tem que lamber o chão que eu piso”. Os insultos logo deram lugar a puxões de cabelo, empurrões, tapas, socos, chutes e violência sexual. Ela disse à polícia que foi estuprada quatro vezes por Derossi, sendo que em duas ocasiões estava desacordada. De acordo com o Ministério Público do Rio, outras cinco mulheres fizeram denúncias contra o médico. O RJ1, da TV Globo, diz já que são 14 registros de ocorrência, sendo cinco por estupro.

Na denúncia do MP, à qual O GLOBO teve acesso, a promotora de Justiça Isabela Jourdan, da 1ª Promotoria de Investigação Penal de Violência Doméstica da área Oeste, aponta “violên-

cia e covardia” em crimes cometidos por Derossi contra sua então companheira. A vítima, em uma das ocasiões, chegou a perder a consciência após ser socada pelo médico.

Os dois, que tinham união estável, se conheceram no começo de 2018 e foram morar juntos poucos meses depois. Em maio do mesmo ano, Raphael a violentou pela primeira vez. Na ocasião, ele chegou a reclamar que “não estava conseguindo derrubá-la”, referindo-se ao consumo de bebida alcoólica. Ao se recusar a ter relação, a mulher foi estuprada.

VIOLÊNCIA EM VIAGEM

A vítima contou ainda que foi abusada durante uma viagem à Grécia após ser dopada com doses excessivas de medicação ansiolítica. As reiteradas violências contra a vítima aconteceram entre 2018 e 2020, e, segundo ela, não eram “percebidas”:

—Eu não conseguia ver por que eu estava passando, o que estava acontecendo. À medida que a gente foi se relacionando, os abusos dele foram



Denunciado. A prisão do pediatra Raphael Derossi Ribeiro da Silva em sua casa, no sábado: ele é acusado de estupro

ficando mais nítidos. O xingamento, você pensa: “A pessoa se elevou, às vezes num momento em que saiu de si”. Mas com um puxão, um soco... Acho que ficou muito nítido que as coisas saíram do controle — disse a mulher

em entrevista ao RJ1, da TV Globo. —Agora eu fui ouvida e estou vendo a Justiça ser feita por uma coisa que estava parada há muito tempo. São dois anos. O Raphael, desde 2001, tem processo.

Em 2020, a mulher saiu de

casa e, no ano seguinte, fez a denúncia na Deam.

Segundo o advogado Carlos Eduardo Rebelo, que defende a vítima, lembrar esse histórico não é fácil.

— Ocorre o que a gente chama de “revitimização”,

quando ela precisa relembrar o que aconteceu. Isso traz muita dor — pontuou.

Detido no último sábado em sua casa no Recreio, na Zona Oeste do Rio, o pediatra teve a prisão preventiva mantida pela Justiça do Rio após audiência de custódia, no domingo. A decisão foi da juíza Priscilla Macuco Ferreira. Segundo as investigações, o autor dopou a companheira com um remédio tranquilizante em dosagem excessiva para diminuir a capacidade de resistência dela e cometer o abuso sexual. Derossi é clínico e pediatra e trabalhava na Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) de Itaguaí, na Região Metropolitana do Rio. De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), ele também era diretor de serviços de saúde do Grupo Cemeru Saúde.

Em nota, o Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremerj) informou que está apurando os fatos. O Grupo Cemeru Saúde afirmou que afastou o médico de suas funções até que toda a situação seja esclarecida pela autoridade competente.

Homem em condições análogas à escravidão dividia comida com porcos

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Chamada para verificar uma denúncia de criação irregular de porcos, a Guarda Ambiental de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, encontrou, na tarde de ontem, um homem de 50 anos trabalhando em condições análogas à escravidão.

De acordo com os agentes, ele trabalhava em troca de abrigo e se alimentava com a mesma comida servida aos porcos. O caso aconteceu em Carlos Sampaio, localidade de Austin. O proprietário da criação ilegal foi levado para 58ª DP (Posse) e preso em flagrante.

— Fomos chamados para verificar uma denúncia de

criação ilegal de porcos e encontramos esse senhor deitado num colchonete. Ele explicou que trabalhava cuidando dos porcos e que não recebia nada, era apenas em troca do abrigo. Vivia sem banheiro, só um buraco no chão e sem água. Ele bebia água do curso d’água próximo e comia a mesma lavagem que dava aos porcos. As condi-

ções eram péssimas — diz Carlos Januzzi, coordenador operacional da Guarda Ambiental de Nova Iguaçu.

Em nota, a Polícia Civil informou, citando depoimento de testemunhas, que “o funcionário vivia em um ambiente sem banheiro, sem uma das paredes, e era obrigado a comer a lavagem destinada à alimentação dos ani-

mais”. Ainda de acordo com os policiais, a prisão se justificou diante do fato de o proprietário “reduzir alguém a condição análoga à de escravo, quer submetendo-o a jornada exaustiva, quer sujeitando-o a condições degradantes de trabalho”.

O trabalhador libertado foi encaminhado para um abrigo da prefeitura de Nova Iguaçu.

—A gente tem que controlar a emoção na hora, encontrar um ser humano sendo tratado dessa forma é bem complicado — disse Januzzi.

Além da constatação de trabalho análogo à escravidão, o local onde os porcos eram criados clandestinamente foi interditado. Entre as infrações observadas estão: poluição do solo, contaminação de rio e maus-tratos a animais. Há indícios ainda de abate ilegal de porcos. As multas podem chegar a R\$ 30 mil.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO			
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES			
		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.695,00	R\$ 2.295,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.260,00	R\$ 3.060,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.825,00	R\$ 3.825,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.390,00	R\$ 4.590,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.520,00	R\$ 6.120,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.650,00	R\$ 7.650,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.910,00	R\$ 10.710,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 9.040,00	R\$ 12.240,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.780,00	R\$ 9.180,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 10.170,00	R\$ 13.770,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 11.865,00	R\$ 16.065,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 16.950,00	R\$ 22.950,00
• Para outros formatos consulte: 2534-4333 , de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.			
• Plantão: 2534-5501			
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.			

ROGELIO GONÇALVES DE GUTIERREZ

★03/04/1934 †28/03/2021

BRANCA DE GUTIERREZ

★25/09/1966 †12/04/2006

“O passado não reconhece o seu lugar: está sempre presente”

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

Leitores



ACERVO

Xuxa e o ‘puxão de orelha’ do general

Em 1982, militar pediu à então modelo para não usar minissaia em vestibular no Rio



PARA
ACESSAR
APONTE
O CELULAR
PARA
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Harmonia perdida

O Brasil nunca foi comunista nem fascista. À exceção dos 21 anos da ditadura militar, quando pessoas desapareciam, eram torturadas, assassinadas, nosso povo vivia num clima de harmonia. No último quadriênio, sofremos terrível retrocesso. Nomeação de gente despreparada para cargos de relevância deixou sequelas. Exemplo maior: o general que comandou o Ministério da Saúde nos deixando 700mil mortos e 150 mil órfãos. Foi premiado com o foro de deputado federal. Outro general, hoje senador, não explicou o que fez com os R\$ 500 milhões para defesa da Amazônia. Lula, eleito com uma frente ampla, tendo sufocado o golpe de 8 de janeiro, precisa exercer o mandato outorgado pelo povo. Não podemos continuar reféns dos humores dos políticos, muitos eleitos com o "orçamento secreto". Há muitas perguntas que precisam de respostas. A imprensa não faz o seu papel de quarto Poder: investigar e dar conclusões aos fatos relevantes. Finalizo me dirigindo ao presidente da Câmara dos Deputados, rogando para que aproveite esta oportunidade e participe da reconstrução da credibilidade do Legislativo. Servir o país e não se servir dele. O Brasil clama pela volta da harmonia perdida.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Insensatez

Barbara Tuchman, em seu livro “A marcha da insensatez”, descreveu, com sensibilidade e talento, situações históricas nas quais governantes e líderes, mesmo dispondo de evidências de que algumas de suas decisões, às vezes somente para preservar ilusórios ganhos

políticos, resultariam em retumbantes fracassos, insistiram nelas e, sem coragem ou vontade para mudar os desastrosos rumos, levaram seus países a amargar consequentes períodos de perdas e desprestígio que acabaram repercutindo em toda a população. O Brasil, mediante a ação continuada, ao longo das últimas décadas, de seus três Poderes, agindo de forma desordenada diante das leis elaboradas por um deles e às vezes descumpridas por outro, o que deveria zelar por elas, exhibe, diante dos olhos esbugalhados da sua sociedade, uma inexorabilidade que pode ser trágica. E haja insensatez, mesclada de egoísmo, busca e manutenção do poder a todo custo e ausência de interesse público.

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

Mão sujas

Miguel de Almeida foi preciso em “Flores do Mal” (27 de março). .Mostrou de forma bem fundamentada a hipocrisia que sempre tomou conta dos agentes públicos. Da cumplicidade durante o regime militar ao silêncio, às bravatas e aos crimes praticados por Bolsonaro, ele desnuda a conveniência política, a convicção ideológica e, claro, os interesses econômicos que sempre estiveram em jogo na cena política. Uma frase lapidar traduz o belíssimo texto: “Os senadores Mourão e Moro ensaiam um discurso civilizatório, como se não tivessem sujado as mãos para alcançar seus postos”.

CATIA DE OLIVEIRA BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

Miguel de Almeida aborda importante legado negativo que herdamos do regime militar, a

desproporcionalidade de deputados na Câmara em relação à população dos estados. No meu ponto de vista, essa desproporcionalidade é a *alma mater* do Centrão e da distorção que provoca no poder discricionário do presidente da Câmara dos Deputados.

CARLOS FERNANDO C. MOTTA
PETRÓPOLIS, RJ

Galos de briga

Avisem aos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal que existe um país adormecido economicamente, aguardando os dois, que precisam desatolá-lo num gesto simples: esquecerem a prepotência dos cargos e fazer aquilo para que são muito bem pagos. O país e o povo brasileiro estão, como sempre estão, sentados na janelas para ver a banda passar. Vamos crescer e ajudar o Brasil a sair dessa inércia em que se encontra. Por favor, por favor.

PAULO CESAR PHILOT BARRADAS
RIO

Mitofobia

Tenho observado o excesso de fotos diariamente publicadas no jornal do ex-presidente e de sua família. As notícias podem ser anunciadas com outras fotos, não nos obrigando a vê-lo todo dia nas páginas do jornal. Acabou, acabou...

LUCIENE FONTOURA
NOVA FRIBURGO, RJ

Luiza e os juros

Está muito certa a empresária Luiza Helena Trajano, dona da Magalu, quando afirma que os juros altos impedem o brasileiro de comprar e, consequentemente, o

crescimento do país. Até quando a vontade do bolsonarista Roberto Campos Neto vai prevalecer, prejudicando o Brasil?

SYLVIO BELÉM
RECIFE, PE

BB não se mexe

Sempre que centenas de milhares de correntistas do Banco do Brasil, por todo o país, e já por várias décadas, inserem seus cartões nos caixas eletrônicos, frequentemente não conseguem ir adiante em suas operações, pois o BB os brinda, na tela, com a carinhosa saudação de “problemas na identificação do cartão”. Mas o problema, todos sabem, não está nos cartões. Como explicam os próprios servidores do banco, “é porque eles (os marginais) botam papel que trava o prosseguimento da operação”, na tentativa de clonagem. Em qualquer outro banco, os clientes podem tranquilamente concluir suas consultas na máquina. No BB, fica tudo na mesma, levando ao desespero muitos usuários, os quais nem podem mudar para outra instituição, pois são correntistas compulsórios, ou seja, é no BB que órgãos federais e muitas empresas depositam, para retiradas, os vencimentos de seus funcionários ativos ou já aposentados. Alheio, o BB não se mexe para coibir de vez essa prática criminosa, como se isso não fosse de sua responsabilidade.

SÉRGIO GUERRA DUARTE
RIO

Adultos mimados

Estamos criando uma geração de futuros adultos mimados, mental e emocionalmente despreparados para lidar com limites, consequências e

adversidades do mundo real, que não é homogêneo, justo, lindo, harmonioso. E também de aceitar que não podemos ser e ter tudo o que quisermos e desejarmos, como e quando quisermos, ao contrário do que dizem. O mundo real não é o das redes sociais, das aparências, discursos, discussões, petições e cartas de repúdio virtuais ou mesmo dos estúdios refrigerados, higienizados e controlados onde analistas, especialistas, acadêmicos, intelectuais e jornalistas debatem teorias em sua maioria distantes da realidade. Professores não podem chamar a atenção e penalizar alunos, a direção das escolas, idem, pois tudo traumatiza. Os pais? Só aparecem nas escolas para tirar satisfação sobre por que os “santos e seres especiais” que são seus filhos ouviram um “não”, por que foram suspensos, advertidos ou receberam nota baixa. Não raro xingam os professores, suas mães e os mandam para os mais diversos e impronunciáveis lugares.

MARCELO AUGUSTO R. DE SOUZA
RIO

Cobal esvaziada

A Cobal do Humaitá está com muitas lojas fechadas e infraestrutura deficiente. Creio que uma concessão à iniciativa privada melhoraria em muito o estado das instalações, além de revitalizar o local.

MARIA CLARA MOTTA
RIO

Copa espoliada

Aconteceu o que eu temia. Não teremos mais o Roxy como cinema. Será uma casa

de espetáculos para turistas. Sem a menor infraestrutura nas suas redondezas para tal empreendimento, como, por exemplo, estacionamento para receber o público em uma área extremamente movimentada. Uma pena todos terem lavado as mãos, como a prefeitura, que poderia de alguma forma bancar o cinema, e pela falta de mobilização dos moradores de Copacabana, que, pelo perfil, não tem muito apreço pela cultura também. Assim já foram perdidos o Cine Joia , a Modern Sound, o Roxy...

ANTONIO COSTA
RIO

Futebol de várzea

Sobre a briga entre jogadores, não entrarei no mérito, apesar de discordar profundamente... Jogadores mimados, “intocáveis”! Mas, de novo, a invasão do campo por torcedores transtornados(por quê, porque o Internacional (RS) perdeu?). E um deles com criança no colo agredindo, por trás, um jogador do Caxias! E fica por isso mesmo? Provavelmente sim . Hoje, assisti a entrevistas “pastosas” sobre o ocorrido, com aquele ar de tranquilidade, passando a mão na cabeça da torcida (parecem políticos dando declarações para seus correligionários) e dos jogadores do Inter! A mídia não deveria dar espaço para essas entrevistas. A polícia deveria prender quem invadiu o campo, e dirigentes deveriam punir a falta de postura e de consciência dos jogadores. Mas nada ocorrerá, e nosso futebol seguirá sendo essa várzea. Falta de profissionalismo!

JOSE OLIVEIRA
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



PODCAST



Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE.OGLOBO.COM.BR

Hospedagem ideal no Mato Grosso do Sul

25% desconto



DIVULGAÇÃO

Novo parceiro do Clube, o hotel Promenade Bonito All Suites oferece

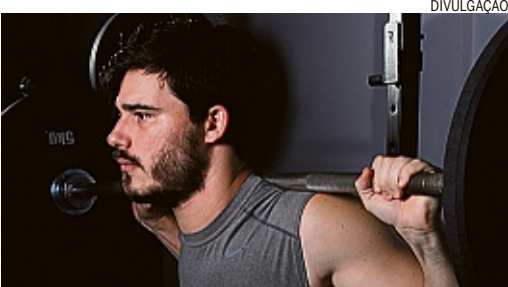
25% de desconto em reservas ao assinante O GLOBO. O espaço

dispõe de serviços especializados com foco na hospitalidade. Veja on-line.

Cuide do corpo sem descuidar das economias

15% desconto

Assinante tem 15% OFF no plano trimestral da academia



DIVULGAÇÃO

OX Fitness Club, equipada com excelente infraestrutura para receber

alunos com eficácia e comodidade no Leme. Veja mais on-line.



HÁ 50 ANOS

Oscar: Marlon ‘Corleone’ Brando recusa prêmio 28/3/1973



Marlon Brando não compareceu à festa do Oscar para receber o prêmio de melhor ator pela atuação em “O poderoso chefão”. Ele foi para Wounder Knee juntar-se aos índios sioux rebeldes contra o governo dos EUA. Lisa Minelli (“Cabaret”) ganhou o Oscar de melhor atriz. No dia 24 de abril, a GM lançará oficialmente o novíssimo Chevette, de estilo moderno, projetado para concorrer com o Fusca 1.500. Com motor de quatro cilindros, 1.398cc e 68HP, o Chevette alcança 145km/h, com um consumo médio de 13km/l.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.447): 4 . 5 . 7 . 15 . 39 . 40 . 44 . 51 . 55 . 60 . 62 . 68 . 74 . 75 . 76 . 77 . 80 . 88 . 95 . 97 . **QUINA** (concurso 6.110): 25 . 27 . 49 . 54 . 75 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.773): 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 7 . 11 . 14 . 16 . 18 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24
O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.



Esportes

CARLOS EDUARDO MANSUR

Twitter: @carlosemansur
esporteglb@oglobo.com.br

A responsabilidade de cada um

O flerte cotidiano do futebol brasileiro com a tragédia é capaz de desbravar novas fronteiras a cada temporada. No domingo, no Beira-Rio, mais um limite foi cruzado, quando um brutamontes encenou o combo da covardia: além de invadir o campo para agredir um jogador rival, o faz pelas costas e usa uma criança como escudo.

A primeira reação é pensar na criança, óbvio. A expressão de pânico transbordava em seu rosto. Que traumas restaram de experiência tão apavorante? Em que tipo de base familiar ela cresce? Com que valores? Num campo de futebol, ela aprendeu que diver-

gências se resolvem com socos e chutes. É evidente que cada cidadão deve ser responsabilizado pelos seus gestos. E a criatura capaz de submeter uma criança a tal barbáridade não pode terceirizar a culpa. Já é tempo de parar de justificar crimes em estádios de futebol sob o argumento vencido da paixão, da emoção. Racismo em estádio é racismo, machismo em estádio é machismo. Violência em estádio é violência. E o brutamontes em questão tem contas a acertar com a Justiça Desportiva e com a Justiça Comum, com o rigor necessário para lidar com alguém capaz de expor uma criança a tal desumanidade.

Mas talvez seja hora de olhar para um universo mais amplo. E nele, cada um precisa assumir sua responsabilidade, o que inclui compreender que o futebol está envolvido numa cultura de violência. As cenas repugnantes do Beira-Rio reforçam a sensação de que os profissionais do jogo devem ser cobrados, merecem um debate mais cuidadoso sobre suas condutas. Os sopapos trocados em campo não autorizam um irresponsável a levar uma criança para o meio de uma briga. Mas há momentos em que o contexto tóxico, que caminha a passos largos para a produção de uma vítima fatal dentro de um estádio, exige comportamentos de acordo com a realidade que cerca o campo. Não é possível se enxergar como uma ilha.

FUTEBOL EUROPEU Nagelsmann é favorito no Tottenham

Clube inglês dispensou Antonio Conte e pode contratar ex-treinador do Bayern



Beira-Rio. Torcedor invade o campo após eliminação

Não foram os jogadores, tampouco as comissões técnicas, que invadiram o campo com uma criança para agredir um atleta. Mas eles precisam perceber o poder que têm de dialogar com a sociedade, de emitir mensagens. E os profissionais do futebol têm cultivado e reforçado esse ambiente de agressividade exacerbada, de desrespeito à esportividade, ao adversário e ao árbitro.

Uma simples falta é a senha para a farta distribuição de ameaças, dedos em riste, empurrões, safanões e demais demonstrações artificiais de macheza. O tratamento cotidiano do oponente como um inimigo a ser enfrentado de forma violenta tem contornos por vezes artificiais: parte-se para a briga apenas para fabricar a imagem de jogador “comprometido com a causa”, para ganhar a adesão da arquibancada. Trata-se do jogador de bola no papel de justiceiro. A cultura do campo de futebol no Brasil é agressiva por natureza. E os jogadores têm o poder de dar bons exemplos, mas a grande maioria joga combustível em terreno inflamável.

E por falar em cultura, o Brasil consagrou que, ao marcar um gol, debochar do rival é mais divertido do que celebrar com os seus. É uma tolice, mas é curioso como o mesmo jogador brasileiro reage às provocações com socos e pontapés, como se tivesse a honra ofendida. E seguimos num círculo vicioso de má educação esportiva.

Banalizamos as expressões vexame e vergonha no futebol como se uma derrota esportiva pudesse ser definida assim. Elas são apenas derrotas, como a que o Internacional sofreu nos pênaltis. Vergonha fizeram os jogadores, ao reagir à eliminação pela lógica da brutalidade. A arquibancada respondeu com irracionalidade. E nosso flerte com a tragédia ganhou mais um capítulo.

DERROTA ANUNCIADA

Não é possível enxergar anormalidade quando um semifinalista da última Copa derrota um rival com treinador interino, sem projeto de futuro e com uma seleção desfigurada. O Brasil perdeu no Marrocos com uma cara bem diferente da que deverá ter quando, enfim, iniciar seu novo ciclo. Ainda assim, competiu e foi melhor em passagens do jogo. O que nos lembra que qualidade técnica dos jogadores nunca foi um problema da seleção.



FADEL SENNA/AFP

FÁBRICA DE TALENTOS

Durante a Copa do Catar, a França perdeu jogadores importantes por lesão. Após o Mundial, alguns se aposentaram da seleção. E ainda assim, resta a Didier Deschamps a maior reserva de talentos do futebol de seleções atual. Mais do que as vitórias sobre a Holanda e a Irlanda nesta data Fifa, impressiona a quantidade de soluções que os franceses têm em quase todas as posições. Há time para vários ciclos de Copa.

ESCRAVIZADOS

Independentemente do resultado, o fato de o Botafogo ter entrado em campo ontem obrigado a vencer para ter chance de estar na próxima Copa do Brasil é uma deformação. A nova regra de classificação para um torneio tão valorizado é uma vitória política das federações estaduais, que cria uma nova amarra para escravizar os clubes grandes do futebol brasileiro, obrigados a tratar torneios locais com uma nobreza que eles já não têm.

Botafogo vence a Lusa com um olho na LDU

Alvinegro passa pela Portuguesa e enfrentará o Audax na decisão que valerá vaga na Copa do Brasil; vitória conta com gol em lance de bola parada, arma que o time deve usar e abusar na disputa da Sul-Americana

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

O Botafogo passou a noite dividido. Ao mesmo tempo em que jogava contra a Portuguesa em Volta Redonda, via seu nome ser sorteado na definição dos grupos da Sul-Americana. Teve atitude para cumprir com a obrigação e chegar à final da Taça Rio e terá altitude pela frente na competição internacional, quando enfrentar a LDU e os 2,850m acima do nível do mar de Quito. Pelo menos o estilo de jogo no Raulino de Oliveira casa com o que jogos na capital equatoriana exigem.

Afinal, na vitória sobre a Portuguesa por 3 a 1, a grande virtude do alvinegro na temporada, a eficiência nos lances de bola parada, deu as caras. O segundo gol saiu depois de cobrança de escanteio. E justamente esse recurso é uma ótima alternativa para equipes que não estão acostumadas a atuar em condições de ar rarefe-

to. Em vez de forçar as jogadas com a bola rolando, o que aumenta o desgaste, deve-se privilegiar o acerto nas cobranças de falta e escanteio. Algo que o Botafogo domina bem.

Na decisão da Taça Rio, o time treinado por Luis Castro terá pela frente o Audax, que passou pelo Nova Iguaçu na outra semifinal. Quem vencer o troféu de consolação garantirá uma vaga na Copa do Brasil do ano que vem. Os jogos decisivos devem acontecer nos próximos dias 2 e 9.

NOITE DE PROTESTOS

Apesar da preocupação com a Sul-Americana, ou talvez justamente por causa dela, torcedores do Botafogo foram ao Raulino de Oliveira com faixas de protesto. Pediram a saída do treinador português e de André Mazzuco, diretor de futebol da SAF alvinegra, e cobraram de John Textor o cumprimento de promessas feitas ao longo do processo de



VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

Cumpriu seu papel. Marçal abraça Eduardo, autor de um dos gols do Bota sobre a Portuguesa, no Raulino de Oliveira

compra do futebol do Botafogo. A principal delas, de que o time voltaria a ser competitivo no mais alto nível, que não condiz com a não classificação para as finais do Carioca.

Ao longo da partida, o Botafogo deu uma boa resposta em campo. Abriu o placar

com Eduardo, o melhor da noite, mas assustou quando o sofreu o gol de empate.

A Portuguesa esteve perto de virar o placar no segundo tempo, mas quem confirmou o resultado positivo foi o alvinegro. Victor Cuesta fez o gol depois de cobrança de escanteio e Raí aproveitou

boa jogada trabalhada para fechar o placar.

— Estou muito feliz de ter ajudado o Botafogo. Estou no clube desde os 12 anos. Agora é seguir trabalhando durante essa semana para conseguirmos a vitória e a vaga na Copa do Brasil — afirmou Raí.

3	1
Botafogo Perri, Di Plácido (Rafael), Adryelson, Cuesta e Marçal; Tchê Tchê (G. Pires), L. Fernandes (M. Freitas) e Eduardo; Piazon (Raí), L. Henrique (C. Alberto) e Tiquinho.	Portuguesa Bruno, Watson, M. Santos (Darlisson), L. Santos e Yuri; V. Feitosa, A. Rosa (Cafu) e João Paulo (Fernandes); Emerson Carioca (Elicley), Romarinho e Lucas Silva.

Gols: 1T: Eduardo, aos 26 minutos; e Elicley, aos 44 minutos. 2T: Victor Cuesta, aos 23 minutos; e Raí, aos 36 minutos.
Árbitro: Alex Gomes Stefano. **Cartões amarelos:** Di Plácido, Victor Feitosa e Elicley. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Estádio Raulino de Oliveira.

Na Sul-Americana, além da LDU, o Botafogo terá como adversário no Grupo A a Universidad César Vallejo, equipe peruana treinada por Loco Abreu, uruguaio que foi ídolo do Botafogo, e o Magallanes, do Chile. A competição terá início no próximo dia 5.

VASCO Orellano e Pec disputam titularidade

— Gabriel Pec foi um dos jogadores do Vasco mais efetivos no Carioca e nas duas rodadas da Copa do Brasil.

Luca Orellano é a contratação mais cara do Vasco na temporada e tem crescido no treinos no cruz-maltino. Os dois disputam vaga de titular para a estreia do time no Brasileiro e o período sem jogos até a

partida contra o Atlético-MG deve ajudar Maurício Barbieri a fazer sua escolha. Sexta-feira, o time joga amistoso contra o Athletic (MG) e teste dará sinais sobre quem está na frente pela titularidade.

MARACANÃ TCE-RJ julga ajustes em edital

— Os conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE/RJ) julgam amanhã os ajustes

no edital para dar andamento ao processo da licitação do Maracanã. O TCE impingiu o edital em outubro de 2022, pediu ajustes ao Governo do Estado, que foram feitos e agora serão avaliados

novamente pelo conselho do tribunal. Em 8 de fevereiro, os conselheiros haviam analisado pela última vez e optaram por manter o trâmite suspenso após alterações por parte da secretaria da Casa Civil.

MUNDIAL DE CLUBES Europeus aprovam novo formato

— A Associação de Clubes Europeus e a Fifa assinaram a renovação de um acordo que inclui a aprovação do calen-

dário até 2030. Entre as novidades canceladas pelas equipes europeias está o Mundial de Clubes de 2025, o primeiro que terá 32 clubes, e o Mundial anual, com menos clubes e um playoff entre campeões

continentais. As duas medidas haviam sido aprovadas pelo Conselho da Fifa no começo do mês. Porém, com o apoio formal da associação, o novo calendário ganha força de aceitação junto aos clubes.

CAMINHO MARCADO

Fla e Flu pegam argentinos, e Galo e Furacão se encaram na Libertadores

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O sorteio da fase de grupos da Libertadores colocou adversários complicados no caminho dos brasileiros, mas houve um equilíbrio na distribuição das oito chaves. A dupla Flamengo e Fluminense terá os argentinos Racing e River Plate, respectivamente, nos Grupos A e D. O rubro-negro estreia já na próxima semana contra o Aucas, campeão equatoriano, na altitude de Quito. O Fla ainda pegará o Nublense, do Chile —outro estreante. Já o tricolor terá ainda The Strongest e Sporting Cristal, primeiro adversário, na semana que vem, em Lima. Na Sul-Americana, o Botafogo terá duelo duro com a tradicional LDU.

O Flu vai reencontrar o River, adversário que superou em 2021 em pleno Monumental de Nuñez, enquanto o rubro-negro revê o Racing, que o eliminou nas oitavas de em 2020. Na próxima semana, a dupla Fla-Flu terá que dividir as atenções entre a competição continental e a final do Campeonato Carioca.

Os paulistas Palmeiras e Corinthians enfrentarão equatorianos também de grau de dificuldade considerável. O alviverde pega o Barcelona. O alvinegro, o Independiente Del Valle. O Verdão joga contra Bolívar e Cerro Porteño, equipes frequen-

OS GRUPOS

LIBERTADORES

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
 Flamengo	 Nacional (URU)	 Palmeiras	 River Plate (ARG)	 Indep. Del Valle (EQU)	 Boca Juniors (ARG)	 Athletico-PR	 Olimpia (PAR)
 Racing (ARG)	 Internacional	 Barcelona de G. (EQU)	 Fluminense	 Corinthians	 Colo-Colo (CHI)	 Libertad (PAR)	 Atlético Nacional (COL)
 Aucas (EQU)	 Metropolitanos (VEN)	 Bolívar (BOL)	 The Strongest (BOL)	 Argentinos Juniors (ARG)	 Monagas (VEN)	 Alianza Lima (PER)	 Melgar (PER)
 Nublense (CHI)	 Independiente Medellín (COL)	 Cerro Porteño (PAR)	 Sporting Cristal (PER)	 Liverpool (URU)	 Deportivo Pereira (COL)	 Atlético-MG	 Patronato (ARG)

REGULAMENTO: Os dois primeiros de cada grupo avançam às oitavas de final. Os terceiros colocados vão para a Copa Sul-Americana.

COPA SUL-AMERICANA

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D	GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
 LDU (EQU)	 Emelec (EQU)	 Estudiantes (ARG)	 São Paulo	 Santos	 Peñarol (URU)	 Santa Fe (COL)	 San Lorenzo (ARG)
 Botafogo	 Guaraní (PAR)	 Bragantino	 Tolima (COL)	 Newell's Old Boys (ARG)	 Defensa y Justicia (ARG)	 Universitario (PER)	 Palestino (CHI)
 César Vallejo (PER)	 Danubio (URU)	 Oriente Petrolero (BOL)	 Tigre (ARG)	 Bloomington (BOL)	 América-MG	 Goiás	 Estudiantes de M. (VEN)
 Magallanes (CHI)	 Huracán (ARG)	 Tacuary (PAR)	 Puerto Cabello (VEN)	 Audax Italiano (CHI)	 Millonarios (COL)	 Gimnasia La Plata (ARG)	 Fortaleza

REGULAMENTO: O primeiro de cada grupo vai direto para as oitavas de final. Os segundos colocados e os terceiros da Libertadores disputam uma fase eliminatória para se conhecer os outros oito classificados às oitavas de final.

Marcelo e Filipe Luís auxiliam e inspiram jovens

Os dois laterais, de longa rivalidade defendendo os clubes de Madri, vivem a expectativa de se enfrentarem no Fla-Flu

MARCELLO NEVES
E DIOGO DANTAS
esporteglb@oglobo.com.br

Laterais da seleção brasileira na Copa-2018, Filipe Luís e Marcelo estarão em lados opostos na final do Carioca entre Flamengo e Fluminense, a partir do próximo sábado, às 20h30, no Maracanã. Atletas de destaque no futebol europeu, os dois servem de inspiração e influenciam os mais jovens no dia a dia dos clubes pela trajetória vitoriosa. Depois de ser relacionado contra o Vasco, o rubro-negro vive a expectativa de voltar a jogar depois de quase dois meses tratando lesão. Já o tricolor, inscrito no Estadual, impressionou nos treinos físicos e nutre expectativas de reestrear pelo Flu.

Três anos mais velho, Filipe Luís chega aos 37 em sua quinta temporada no Brasil depois de nove anos na Europa —oito deles no Atlético de Madrid—, e já tem planos para seguir estudando e virar técnico quando se aposentar. Aos 34, Marcelo também fez carreira na capital espanhola, onde defendeu o Real Madrid por 16 temporadas.

Diferentemente de Filipe, o

tricolor nunca declarou que tem o objetivo de ser treinador no futuro. Ele tem vida empresarial agitada, é dono de uma holding chamada Doze e atua em diferentes ramos.

Nos treinos do Fluminense, o veterano funciona como uma espécie de consultor de Fernando Diniz. Ao menos, indiretamente. O talento com a bola nos pés ajuda o treinador a encontrar soluções e a aperfeiçoar as orientações a outros jogadores. Marcelo também auxilia no ajuste de algumas questões táticas, uma vez que tem sido favorecido pelo esquema de movimentação de Diniz.

Um exemplo citado constantemente no CT Carlos Castilho é o posicionamento do lateral-direito Samuel Xavier, que dificilmente permanece preso na sua posição de origem. É comum vê-lo aparecendo como volante ou meia. Marcelo deve fazer a mesma função, mas com algumas características diferentes e dando sustentação para o lado esquerdo.

Fernando Diniz entende que a melhor posição para Marcelo é vendo o jogo de frente, conseguindo ler as li-



Marcelo. Lateral treina com o grupo e sonha em reestrear

nhas de passes e aproveitando os espaços deixados pela defesa. Foi assim que ele se destacou no Real Madrid. Ou seja, a ideia de utilizá-lo como meia central pode acontecer em alguns momentos das partidas, mas não deve ser a tônica principal.

O treinador acredita que, se

Marcelo perder tempo pegando a bola de costas para o gol, pode ter problemas na sua movimentação. A posição final vai sendo discutida e adaptada a cada sessão de treino. Marcelo também se destaca por ser uma referência para os jogadores mais jovens e um líder de elenco, mesmo com



Filipe Luís. Rubro-negro está recuperado de lesão

pouco tempo de casa. Se ele fala, os outros escutam. Não em tom de poder ou comando, mas de experiência.

Filipe Luís renovou com o Flamengo no fim do ano passado com uma média de 44 partidas por temporada ao longo dos últimos três anos. Em 2023, acabou sofrendo

tes na competição. Já o Corinthians pega Argentinos Juniors e Liverpool, do Uruguai.

O único confronto de brasileiros será no grupo G, entre Athletico e Atlético-MG. Os demais adversários são Libertad e Alianza Lima. No Grupo Bestá outro brasileiro, o Internacional, eliminado do Gaúcho, que pega o Nacional do Uruguai, Metropolitanos e Independiente Medellín. Apenas dois grupos não terão brasileiros em campo, o F e o H, de Boca Juniors e Olimpia.

A fase de grupos começa na semana que vem e vai até 28 de junho. A final será em 11 de novembro, no Maracanã. O mata-mata acontece de 19 a 26 de julho; as quartas de final são entre 23 a 30 de agosto; e as semifinais vão de 27 de setembro a 4 de outubro.

Este ano a Conmebol aumentou em 21% o valor da premiação da Libertadores, que soma US\$ 207,8 milhões —mais de R\$ 1 bilhão. Haverá prêmio de 300 mil dólares para cada vitória na fase de grupos, e o campeão pode receber até US\$ 28 milhões —cerca de R\$ 147,5 milhões.

REENCONTRO COM LOCO

Sete brasileiros conheceram seus caminhos na Sul-Americana. No grupo A, o Botafogo terá a companhia da LDU, campeã da Libertadores e Sul-Americana, e ainda vai encarar o Magallanes e da Universidad César Vallejo —equipe que tem Loco Abreu como treinador.

No grupo C, o Bragantino tem ao lado o vitorioso Estudiantes, da Argentina. O cabeça de chave do grupo Dé o São Paulo, que foi sorteado com Tolima e Tigre, em grupo considerado difícil. O América-MG caiu na chave do uruguaio Peñarol, e o Goiás na do Santa Fe.

O Santos, por sua vez, pega o Newell's Old Boys, e o Fortaleza mede forças com o San Lorenzo.

uma lesão no calcanhar durante o Mundial de Clubes, que o afastou pelo maior tempo desde que voltou ao Brasil, em 2019. São quase dois meses parado até a retomada das atividades na semana passada. A ideia da comissão técnica é recuperar 100% o jogador para ser útil o restante do ano.

PAPEL NOS BASTIDORES

O lateral-esquerdo não descarta ainda atuar por mais uma temporada antes de lançar-se na carreira de técnico. A ideia é fazer uma transição de funções ou no Flamengo ou na Europa. Desde que voltou ao Brasil, o lateral tem aproveitado as férias para se capacitar fora de campo, e hoje tem uma série de licenças da CBF para poder, em breve, atuar como treinador no Brasil e no exterior. No Fla, mesmo fora de ação por lesão, não mistura as coisas diretamente e evita opinar ou interferir no trabalho dos treinadores —o que não quer dizer que não use sua experiência para ajudar. Sem poder atuar, Filipe costuma ir aos jogos e conversar com os atletas no vestiário, além de manter diálogo aberto com membros da comissão técnica e da diretoria, sobretudo o ex-zagueiro Juan.

Com os atletas mais jovens, é referência e lidera pelo exemplo. Tanto que viu Ayrton Lucas o superar e manteve a concorrência aberta.

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br
BELO HORIZONTE

Por alguns bons segundos, depois da quarta ou quinta música, Samuel Rosa, Henrique Portugal, Haroldo Ferretti e Lelo Zaneti ficaram em silêncio no palco. Diante deles, um Mineirão lotado ovacionava calorosamente o quarteto. O vocalista ficou com os olhos marejados. Na plateia, não foi difícil ver gente chorando. Era para tanto. Terminava ali um ciclo de mais de 30 anos de uma das bandas de maior sucesso da História da música brasileira. O Skank saiu de cena num domingo de temperatura amena e céu limpo, na mesma Belo Horizonte onde tudo começou, com um show majestoso e lotado — foram 50 mil ingressos vendidos.

Daqui para a frente, a ideia é “seguir a direção de uma estrela qualquer”, como diz uma das mais conhecidas canções do grupo, “Vou deixar”. Uma coisa é certa: os quatro vão continuar fazendo música, de um jeito ou de outro. Lelo já tem outra banda. Samuel quer compor mais. Haroldo quer dar um gás nas aulas de piano. E Henrique está empolgado com novos parceiros.

RESTA UM POUCO MAIS

A noite de domingo ainda estava longe de encerrar. “Tinha tudo para dar errado, mas estamos aqui hoje”, disse Samuel no palco. “É difícil explicar o que estamos sentindo”, completou. Nem nas suas melhores previsões, aquele jovem que fundou o Skank com Henrique e Fernando Furtado (empresário) na mesa do Bar do Bolão, no bairro de Santa Tereza, diria que a trajetória da banda seria tão exitosa. Dali, eles chamaram Lelo e Haroldo. O resto é história.

— Um dia, recebi um telefonema do Fernando me perguntando: “Topa montar uma banda com Samuel, Henrique e Lelo?” Resposta: “Claro, tô nessa.” Ele me falou um pouco sobre a proposta, de tocar reggae, dancehall e tal. Me lembro do primeiro ensaio quando Samuel subiu a rampa da garagem da casa dos meus pais e gritou pra mim: “Jah Rastafari!” Eu pensei, uai, legal. Não fazia ideia do que significava isso. Até hoje não sei direito — lembra o baterista Haroldo.

Se no domingo um mar de gente prestigiou o adeus do quarteto mineiro, registros dão conta de que apenas 37 pessoas foram naquele que é considerado o primeiro show, no dia 5 de junho de 1991. Foi no Aeroanta, em São Paulo. Charles Gavin, ex-baterista do Titãs, não esquece da primeira vez que viu o quarteto ao vivo, dois anos depois, na extinta casa Ballroom, no Humaitá, Zona Sul do Rio:

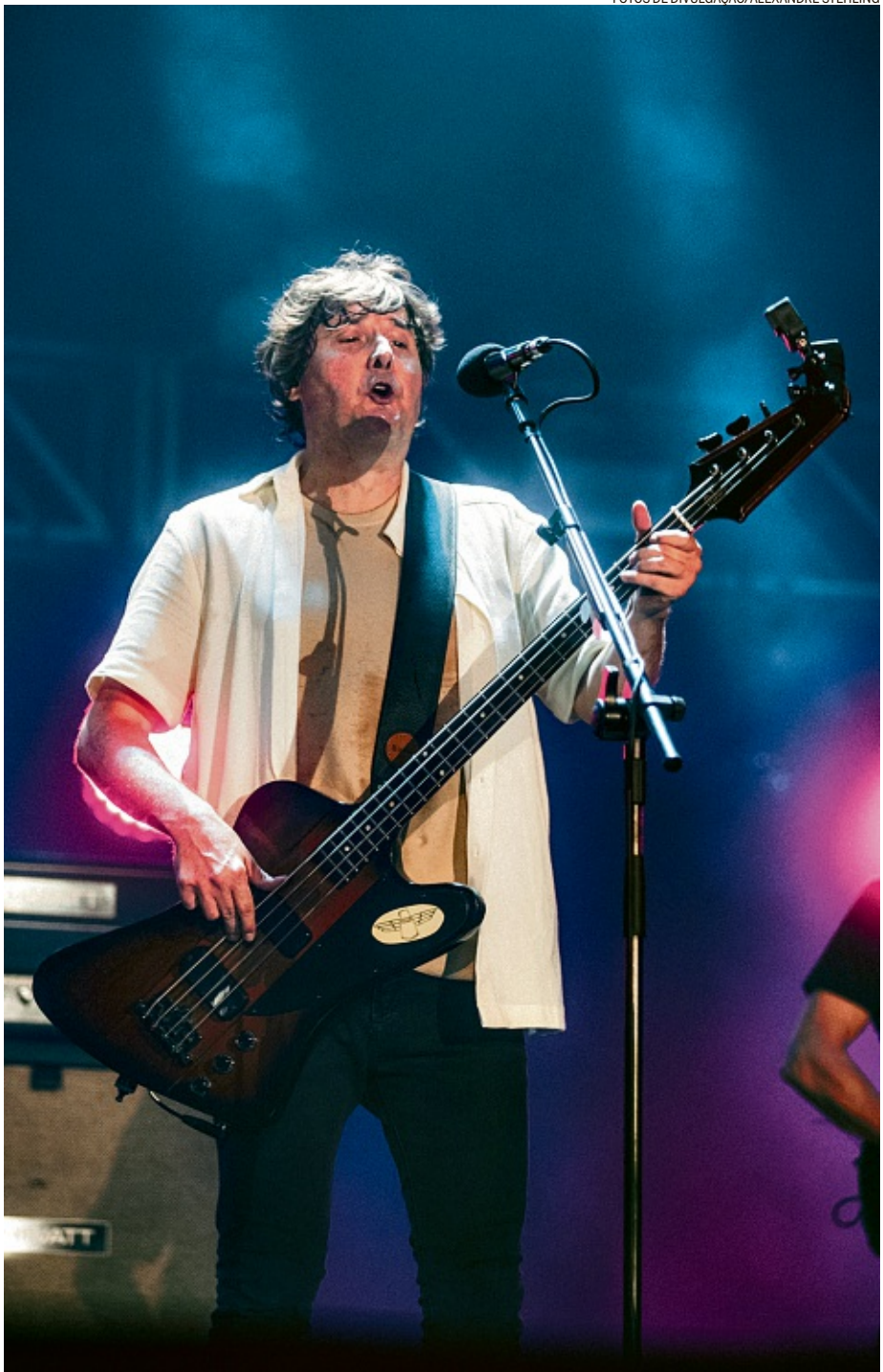
— Fiquei muito bem impressionado. Estavam começando, mas tinham um nível técnico muito alto. Eram quatro rapazes muito focados e muito determinados.

A virada de chave veio no verão de 1994. Ainda está fresca na memória dos músicos do Skank a noite em que tocaram no Hollywood Rock, na Praça da Apoteose, no Rio. Eles estavam em vias de lançar o segundo disco, “Calango”, que trazia hits como “Te ver”, “Pacato cidadão” e “Jackie Tequila”.

— Foi um divisor de águas. Foi um festival onde o Skank entrou como azarão. Tínhamos poucas músicas conhecidas, não tinha nenhuma que estourou do primeiro álbum.

VOU DEIXAR A VIDA ME LEVAR

DAR UM TEMPO DOS PALCOS, TER BANDA COM OUTROS PARCEIROS, SEGUIR VOO SOLO: REVISITANDO A CARREIRA E MIRANDO FUTURO, INTEGRANTES DO SKANK SE DESPEDEM DO GRUPO EM GRANDE ESTILO EM MINAS



Saideira. Em sentido horário, a partir da foto no alto: Lelo Zaneti, Henrique Portugal, Haroldo Ferretti e Samuel Rosa, no último show da banda, em Belo Horizonte

Mas pesou o fato de termos comido pela beirada, mineiramente. Estávamos com uma cancha boa de palco — lembra Samuel. — Fizemos mais de cem shows em 1993 tocando em qualquer canto do Brasil. Então surpreendemos muita gente. Fizemos um bom show pegando algumas covers, como “Andar com fé” e “Partido alto”. Foi incrível, subimos de um jeito no palco e descemos de outro. Haroldo completa: — A gente nunca tinha tocado num palco como aquele. E, de repente, parecia que a Apoteose só tinha mineiro. Todo mundo cantando tudo. Foi a minha primeira sensação de que a coisa ia rolar. Do “Calango” em diante, vi-

eram outros sete álbuns de estúdio e milhões de cópias vendidas. O Bar do Bolão, aquele do início, ostenta discos de ouro e de platina do Skank emoldurados na parede. — Eles nos apresentaram com alguns prêmios que ganharam. É uma honra — explica Carlos Henrique Rocha, um dos proprietários do estabelecimento, do balcão do bar, antes de partir para o Mineirão. — Essa ligação começou com meu tio Bolão, em 1991. O Henrique que sempre teve mais amizade com ele. O laço ficou muito forte. Depois deu um boom na banda, mas eles sempre vêm aqui.

NOVOS ACORDES E ACORDOS VIRÃO, NA PÁG. 3

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

A morte de Maria Kodama, viúva do escritor argentino Jorge Luis Borges, no último domingo, instalou na Argentina uma pergunta que não quer calar: quem ficará, agora, com o patrimônio cultural e econômico deixado por um dos maiores nomes da literatura argentina, autor de clássicos como “Ficciones” (1944) e “O Aleph” (1949)?

A resposta ainda é incerta, embora pessoas próximas a Kodama, como seu advogado, Fernando Soto, admitam que o mais provável é que grande parte do patrimônio cultural seja, como determinou em vida a viúva de Borges, “entregue a universidades estrangeiras”. Isso era o que Kodama queria, e deixou bem claro nas últimas entrevistas concedidas à imprensa local, no final do ano passado.

— Maria acompanhou Borges em palestras dadas em várias universidades, no Texas, em Harvard (*Boston*), e estabeleceu um vínculo com essas instituições. Também com universidades do Japão, de onde era sua família e um país com o qual ela tinha um vínculo muito forte — afirma Soto.

POLÊMICA

Não é difícil imaginar por que Kodama, que morreu aos 86 anos de consequências de um câncer de mama, não queria, de forma alguma, que o patrimônio de Borges ficasse na Argentina. Em seu país, a viúva do escritor enfrentou críticas ferrenhas, processos judiciais com escritores que, segundo ela, cometeram plágio da obra de Borges, e questionamentos sobre seu relacionamento com o marido, com quem se casou no Paraguai, dois meses antes de sua morte, em 1986.

Um dos principais críticos de Kodama foi Alejandro Vaccaro, biógrafo de Borges, para quem a união entre o escritor e sua última esposa era ilegal. O biógrafo argumentava que Borges nunca tinha se divorciado na Argentina — onde existe lei de divórcio desde 1985 — de sua primeira mulher, Elsa Estete Millán.

— Kodama dizia de forma enfática que o acervo não ficaria na Argentina, que se ficasse aqui não podia confiar e ficar tranquila. Vamos informar detalhes nos próximos dias — acrescentou o advogado Fernando Soto.

ARTIGO

A Irlanda que o Brasil não verá

DIRCE WALTRICK DO AMARANTE*
Especial para O GLOBO

A exposição “Irlandeses no Brasil”, organizada pela Embaixada e pelo Consulado Geral da Irlanda no Brasil e atualmente aberta ao público na Biblioteca Nacional, foi inicialmente saudada com entusiasmo por estudiosos da literatura e da cultura irlandesa. O diálogo entre o Brasil e a Irlanda sempre foi bastante rico.

No campo literário, há nomes muito conhecidos no nosso país: James Joyce, Oscar Wilde, Samuel Beckett...

Diante dessa imensa riqueza cultural, que abrange várias áreas, a tarefa dos or-

ACERVO DE
BORGES DEVE SAIR
DA ARGENTINA

ADVOGADO AFIRMA QUE ESTE ERA O DESEJO DA VIÚVA DO ESCRITOR MORTA DOMINGO, MARIA KODAMA, QUESTIONADA PELA GESTÃO DO PATRIMÔNIO DO AUTOR DE 'O ALEPH' E ATÉ POR SEU CASAMENTO

Procurada pelo GLOBO, a editora Penguin Random House informou extraoficialmente que também tem informações sobre quem ficará com o patrimônio de Borges, e que seu contrato para publicar obras do autor vence dentro de dois anos. O mistério, elemento que sempre esteve presente na vida de Kodama, agora envolve o legado de um dos escritores latino-americanos mais importantes do século XX.

Maria Kodama não tinha filhos, nem irmãos. Sua fa-

mília eram seus amigos, e um desses amigos será, com certeza, quem ficará com o tesouro que ela dizia cuidar com a fortaleza de um samurai — as referências ao Japão eram frequentes em suas conversas. O tamanho do patrimônio — cultural e material — é incalculável.

Também devem ser herdados por uma pessoa que Kodama determinou em vida os bens materiais deixados por ela, entre eles a enorme casa onde funciona a Fundação Internacional Jorge Luis Borges, em Bue-

nos Aires, que ela comanda-
va e que, como também era
seu desejo, deve continuar.

A viúva de Borges era uma mulher baixinha, que falava com delicadeza, mas que enfrentou os ataques sofridos nos últimos 36 anos com uma disposição invejável. Solitária, Kodama decidiu, nos últimos tempos, mudar-se para o hotel *Loi Suites*, no bairro portenho da *Recoleta*, onde teria a ajuda e os cuidados de que precisava.

Uma coincidência em relação a Borges, que também morreu num hotel, em Genebra, de câncer. Os restos de Maria foram enterrados no cemitério particular Memorial, localizado no município de Pilar, na Grande Buenos Aires. É um dos cemitérios mais utilizados pela classe alta argentina, onde está enterrado, por exemplo, o ex-presidente Fernando de la Rúa (1999-2001).

—No final ela já não saía,

estava muito fraca e precisava de ajuda para caminhar. Vai ser difícil continuar sem ela, uma mulher que trabalhava muito, e decidia quase tudo sozinha — comenta seu advogado e amigo.

Foi Soto quem encarou um dos processos judiciais mais dolorosos para Maria, que terminou há alguns anos, contra o escritor Pablo Katchadjan, autor do livro “O Aleph engordado” (2009). Trata-se de uma experiência literária em que o autor acrescentou 5.600 palavras ao conto original de Borges, “O Aleph”, e publicou o resultado por uma editora independente com uma tiragem de 200 exemplares. A viúva de Borges o denunciou por plágio em 2011, e a Justiça absolveu Katchadjan em 2017.

Kodama, comentou Soto, esteve lúcida até o final. Já não frequentava os

NA INTIMIDADE

Kodama gostava de conversar. Numa das últimas entrevistas que concedeu ao GLOBO, em 2017, contou que estava preparando um livro no qual desmentiria todas as barbaridades que tinham escrito sobre ela, as calúnias, após a morte de Borges. Havia dor em suas palavras, e um enorme ressentimento. Mas Kodama falava sobre o projeto, que nunca saiu do papel, com a serenidade típica dos japoneses. Era também muito vaidosa, e não o escondia. Talvez por isso não tenha querido ser vista em seus últimos meses de vida.

Agora, sem Kodama, seu círculo de amigos está avaliando como continuar com seu legado, enorme. A Fundação, o patrimônio, os projetos.

— Não será fácil, ela era o centro de tudo. Ela era tudo — conclui Soto.

critores irlandeses, como Joyce e Yeats. Seu irmão Haroldo de Campos é rapidamente mencionado.

Pagu, a primeira mulher a traduzir um excerto de “Ulisses”, também não é mencionada; Cacilda Becker e suas atuações em “Esperando Godot”, de Beckett, não couberam no catálogo, que destaca, entretanto, a leitura dramática de uma peça menor.

O principal tradutor de Beckett, Fábio de Souza Andrade, e Maria Rita Drumond Viana, vice-presidente da Internacional Yeats Society, foram também excluídos.

do sobre essas inexplicáveis lacunas, foi-me sugerido que discutisse, “bilateralmente”, o assunto com os escritores convidados, responsáveis pela redação dos verbetes do catálogo.


Nem todos os autores podem ser citados, mas omitir informações importantes e figuras centrais da nossa cultura demonstra, a meu ver, desconhecimento do assunto ou simplesmente descaso.

*Dirce Waltrick do Amarante
é professora da pós-graduação
em Estudos da Tradução
da Universidade Federal
de Santa Catarina*



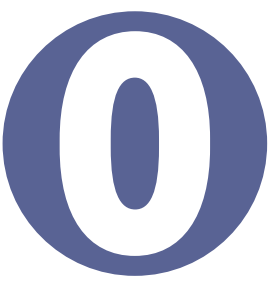
PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut



Para a volta de “Succession”, anteontem, na HBO.

A reestreia da série era aguardadíssima, e o primeiro episódio não decepcionou. A crítica do capítulo está ao lado. Você encontra muitas outras no site.



Para o Prime Video da Amazon, que disponibiliza episódios de “S.W.A.T.” sem legenda ou dublagem. Aliás, já está mais do que na hora de eles organizarem o catálogo (vale também para as sinopses bagunçadas).

CRÍTICA

A FAMÍLIA INSEPARÁVEL DE ‘SUCCESSION’

As redes sociais se encheram de comentários de fãs de “Succession” no último fim de semana. A comemoração pela reestreia da série, que chegou aclamada à sua quarta e última temporada, fez (justo) barulho.

“A televisão volta a reunir multidões”, observou alguém no Twitter. O internauta se referia à faixa em que a HBO exibe a série. Foi ali também que eles ofereceram “Game of Thrones”, “The White Lotus” e outros de seus filés. É a televisão tradicional e seu horário de grade mostrando sua força nestes tempos em que o streaming domina tudo. Acontece porque o público quer participar do debate que se estabelece paralelamente nas redes. Essa conversa ganha impulso durante a exibição. Não à toa, “Succession” escalou os *trending*

topics do Twitter pouco antes das 22h. A TV está bem viva, não se enganam.

Dito isso, vamos à trama. Quando “Succession” estreou, em 2018, Logan (Brian Cox) completava 80 anos e reuniu os filhos em seu apartamento. Juntos, eles seguiram num voo de helicóptero até um campo de softball. Só que, no caminho, o aniversariante passou mal. O resto todo mundo sabe.

Vale lembrar aquele momento porque agora o patriarca estava de novo fazendo anos. Porém, Kendall (Jeremy Strong), Roman (Kieran Culkin) e Shiv (Sarah Snook) não

estavam na festa. Pai e filhos se situam em campos opostos. Mas continuam juntos, só que no ódio. O aniversário de Logan fracassa porque ele só sabe brincar de ganhar e se alimenta de bullying. Na falta dos filhos, sugere um jogo de brincadeiras cruéis com os funcionários que o cercam.

Tudo isso fez pensar numa terceira festa, a do clássico de Luis Buñuel “O anjo exterminador”. No filme, um grupo não consegue partir de uma casa. As barreiras que os impedem são imaginárias. Em “Succession”, é parecido. Pai e filhos já chegaram ao paroxismo da falta de respeito. Traíram, mentiram e se feriram demais mutuamente. Mas ninguém consegue romper o vínculo que os conecta.

Viva o domingo de “Succession”.

Reality novo

A diretora Adriana Dutra com a equipe da série “Alma estima”, produção da Inffinito para o canal E!: a psicanalista Manuela Xavier, a psicóloga Cíntia Aleixo e os médicos Alessandro Martins e Gabriel Basílio. O *reality* é de plásticas. “Juntos, eles trabalham para transformar a vida de pessoas que estão física e emocionalmente abaladas em sua autoestima”, explica Adriana



DIVULGAÇÃO

Atriz de volta

Depois de “Verdades secretas” 2, Julia Stockler fará “Histórias impossíveis” na Globo. Ela participará do episódio que tem Guilherme Fontes como um dos protagonistas.

Balanco

“Amor perfeito” encerrou sua primeira semana com média de 18 pontos em São Paulo. A novela não superou os números de “Mar do Sertão”, que cravou 19,7 nos primeiros seis dias, mas ficou à frente de “Além da ilusão”, que fez 16,3 pontos no mesmo período.

Livro

Christiane Pelajo é coordenadora editorial e coautora de “Uma sobe e puxa a outra”, que será lançado hoje, na Livraria da Vila, em São Paulo.



DIVULGAÇÃO

Quem viveu lembra deles

Após o grande sucesso em “Todo dia a mesma noite”, da Netflix, Thelmo Fernandes viverá Nilo Batista na minissérie “Betinho — No fio da navalha” da Globoplay. Na foto, ele está com Julio Andrade, o protagonista



DIVULGAÇÃO

Estreia amanhã

Herton Gustavo Gratto vive Faustão na nova temporada de “O Rei da TV”, do Star+. Ele engordou 20 quilos para o papel. Confira o antes e o depois no nosso Instagram, @colunapatriciakogut

CONTINUAÇÃO DA CAPA

‘NUM FUTURO, É POSSÍVEL A GENTE SE ENCONTRAR’

Por volta das 16h30, as vias de acesso ao Mineirão já estavam congestionadas por conta do show, marcado para as 19h.

— Aposentou o Milton Nascimento, agora o Skank. Vamoster que ouvir esses trem ruim aí, uai — brincou um motorista de aplicativo, desolado com o fim da banda.

Na porta, era nítido o alcance de gerações que o Skank conquistou ao longo dos anos, com gente de todas as idades e pais e filhos vivendo juntos aquele dia especial. No meio do show, uma surpresa elevou ainda mais o clima de emoção à flor da pele. Milton Nascimento entrou no palco para cantar “Resposta”. O público veio abaixo.

MÚSICOS DIZEM QUE FIM DA BANDA, ANUNCIADO OFICIALMENTE ANTES DA PANDEMIA, AGORA É PARA VALER, MAS NÃO DESCARTAM ALGUM TRABALHO CONJUNTO



DIVULGAÇÃO/ALEXANDRE STEHLING

Resposta. A banda no Mineirão: um olho no que foi vivido e outro no que virá

O anúncio do fim da banda foi dado oficialmente em 2019, mas os planos de despedida acabaram sendo adiados por conta da pandemia da Covid-19. Novos shows vieram. E muitos fãs passaram a fazer piada com a “aposentadoria que nunca vem”. Desta vez, acabou mesmo, eles garantem. Ou não...

— Não há nenhum motivo para que o Skank, em determinado momento, de forma pontual, não retome alguma coisa — diz Samuel, desfazendo a sensação de adeus-pra-nunca-mais. — Não seria nos moldes do que é hoje, com este funcionamento integral. Mas, num futuro, é realmente possível, sim, a gente se encontrar.

Enquanto esse dia não chega, Samuel quer tentar

“outros formatos”. Diz que vai continuar fazendo show solo — “não sei como, exatamente” —, mas em outro ritmo:

— Não tem tanta urgência, vou fazer com calma.

Lelo já está em outra empreitada, a banda Trilho Elétrico, que forma com Manno Góes, Rodrigo Borges e Lutte.

— Tivemos participações como Armandinho Macedo e Mart’nália nos três primeiros singles nas plataformas digitais e teremos grandes participações futuras, como Daniela Mercury — avisa o baixista.

Henrique também tem experimentado o trabalho com novos parceiros:

— Já estou lançando as minhas músicas e gravando

com alguns amigos que conquistei por este mundo musical. Já gravei com Leoni, Frejat, Marcos Valle e compus com Zélia Duncan. Quero devolver para a música um pouco do que ela me deu — diz o tecladista.

Haroldo, por sua vez, quer se debruçar em funções de estúdio:

— Pretendo deixar a poeira baixar, mas vou me dedicar a estudar técnicas de gravação, mixagem, produção. Parte da assinatura do Skank se deve aos grooves feitos por mim e pelo Lelo. Isso tem um valor incrível. Acho que temos um bom caminho se quisermos explorar isso. E também seguir nas minhas aulas de piano e de idiomas. É o que me dá prazer. (Ricardo Ferreira)

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Até cerca de 17h30 da última sexta-feira, 24, um item com supostas informações sobre a morte de Stuart Edgar Angel estava anunciando em um pregão do site do leiloeiro Alberto Lopes. Com preço inicial de R\$ 800, as duas páginas datadas de 30 de março de 1976 e com carimbo de registro em cartório traziam uma declaração chocante e que poderia ser bombástica. Um militar da Aeronáutica confessava ali que teria participado do interrogatório e das torturas que levaram à morte do ex-remador por agentes da ditadura militar, em maio de 1971. Em detalhes, ele contava como o filho da estilista Zuzu Angel teria sido vítima de “práticas comuns na Base Aérea do Galeão” (para onde ele foi levado após sua prisão) como pau-de-arara e eletrochoques. Dizia também que o corpo de Stuart teria sido transportado em um helicóptero e jogado no mar (versão nunca antes confirmada). O caso foi abordado na coluna de Dorrit Harazim no GLOBO, no último domingo.

Os papéis amarelados foram anunciados como uma “excelente oportunidade para colecionismo e pesquisadores, sobre um dos momentos mais sombrios e nebulosos da história do Brasil”. Num primeiro momento, a venda de um documento dessa natureza e com tantos detalhes causou revolta, provocando uma nota de repúdio do Instituto Herzog. A jornalista Hildegard Angel, irmã de Stuart, soube do leilão marcado para 5 de abril e, com a ajuda de seus advogados, começou um movimento de mobilização para suspendê-lo. No fim da tarde de sexta-feira, o papel foi retirado do site com a promessa de ser entregue à família de Stuart.

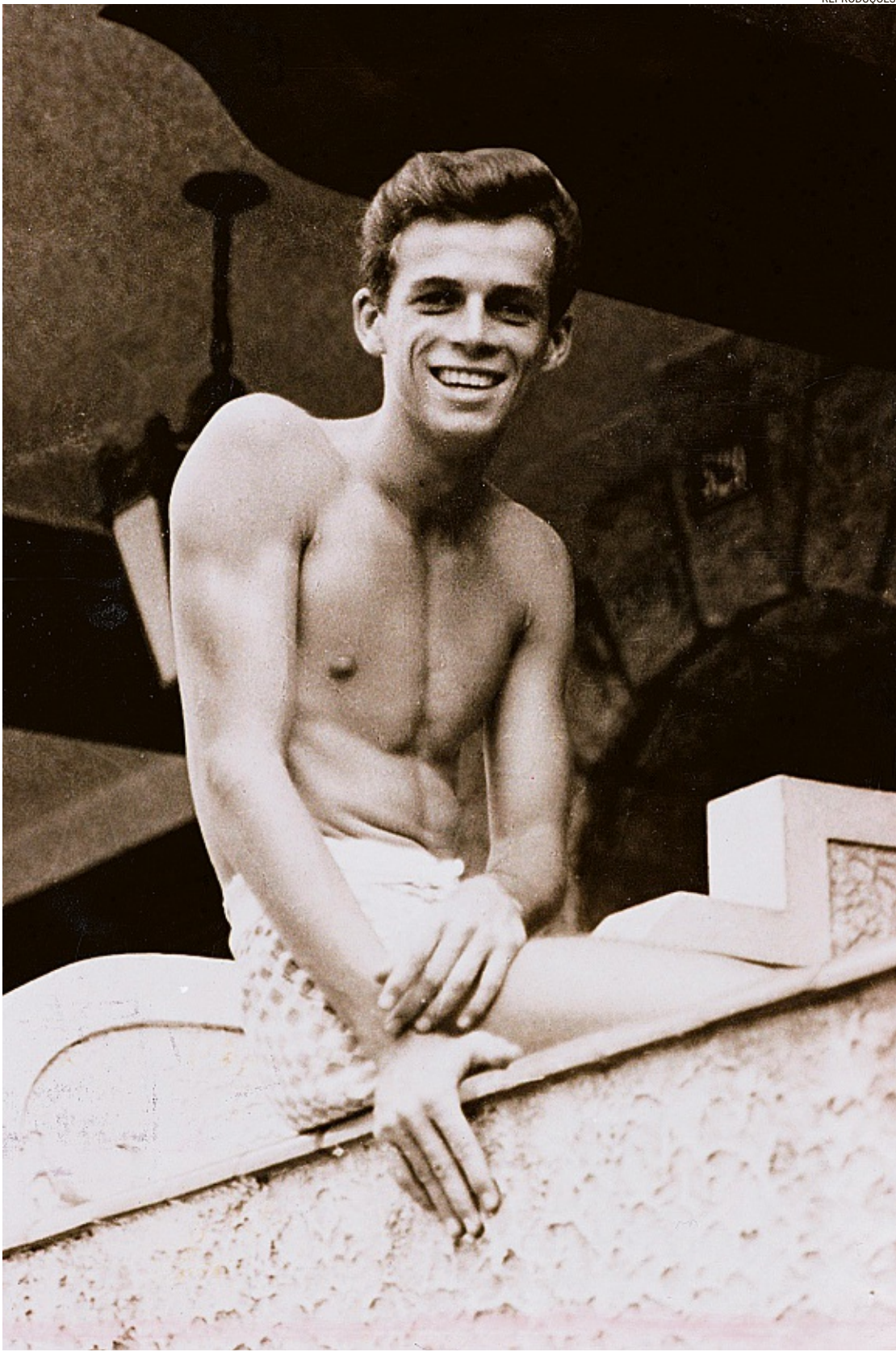
COMISSÃO DA VERDADE

E é aí que começa um novo capítulo sobre a história desse documento. A peça está mobilizando historiadores ligados à Comissão Nacional da Verdade (CNV) ouvidos pelo GLOBO, que buscam, agora, checar se é verdadeira ou se trata de uma peça de ficção. Vários pontos levam até essa dúvida. Para começar, o autor da declaração, identificado no documento como tenente da aeronáutica Marco Aurélio de Carvalho, não é conhecido dos estudiosos do período. De acordo com historiadores ouvidos pela reportagem, seu nome não consta no “Dossiê Ditadura: mortos e desaparecidos políticos no Brasil (1964-1985)”, de 2009, da Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos, tampouco do relatório da Comissão Nacional da Verdade, de 2014.

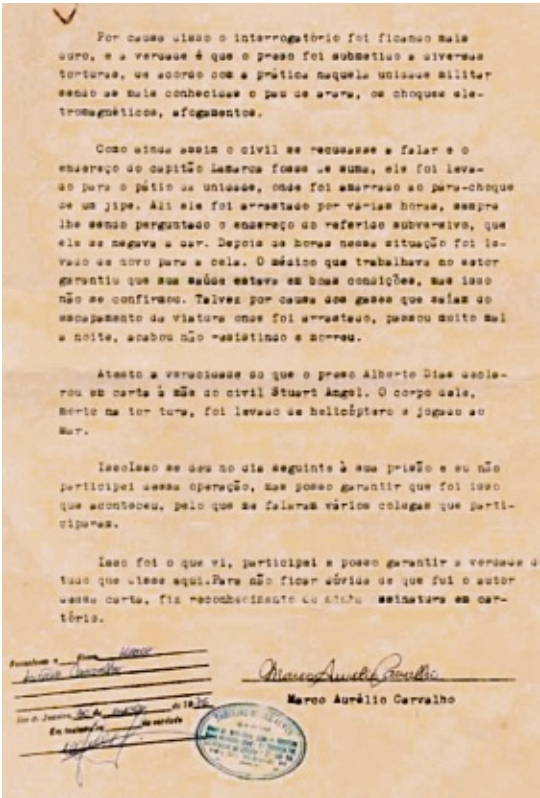
— Para a Comissão Nacional da Verdade, dois ex-militares deram depoimentos não identificados sobre o caso de Stuart Angel, o que era permitido pelo inciso I do artigo 4º da lei de criação da CNV, a lei federal nº 12.528/2011 — diz Pádua Fernandes, ex-pesquisador da Comissão da Verdade do Estado de São Paulo Rubens Paiva e da CNV, e pesquisador na área de Direito, Memória e Justiça de Transição filiado ao Instituto de Pesquisa Direitos e Movimentos Sociais (IPDMS). — No entanto, o suposto documento de 1976 parece improvável, pois esse ano era de uma época ainda de muitos desaparecimentos forçados. O AI-5 continuava vigente.

PASSADO QUE ASSOMBRA O PRESENTE

ITEM ANUNCIADO EM LEILÃO COMO DOCUMENTO SOBRE O ASSASSINATO DE STUART ANGEL PELA DITADURA CAUSA POLÊMICA, MAS A CONFISSÃO IMPRESSA PODE SER APENAS ELEMENTO CENOGRÁFICO DE FILME QUE ABORDOU O CASO; HISTORIADORES AVALIAM O ACHADO



Coincidências. O suposto documento (abaixo) que teria confissão sobre a tortura e o assassinato de Stuart Angel remete a texto e personagens do filme “Zuzu Angel”, sobre a luta de sua mãe, que também acabou sendo morta



Segundo Pádua, levar um documento como esse a um órgão ligado ao Estado, como um cartório, significava correr risco de vida. — Por essa razão, em geral essas declarações que denunciavam a repressão política eram entregues a outras entidades, que passaram a fazer campanha pela volta da democracia — diz o pesquisador. — Na pesquisa documental, sabemos que o teor de verdade do que um

documento diz não significa que ele seja autêntico: documentos autênticos podem perfeitamente conter informações falsas, e o inverso também acontece. Qualquer documento precisa ser checado a partir de suas características materiais, e analisado e interpretado de acordo com sua época e sua possível origem. Professora de História do Brasil República da UFF e pesquisadora sênior da CNV,

Angélica Müller ressalta que o desaparecimento forçado é “a mais cruel das violações aos Direitos Humanos”. — Trata-se de um evento que atinge a vítima e a história das famílias, que precisam trabalhar com a impossibilidade da presença de um corpo para ser enterrado e fazer o luto, e do acesso à informação ao que realmente aconteceu com seu ente querido — diz Müller. — É um passado que se faz

sempre presente. Quando surge um documento desta natureza, é sempre uma possibilidade que se reaviva nesse familiar de encontrar alguma pista sobre o que aconteceu. E torna-se natural que historiadores, peritos, juristas e os próprios familiares e a comunidade envolvida busquem checar informações para encontrar evidências de autenticidade das informações ou não. A autenticidade do documento, que teria sido encontrado em uma barraca da feira da Praça XV, no Centro do Rio, não é questionada por Hildegard Angel. Mas ainda não houve confirmação de que a cópia da declaração assinada se encontra de fato no registro do cartório. — Foi uma busca de mais de 50 anos — disse Hildegard na noite de sexta-feira, muito emocionada. — Este é um momento histórico. Na carta fica claro que meu irmão era uma pessoa dócil. Foi preso sem reagir, nem estava armado. Não era um homem violento, era um idealista. A jornalista ainda não tem certeza sobre o destino do documento, mas não desista de doá-lo para o Arquivo Nacional.

FICCIONALIZAÇÃO

Chama a atenção na confissão o fato de o declarante em questão ter o mesmo nome de um personagem do filme “Zuzu Angel” (2006), de Sérgio Rezende. Em uma cena do filme, a estilista, vivida por Patrícia Pillar na ficção, recebe um bilhete escrito por este personagem, um tenente que teria participado do interrogatório de Stuart Angel (Daniel Oliveira) e é interpretado no longa pelo ator Aramis Trindade. O papel traz frases idênticas às do documento do leilão. Nele se lê: “Eu, Marco Aurélio Carvalho, oficial da Aeronáutica, abaixo assinado, por livre espontânea vontade presto esse depoimento e me responsabilizo inteiramente por ele”. E, em seguida: “Servi dois anos na Base Aérea do Galeão, no serviço de informações. Sob ordens de meus oficiais superiores investiguei e participei da prisão do civil Stuart Edgar Angel Jones, codinome ‘Paulo’”. A semelhança com o conteúdo da carta que aparece no roteiro do filme é inegável: “Meu nome é Marco Aurélio Carvalho, oficial da Aeronáutica. Presto este depoimento por livre e espontânea vontade. Servi dois anos na Base Aérea do Galeão. Sob ordens de meus oficiais superiores investiguei e participei da prisão do civil Stuart Edgar Angel Jones”. Um fragmento do bilhete até aparece em um plano do longa-metragem, com a mesma fonte, quebra de parágrafos e espaçamento do documento.

A segunda página do documento, porém, não aparece no filme. Nela há um carimbo de um tabelionato localizado na Rua do Rosário que não existe mais. Outro trecho também aparece tanto no bilhete do filme quanto no documento: “Também participei do interrogatório do civil Stuart Angel. Primeiro em uma sala da base, depois no pátio”. No fim do texto, há ainda uma menção ao preso Alberto Dias, personagem que também não é reconhecido pelos historiadores, mas que aparece no filme. Em textos da época do lançamento do longa, o personagem é apresentado como uma versão ficcional de Alex Polari, que realmente

escreveu uma carta a Zuzu Angel e denunciou a tortura sofrida pelo filho dela. Uma hipótese é que o documento agora retirado do leilão seja na verdade o próprio bilhete produzido pela equipe do filme para aparecer na cena. Após as filmagens, ele pode ter ficado com um membro da equipe e, 17 anos depois, acabou na Praça XV. Esta possibilidade não é descartada pelo diretor de arte do longa, Marcos Flaksman. Ele recorda ter produzido um bilhete para a cena, embora se diga incapaz de identificá-lo como a peça que reapareceu no leilão. Flaksman também não se lembra de ter produzido um carimbo, como o que aparece na segunda página da declaração. O documento teria sido assinado 15 dias antes da morte de Zuzu Angel, em 14 de abril. No filme, ela recebe a carta pouco antes de ser assassinada. Nem o diretor Sérgio Rezende nem o roteirista Marcos Bernstein se lembram de como construíram a cena e os personagens de Dias e Carvalho. Rezende acredita que os ficcionalizou a partir de outras figuras históricas, mas diz que não pode afirmar isso. — Já tem quase 20 anos... — diz Bernstein. — A gente faz essa ficcionalização e depois nem sabe mais o que é fato ou não. O ator Aramis Trindade, que encarna Marco Aurélio no filme, por sua vez, tem lembranças mais claras de sua preparação para o papel. Segundo ele, Rezende teria lhe explicado que se tratava de um personagem fictício, baseado em outro oficial. Na época em que Stuart Angel foi morto, o ex-comandante da Base Aérea do Galeão era o brigadeiro reformado Jorge José de Carvalho, que divide o mesmo sobrenome com o suposto autor de declaração.



‘É um passado que se faz sempre presente. Quando surge um documento desta natureza, é sempre uma possibilidade que se reaviva no familiar de encontrar alguma pista sobre o que aconteceu’

Angélica Müller
Professora e pesquisadora

‘O suposto documento de 1976 parece improvável. Na pesquisa documental, sabemos que o teor de verdade do que um documento diz não significa que ele seja autêntico’

Pádua Fernandes
Pesquisador



_ SEG_ Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa_ QUA_ Ana Paula Lisboa (quizenal) _ Martha Batalha (quizenal)_ QUI_ Cora Rónai_ Luis Fernando Veríssimo _ SEX_ Ruth de Aquino_ Nelson Motta_ SÁB_ José Eduardo Agualusa _ DOM_ Cacá Diegues



LEO
AVERSA
leo@leoaversa.com

UM AMOR ACABOU NA ÚLTIMA PÁGINA

Por volta das 18h da segunda-feira passada, um pouco antes de chegar —como previsto—o outono, aconteceu algo muito importante em Ipanema. Não foi notícia, não se tornou um post viral, não entrou nos trending topics. Vários acontecimentos merecem a capa de um jornal: a alta dos juros, a pneumonia do Lula, uma final entre Flamengo e Fluminense. Para ocupar a última página às vezes é preciso que o cronista do dia encontre um episódio que, de tão comum e trivial, possa dizer algo a alguém. Não deixa de ser uma pretensão, ainda que pequena e singela.

O casal tomava um café no segundo andar da livraria. Ela segurava a xícara com cuidado e olhava para a frente. Ele, alheio, rolava sem parar a tela do celular. Talvez estivesse entretido em algum meme ou acompanhando as aventuras dos amigos no grupo de zap. Tanto faz. Por volta das 18h, ao mesmo tempo que chegava o outono, ela pousou na mesa a xícara que segurava com cautela. Olhou para ele, viu os seus olhos na tela, mirou na estante ao longe, se deteve nos livros, voltou ao café. Pensou por mais alguns minutos e, enfim decidida, levantou.

Sem nenhuma palavra, *like* ou compartilhamento, foi embora. Ele, desconcertado, demorou algum tempo para entender o que tinha acontecido. Não é fácil, nós sabemos. Largou o celular, olhou para a frente, murmurou um nome. Fez um gesto de levantar, quase se ergueu, mas ficou onde estava. Era inútil, ele sabia, assim como nós. Foi uma cena rápida, que o cronista acompanhou com atenção. Não sei as suas razões, nunca saberemos ao certo. Só nos resta imaginar, ou talvez lembrar, como acontece com os episódios que são comuns e triviais. Talvez ela tenha se cansado dos silêncios, da falta de atenção, de repetidos desencontros. Talvez no passado, nessa mesma mesa, os sentimentos tenham sido outros. Talvez no lugar do celular e do tédio estivessem olhares cúmplices, desejos, toque de mãos. Talvez ela tenha imaginado um cinema no sábado à noite, o domingo de manhã na cama, um

TALVEZ NÃO TENHA SIDO CULPA DE NINGUÉM, APENAS O TEMPO QUE DISSIPOU O QUE FOI APENAS DITO E NÃO SENTIDO. QUEM SABE?

feriado na Serra, o Natal com a família. As quatro estações a dois. Talvez tenha sonhado com a delicadeza e a ternura das coisas simples, mas no fim elas acabaram ofuscadas pela soberba dos grandes projetos que ficam no ar. Talvez ele tenha deixado que o descaso e a indiferença tornassem pouco a pouco o café do dia a dia amargo demais, talvez não tenha percebido que os sonhos miúdos e sinceros dela eram mais que os seus planos graúdos e afetados. Talvez tenham conseguido apenas algumas fotos no Instagram, um par de momentos que fizeram bonito nos Stories, aquelas frases sagazes que encaixam exatas nos diálogos on-line, mas só. Nada além. Talvez não tenha sido culpa de ninguém, apenas o tempo que dissipou o que foi apenas dito e não sentido. Quem sabe? Nos últimos instantes do verão, cansada de se perguntar, de esperar, ela tomou uma decisão. Ali, em Ipanema, o fim. O outono chegou — como previsto — às 18h25 da segunda passada. Numa mesa do segundo andar da livraria, um amor acabou. Seu final não será anunciado nas manchetes da primeira página. Aqui na última, onde ainda têm lugar os episódios comuns e triviais, fica o registro do cronista: em Ipanema, um amor se foi. Há testemunha.

RBD ANUNCIA SHOWS EXTRAS NO RIO E EM SÃO PAULO

O grupo vocal mexicano de música pop RBD divulgou ontem datas de shows extras que serão realizados em novembro no Rio de Janeiro e em São Paulo. Somando os novos dias aos que já foram anunciados, no total serão oito apresentações no país. No Rio, a nova data está marcada para 10 de novembro, no Estádio Nilton Santos (Engenheiro) —e o show marcado para o dia 11 continua confirmado, no mesmo local.

COM SUCESSO GARANTIDO JÁ NO PRIMEIRO DIA DA VENDA DE INGRESSOS, GRUPO AUMENTA DE TRÊS PARA OITO O TOTAL DE APRESENTAÇÕES NO PAÍS

Já em São Paulo, as primeiras apresentações dos mexicanos ocorrerão nos dias 12 e 13 no Estádio do Morumbi. Além desses, também estão confirmados shows para os dias 16, 17, 18 e 19, mas no Allianz Parque. Com tantas mudanças, a produção do “Soy Rebelde Tour 2023” precisou mexer no calendário dos fãs que já tinham comprado ingressos para os shows previamente anunciados. A apresentação anteriormente



Mais datas. Cantores do RBD farão dois shows no Rio em novembro

marcada para o Rio no dia 19 de novembro foi transferida para o dia 11 do mesmo mês. Quem comprou ingressos para o dia 19 no Rio pode ficar tranquilo: o ingresso vale para o dia 11. A venda dos novos ingressos para as apresentações começa amanhã, às 8h, pelo site Eventim, e às 10h pela bilheteria física. Em janeiro, a primeira leva de ingressos para os shows do Rebelde no Brasil se esgotou em cerca de uma hora.

A BIOGRAFIA DO CIENTISTA MAIS ACLAMADO E POLÊMICO DA HISTÓRIA



Nikola Tesla, ícone da cultura pop e geek, é considerado o "avô" da informática e dá nome à mais valiosa e controversa corporação global. No entanto, ele passou a vida lutando contra várias patologias mentais, como o TOC e a bipolaridade. Em *Tesla*, o jornalista Marko Perko e o psiquiatra Stephen M. Stahl desvendam o homem por trás do gênio em uma biografia revolucionária e obrigatória.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS

SergioCastro
IMOVEIS

MA R\$29.500.000 A
Investidores! Loja
de de Pirajá) 800
Alugados Valor do
alugado R\$202.000. Inquilino
250 www.sergiocas
Tratar Tel: 99628-3401

MA Loja 520m² R
de de Pirajá, 240. A
lojistas- investido-
Ruma oportu para
Estuda-se
estas a venda. Venda
Tel: (21) 99987-5678.
o.

as e Andares

ITALIANOS
IMÓVEL

SergioCastro
IMOVEIS

57-6868
10-4794

ários Comerciais

OGO Vendo prédio
500m2, 500m2, 3pavtos,
s, Bvagas, Rua Assis
Tratar Tel: 99628-3401
551-3686 Celso Pro-
o.

Casas

SergioCastro
IMOVEIS

OGO R\$2.800.000 Ra-
na próximo Samarita-
sa Comercial 311m2,
de, ideal p/diversas a-
s, laboratório, cursos,
lunes, restaurante, Clini-
www.sergiocastro.com.br
Tel: 99628-3401/4794/
686 Scvp6272

SergioCastro
IMOVEIS

o Velho R\$2.900.000 A
ideal p/clínica, casa
c/Audiotró, recepção,
s, Kaffees, 10banheiro-
lunes, garagens ar-
www.sergiocastro.com
Tel: 99628-3401/4794/
686 Scvp6300

SergioCastro
IMOVEIS

MEIRAS R\$
ideal local, re-
da duplex, frente, re-
da, 2andares inde-
ntes, 2saíões, 8dor-
s (4suítes) banhei-
s, cozinha planejada, á-
s, 2saíões, 10banhei-
o
Tel: 99628-3401/4794/
686 Scvp6300

ários Comerciais
a Zona Norte

Lojas

SergioCastro
IMOVEIS

R\$520.000.000 Aten-
Investidores! Loja
da Cruz) 1.200 m². A-
o Valor do aluguel: R\$
o. Inquilino R\$
Tel: 99628-3401/4794/
686 Scvp6300

SergioCastro
IMOVEIS

R\$170.000 R.Conda
Loja 23m2, c/mezani-
e, localização excelente
www.sergiocastro.com
Tel: 99628-3401/4794/
686 Scvp6269

SergioCastro
IMOVEIS

R\$520.000.000 Loja
localizado contratu-
da R.Martiz Barro-
Firjan junto Mdo-
Interno Educação,
www.sergiocastro.com
Tel: 99628-3401/4794/
686 Scvp6413

as e Andares

SergioCastro
IMOVEIS

R\$129.000 R.Conda
23m2 c/banheiro, copa
m escritura, 8eleva-
segurança, restau-
coffeshop, terraço
muito 3saíões.
www.sergiocastro.com
Tel: 99628-3401/4794/
686 Scvp6300

SergioCastro
IMOVEIS

R\$195.000 R.Haddock
sa comercial 32m2,
escritório, piscio, fire,
estudo, cozinha, areia,
o metrô. www.sergioc
Tel: 99628-3401/4794/
686 Scvp7116

SergioCastro
IMOVEIS

R\$300.000 R.Haddock
muito Cluís Alunopai-
32m2, 5vagas, excelente
composta: sala, sa-
vaneiro, copa, www.s
Tel: 99628-3401/4794/
686 Scvp7126

ários Comerciais

PRÉDIO
DA BANDEIRA
PAVIMENTOS
PLA GARAGEM
0 m² - TERRENO:
55 x 58 m, 00
peção, Elevador,
ços Banheiros,
salas com
Divisórias.
5.500.000,00

SergioCastro
IMOVEIS

969-4806

Fale Conosco

☎️ 📍 **Classifone: 2534-4333**

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta:
das 8h às 20h.

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

20 palavras (corpo claro)

R\$ 79⁰⁰,
Dia Útil* por publicação

20 palavras (corpo negro)

R\$ 98⁰⁰,
Dia Útil* por publicação

R\$ 102⁰⁰,
Domingo*

R\$ 126⁰⁰,
Domingo*

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

www.classificadosdorio.com.br

O GLOBO

2
ZONA NORTE 1
ABOLIÇÃO

Abolição

2 Quartos

ABOLIÇÃO R\$1.200 apartamento 203, tenho outro mesmo prédio. Ótimos imóveis, reformados, 200m². Sem condomínio. Junto Linha Amarela. Tel.:3233-3000 Códigos: 6945 e 6946.

Engenho de Dentro

2 Quartos

ENG.DENTRO R\$1.100 +-taxas. Alugo amplo apartamento, 02quatos, dependências completas, garagem. Ótima localização, próximo Guanabara, trem, Linha Amarela, Fladory Seguro fiança. Tel.99189-6740.

Meier

2 Quartos

MEIER R\$1.400 Dispono de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R\$16.000 Américas. Lojão (320m²) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.segiocastro.com.br Tel: 99628-3401.

BARRA Alugo 2 lojas recém construídas. De acordo com a planta podendo construir 1.742m². Lado estação metrô, lado praia. Tel:3796-0115.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R\$800 Loja 26m², Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque! Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R\$1.800 Loja 48m² Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo. Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R\$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.Rio Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt. Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R\$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R\$6.000 Lojão 695m² Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R\$16.000 Lojão Antigo Restaurante Club Gourmet (JOSE Hugo Celidônio) Rua Sete Setembro, 300m² Pavimento Superior c/COZINHA/ Escritório. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4301

CENTRO R\$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m², Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R\$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m², Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R\$30.000 Lojão Ótimo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drograria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m². Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Cortes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espacos p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cJ250 Tel:2272-4422

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO 50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO 50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO 50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO 50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO 50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO 50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO 50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO 50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO 50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

ÚNICO SUPERMERCADO MONTADO DE SANTA TERESA JÁ COM ALVARÁ

800 m² TOTAL

Fácil estacionamento

R\$ 18.000,00

Ref: 4204

2272-4422

Salas e Andares

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA

562 m², FACHADA EM VIDROS

FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS

R\$ 24.000,00

Ref: DMR 4005

2272-4400

CENTRO R\$520 p/m², Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R\$550 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R\$800 Duas Salas Interligadas, 90m², Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R\$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copas, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R\$1.500 Amplo Conjunto 93m², Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R\$2.080 Prédio Moderno, Disposmo De Diversos Salões, aproximadamente 160m² Cada, Ar Central, Av. Rio Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4112/4118

CENTRO R\$2.080 Prédio Moderno, Disposmo De Diversos Salões, aproximadamente 160m² Cada, Ar Central, Av. Rio Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4112/4118

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m², Rua Do Quividor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R\$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m², Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$4.000 Andar 262m², Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copas, Rua Sete Setembro, Próx Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R\$4.800 5.000, 2 Andares 220m², Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copas, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m² Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R\$5.500 Amplo Conjunto 170m², Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$6.000 Andar 402m², Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Oviduir, Com Recepção, Salão, 9 Salas! Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R\$7.200 Andar 480m², Próprio Para Cursos, Av.GRACA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SergioCastro

CENTRO R\$8.000 Andar 650m², Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2phonos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m²), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar Central, Vagas, SEM FIA-DOR Direto c/Proprietário, ZAP2532115641 Tel.: 9875-1964 Creci-16496.

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

CENTRO Av.Rio Branco, andar exclusivo, 432m², junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô, Vistitas/ Informações. Tels.: 2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

PC.BANDEIRA R.Teixeira Soares, 29, lado do Bradesco, Itaú, BB e CEF. Melhor ponto c/ acesso direto Centro, 2, Sul, Z.Norte. 2andares independentes c/220m², recepção c/ telefonista, porteiro, lvo garagem coberta p/cada andar. Segurança 24h. Aluguel p/andar: R\$4.500,00 +condomínio +IPTU. Jean Tel:(21)98556-3935. E-mail: jean@imovestri o.com.br

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

PORTO Maravilha R\$2.500 10 Salas, Andar 200m², Av.VE-NEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indeavassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

SOBRELOJA 2.000 m² ED. MENEZES CORTES CASTELO, DIREITO A DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA

R\$ 80.000,00

2272-4422

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

CENTRO R\$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 213m², Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

CENTRO R\$28.000 Prédio 5 Andares, 544m², Rua Do Mercado, Loja 120m², 3 Andares, Terraço Junto A Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

2272-4422 99852-7726

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA CENTRO

Galpões

2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

2272-4422

2272-4422

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

Galpões

2272-4422

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

LOJÃO 1.500 m² RIO COMPRIDO, EMPRESA ANTERIOR FUNCIONOU COM 200 FUNCIONÁRIOS.

R\$ 35.000,00

Ref: 4300

2272-4422

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CENTRO R\$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2272-4422

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

Galpões

2272-4422

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CAXIAS Av.Tancredo Neves, 245 Italiaia, melhor ponto, próximo comércio/ condução. 2lojas 70m² cada, podendo ser interligadas. Aluga-se Juntas/ separadas. R\$ 2.500,00 cada. Jean Tel:(21) 98556-3935. E-mail: jean@imovestrio.com.br

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

D.CAXIAS Aluguel zero (sob condições). Excelente loja no Centro, aproximadamente 250m², podendo ampliar com obras. Ótima para diversos tipos de comércio (padaria, restaurante, mini-mercados, oficina, etc). Também aceito proposta p/venda. Tel:98037-1380. Tenho fotos. e-mail: ron aldosi1va25rr@gmail.com

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

Galpões

2272-4422

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

2272-4422

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

Empregos

2272-4422

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

Empregos

2272-4422

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

FOTÓGRAFO Empresa localizada em Laranjeiras contrata c/salário R\$ 1.850,00 +benefícios. Necessário Carteira de Habilitação (Zanos). Tratar Sr. Marcelo, tel:98223-0851.

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

PROFESSOR(A) de Física p/Ensino Médio. Colégio no Recreio dos Bandeirantes admite. Enviar currículo p/ e-mail: seleca.rh2018@gma il.com

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CLASSIFICADOS DO RIO 1 2 3 4 5

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CLASSIFICADOS DO RIO 1 2 3 4 5

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CLASSIFICADOS DO RIO 1 2 3 4 5

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CLASSIFICADOS DO RIO 1 2 3 4 5

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CLASSIFICADOS DO RIO 1 2 3 4 5

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CLASSIFICADOS DO RIO 1 2 3 4 5

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CLASSIFICADOS DO RIO 1 2 3 4 5

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CLASSIFICADOS DO RIO 1 2 3 4 5

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CLASSIFICADOS DO RIO 1 2 3 4 5

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CLASSIFICADOS DO RIO 1 2 3 4 5

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

CLASSIFICADOS DO RIO 1 2 3 4 5

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

UNIAO BRASILEIRA DE COMPOSITORES CNPJ 33.576.166/0001-00 ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

RECEPCIONISTA P/laboratório de análises clínicas, com prática em: cadastro, digitação, emissão de laudos, recepção e faturamento. Currículo para: labfrankel@labfrankel.com.br

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

NEGÓCIOS

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

Emprestimos e Finanças

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

Aviso

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

Títulos

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

NEGÓCIOS DIVERSOS

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

NEGÓCIOS

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

Atas, Avisos e Editais

2272-4422 99852-7726

2
IMÓVEIS COMERCIAIS
OUTRAS LOCALIDADES

AB

43 ANOS + 11 LOJAS

SHOPPING
MATRIZ

Procurando
**MÓVEIS
NOVOS?**
Temos tudo aqui!

Aponte a câmera e vá direto ao site!
COMPRE NO SITE **RETIRE NA LOJA**
www.shoppingmatriz.com.br

**LOJA
CAMPO GRANDE**

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE
2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES 48x
EM ATÉ PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x
EM ATÉ BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS
2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

LINHA SM DELTA

NAS SEGUINTES CORES

PRETO • BRANCO MONTANA/PRETO

TAMPO 30 mm

SM FABRIL MÓVEIS

MESA DE ESCRITÓRIO DIGITADOR - PÉ PAINEL SUPER LIGHT - 15MM FRESNO
A 71 X L 90 X P 60cm
De: ~~239,00~~ Por: **179,00**
6x 29,83

APOIO PARA MONITOR COM GAVETA SM MULTIUSO - CINZA
A 12 X L 38 X P 20cm
De: ~~499,00~~ Por: **89,00**
6x 14,83

GAVETEIRO PARA MESA 2 GAVETAS
A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista **539,00**
6x 89,83

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista **269,00**
6x 44,83

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista **469,00**
6x 78,17

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista **479,00**
6x 79,83

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
74CM X L: 75CM X P: 38CM
À vista **519,00**
6x 86,50

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista **738,00**
6x 123,00

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
160 X L: 75 X P: 38
À vista **839,00**
6x 139,83

ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA
A: 67 X L: 120 X P: 50
À vista **1.069,00**
6x 178,17

GAVETEIRO PARA MESA 2 GAVETAS E 1 FECHADURA SM ALFA - CINZA
A 23 X L 37 X P 39cm
De: ~~209,00~~ Por: **99,00**
6x 16,50

LINHA CORPORATIVA

NAS CORES: PRETO • MONTANA/PRETO

10% OFF

COMPLEMENTO PARA MESA PLATAFORMA DUPLA COM PÉ PAINEL SM CORPORATIVO
De: ~~640,00~~ Por: **549,00**
6x 91,50

MESA PLATAFORMA DUPLA - COM PÉ PAINEL SM CORPORATIVO
De: ~~729,00~~ Por: **656,10**
6x 109,35

ARMÁRIO BAIXO COM FUNDO - 15MM SM CORPORATIVO
De: ~~549,00~~ Por: **467,10**
6x 77,85

PAINEL DIVISOR PARA MESA PLATAFORMA DUPLA SM CORPORATIVO
De: ~~89,00~~ Por: **80,10**
6x 13,35

ARMÁRIO BAIXO COM 4 GAVETAS E 1 PORTA SM CORPORATIVO
De: ~~1.069,00~~ Por: **962,10**
6x 160,35

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 28/03/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133. 2509-4353
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeiro!)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

RECREIO
Av. das Américas, 13533 2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23 2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro 3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200 2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46 2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282 2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

ENTREGA / SAC
 99569-5301
3626-1267
3626-1268